



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, N.º 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565  
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

**RESOLUÇÃO N.º 21, DE 31 DE MARÇO DE 2020**

**O Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, no uso as atribuições que lhe foram conferidas pelos Artigos 10 e 11 da Lei Nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008 e o Decreto Presidencial de 05 de abril de 2016, publicado no D.O.U. de 06 de abril de 2016;**

**CONSIDERANDO:**

- A análise e Parecer Final elaborado pela CAPP (Parecer N.º 41/2019 - DIRDPREIT/PROEN/REIT/IFFLU);
- Parecer da Câmara de Ensino N.º 29/2019, de 9 de dezembro de 2019, que aprova a revisitação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus Itaperuna*;
- A Reunião extraordinária do Conselho Superior do Instituto Federal Fluminense, realizada em 24 de março de 2020.

**RESOLVE:**

Art. 1.º - APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus Itaperuna* conforme o anexo a esta Resolução.

Art.2.º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**JEFFERSON MANHÃES DE AZEVEDO**

**PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR**

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Jefferson Manhaes de Azevedo, REITOR - CD1 - REIT, REITORIA**, em 31/03/2020 13:53:09.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 31/03/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 134813

**Código de Autenticação:** 5edfc2d3bb





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, N.º 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565  
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 29/2019 - PROEN/REIT/IFFLU

2 de dezembro de 2019

**PARECER DA CÂMARA DE ENSINO**

<b>Processo:</b> 23322.001456.2019-78
<b>Assunto:</b> Análise do <b>PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Revisitação)</b>
<b>Interessado:</b> <b>Campus Itaperuna</b>
<b>DATA:</b> 27/11/2019

**INTRODUÇÃO**

O presente parecer tem como finalidade analisar o **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**, proposto, conforme despacho 208567 encaminhado pela Direção de Ensino do Campus Itaperuna no dia 20 de agosto de 2019.

**MÉRITO**

**Considerando:**

- O Projeto Pedagógico de Curso proposto sincroniza-se a missão dos Institutos Federais observadas as finalidades e características definidas na Lei N.º 11.892/2008 de interiorizar a oferta de ensino público e verticalizar o ensino;
- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017- que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU de 13 de março de 2018 que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- RESOLUÇÃO N° 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012 (\*) Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- A Resolução do CONSUP n.º 29, de 14 de agosto de 2018 que APROVA, as Orientações Normativas para a Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense,
- O **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Itaperuna**, está pautado nas Diretrizes pertinentes à área, nos princípios básicos dos cursos técnicos concomitantes, e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com o Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI - do Instituto Federal com vigência de 2018 a 2022.
- A oferta de vagas no **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Itaperuna** atenderá as demandas da sociedade, uma vez que propõe o aumento na oferta de vagas públicas e gratuitas na Educação Profissional de Nível Médio às cidades circunvizinhas ao município;
- Foram observados atendimento às normativas legais quanto a formatação e elementos textuais estabelecida na Portaria do IFFluminense N.º 1917/2017.

**PARECER**

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPCC realizadas nos dias 11/10, 11/11 e no dia 19 de novembro de 2019 e dos ajustes realizados pela Coordenação do Curso em conjunto com o Núcleo Docente Estruturante (NDE), em acordo com os apontamentos sugeridos na reunião, a Câmara de Ensino emite parecer **favorável à revisitação** do **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Itaperuna para o Ano Letivo de 2020**.

## CONCLUSÃO

A Câmara de Ensino do IFFluminense encaminha o presente Parecer à apreciação do CONSUP do IFFluminense.

**Carlos Artur de Carvalho Arêas**

Presidente da Câmara de Ensino

PROEN/IFFLUMINENSE

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlos Artur de Carvalho Areas, PRO-REITOR - CD2 - PROEN, PRO REITORIA DE ENSINO**, em 02/12/2019 16:19:27.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/12/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 114622

**Código de Autenticação:** a862c79251





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
REITORIA

RUA CORONEL WALTER KRAMER, N.º 357, PARQUE SANTO ANTÔNIO, CAMPOS DOS GOYTACAZES / RJ, CEP 28080-565  
Fone: (22) 2737-5600, (22) 2737-5624, (22) 2737-5625

PARECER N° 41/2019 - DIRPEREIT/PROEN/REIT/IFFLU

21 de novembro de 2019

**PARECER FINAL DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO DE PPC- CAPP**

<b>Processo:</b> 23322.001456.2019-78	
Assunto: Análise do <b>PPC do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio (Revisitação)</b>	
Interessado: <b>Campus Itaperuna</b>	
Responsáveis pela análise: Comissão instituída pela Portaria N.º 1477/2019	DATA: 19/11/2019

## INTRODUÇÃO

O presente parecer tem como finalidade analisar o **Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**, proposto, conforme despacho 208567 encaminhado pela Direção de Ensino do Campus Itaperuna no dia 20 de agosto de 2019.

## MÉRITO

### Considerando:

- O Projeto Pedagógico de Curso proposto sincroniza-se a missão dos Institutos Federais observadas as finalidades e características definidas na Lei N.º 11.892/2008 de interiorizar a oferta de ensino público e verticalizar o ensino;
- A Portaria N.º 1.917, 28 de dezembro de 2017- que institui as Diretrizes para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos do IFFluminense conforme Instrução Normativa PROEN, N.º 02, de 21 de dezembro de 2017- para a estruturação e estabelece trâmites para a criação e reformulação de Projetos Pedagógicos de Cursos;
- A Nota Técnica 1/2018 - PROEN/REIT/IFFLU de 13 de março de 2018 que trata das Orientações quanto aos procedimentos acerca dos trâmites para análise, alteração, reformulação e aprovação de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos e de Graduação no âmbito do IFFluminense;
- RESOLUÇÃO N° 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012 (\*) Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- A Resolução do CONSUP n.º 29, de 14 de agosto de 2018 que APROVA, as Orientações Normativas para a Organização Curricular de Educação Profissional Integrada ao Ensino Médio no IFFluminense,
- O **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Itaperuna**, está pautado nas Diretrizes pertinentes à área, nos princípios básicos dos cursos técnicos concomitantes, e em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e com o Projeto Político Pedagógico Institucional - PPI - do Instituto Federal com vigência de 2018 a 2022.
- A oferta de vagas no **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do Campus Itaperuna** atenderá as demandas da sociedade, uma vez que propõe o aumento na oferta de vagas públicas e gratuitas na Educação Profissional de Nível Médio às cidades circunvizinhas ao município;
- Foram observados atendimento às normativas legais quanto a formatação e elementos textuais estabelecida na Portaria do IFFluminense N.º 1917/2017.

## PARECER

Em vistas do exposto, das considerações feitas nas reuniões da CAPPCC realizadas nos dias 11/10, 11/11 e no dia 19 de novembro de 2019 os servidores designados, por meio da Portaria Nº 1477, de 2 de setembro de 2019, para integrar a Comissão de Avaliação de Projetos de Curso (CAPCC) que analisou o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Itaperuna e dos ajustes realizados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso em acordo com os apontamentos sugeridos pela CAPPCC, a Comissão emite parecer **favorável à revisitação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Itaperuna para o Ano Letivo de 2020.**

Saionara Rosa da Cruz (1542974)

DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO

Documento assinado eletronicamente por:

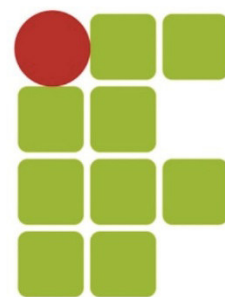
- Saionara Rosa da Cruz, DIRETOR - CD4 - DIRPEREIT, DIRETORIA DE POLÍTICAS DA EDUCAÇÃO, em 21/11/2019 15:05:07.
- Loide Leite Aragao Pinto, TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS, PRO REITORIA DE ENSINO, em 21/11/2019 15:13:37.
- Georgia Maria Mangueira de Almeida, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, DIRETORIA DE ENSINO E POLÍTICAS ESTUDANTIS, em 21/11/2019 16:22:57.
- Camila Mendonca Romero Sales, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, DIRETORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL, em 22/11/2019 12:44:50.
- Aline dos Santos Portilho, PRODUTOR CULTURAL, COORDENACAO DE CULTURA, em 22/11/2019 16:54:39.
- Kissila da Conceicao Ribeiro, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENACAO DO CURSO TECNICO EM MEIO AMBIENTE, em 22/11/2019 19:01:12.
- Arlindo Carlos Rocha da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO, em 25/11/2019 09:56:05.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/11/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 112254

**Código de Autenticação:** fcaed73238





**INSTITUTO  
FEDERAL  
FLUMINENSE**

**Projeto Pedagógico do Curso  
Técnico em Administração  
Integrado ao Ensino Médio**

**IFF Campus Itaperuna  
2019**

## **IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense Campus Itaperuna

CNPJ: 10.779.511/0007-00

Endereço: Rod. BR 356, Km3, S/N, Cidade Nova - Itaperuna/RJ

CEP: 28300-000

Telefone: (22) 3826 2300/ (22) 98826 0795

E-mail: gabinete.itaperuna@iff.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE CAMPUS  
ITAPERUNA

**REITOR**

Jefferson Manhães de Azevedo

**PRÓ-REITOR DE ENSINO**

Carlos Artur de Carvalho Areas

**DIRETORA GERAL DO CAMPUS ITAPERUNA**

Michelle Maria Freitas Neto

**DIRETORA DE ENSINO**

Fabiana Castro Carvalho de Barros

**COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

Raphael de Mello Veloso

**ASSESSORAMENTO PEDAGÓGICO**

Ronia Carla de Oliveira Lima Potente



## **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO**

Raphael de Mello Veloso  
Alberto Henrique Lisboa da Silva  
Anderson dos Santos Vidal  
Cristiane de Paula Bouzada  
Fábio Gustavo Viana Siqueira  
Giselda Bandoli  
Guilherme Vieira Dias  
Josélia Rita da Silva  
Luiz Claudio Tavares Silva  
Marlúcia Junger Lumbreras  
Patrício do Carmo de Souza  
Ramalho Garbelini Silva  
Rodrigo da Silva Martins

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	6
1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1 GÊNESE, IDENTIDADE E MISSÃO INSTITUCIONAL.....	7
2. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO.....	10
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
2.2 JUSTIFICATIVA.....	13
2.3 OBJETIVOS.....	14
2.3.1 OBJETIVO GERAL.....	14
2.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	14
2.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	15
2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	16
2.5.1 VISITAS TÉCNICAS.....	22
2.5.2 SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	22
2.5.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.....	23
2.5.4 NÚCLEO POLITÉCNICO (ÁREA DE INTEGRAÇÃO).....	23
2.5.5 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	24
2.5.6 MATRIZ CURRICULAR.....	29
2.5.7 COMPONENTES CURRICULARES.....	30
2.5.8 CONCLUSÃO DO CURSO.....	147
2.6 LABORATÓRIOS.....	147
2.6.1 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ADMINISTRAÇÃO.....	148
2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO.....	149
2.8 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE.....	151
2.9 PROGRAMAS DE APOIO AO DOCENTE.....	152
2.10 CORPO DOCENTE.....	153
2.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO.....	154
2.11.1 AVALIAÇÃO DISCENTE.....	154
2.11.2 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO.....	156
2.12 AÇÕES VISANDO À QUALIDADE DO CURSO E MELHORIA CONTÍNUA.....	156
2.12.1 AVALIAÇÕES INTERNAS.....	157
2.12.2 AVALIAÇÃO EXTERNA.....	158
2.12.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	158
2.12.4 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS.....	158
2.13 INFRAESTRUTURA UTILIZADA.....	159
2.14 CERTIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO.....	161
3. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	162
ANEXO A - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	164

## **APRESENTAÇÃO**

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Presentes em todos os estados, contêm a reorganização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e visam responder de forma eficiente às demandas crescentes por formação profissional e por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos.

Oferecer Educação profissional técnica de nível médio; ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; ministrar, em nível de Educação superior, cursos de tecnologia, licenciaturas e engenharias, e cursos de pós- graduação lato e stricto-sensu, são objetivos centrais dos Institutos Federais (IFs) desde sua criação, aliando, através da tríade ensino – pesquisa – extensão, suas atividades, à articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

O Instituto Federal Fluminense (IFFluminense), neste contexto, em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, pretende ofertar cursos estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que tais objetivos sejam alcançados, torna-se, então, estritamente necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, as quais devem ser pensadas a partir da articulação entre as bases legais e princípios norteadores explicitados pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDBEN) – Lei no 9.394/1996 –, o conjunto de leis, decretos, pareceres, referências e diretrizes curriculares para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio que normatizam a Educação Profissional no sistema de ensino brasileiro, e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2022) do IFFluminense e a Regulamentação Didático-Pedagógica – documentos que traduzem as decisões e objetivos institucionais.

Nesse sentido, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa. Organizado na perspectiva de uma gestão estratégica e participativa, este projeto representa a sistematização das diretrizes filosóficas e pedagógicas tecidas para a otimização do

processo educacional. Assim sendo, sua construção coletiva reafirma o fortalecimento das instâncias institucionais, bem como dos agentes sociais envolvidos no desenvolvimento das atividades.

Considerando a importância da articulação e do diálogo entre a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso com a gestão institucional, em um primeiro momento, neste projeto, serão apresentados brevemente os objetivos, características e finalidades da própria instituição, caracterizando a gênese, a missão e a identidade institucional. Em um segundo momento a identidade do curso será focalizada (incluindo aí desde a concepção, objetivos e perfil do curso, à organização curricular, atividades e metodologia adotada). Vale ressaltar que devido à importância do PPC, o mesmo deverá estar em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

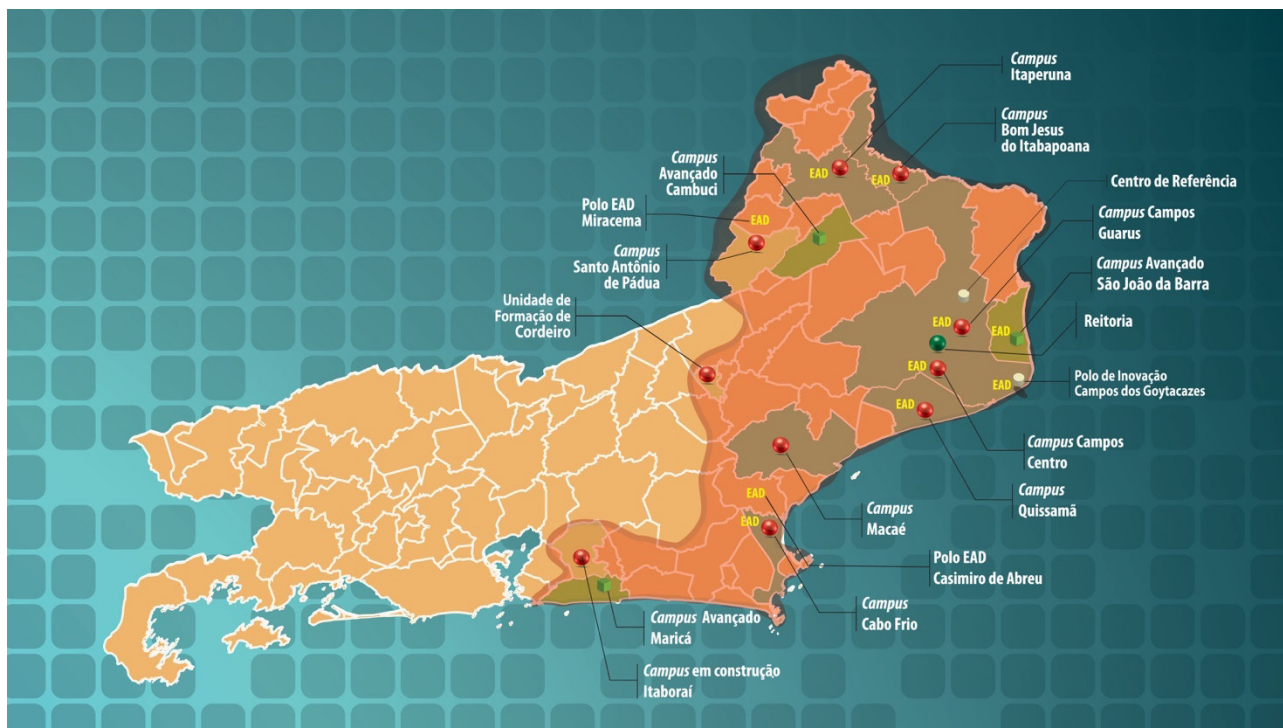
## **1. INTRODUÇÃO**

### **1.1 GÊNESE, IDENTIDADE E MISSÃO INSTITUCIONAL**

Formado a partir do Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos dos Goytacazes, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense é um dos trinta e oito institutos criados por meio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, pelo Governo Federal, como fruto de uma política pública de expansão da Rede Federal de Educação Profissional. Desde sua criação, ainda como Escola de Aprendizes e Artífices, datada de 23 de setembro de 1909, ao longo de mais de um século de história, diversas foram suas transformações – de Escola de Aprendizes e Artífices para Escola Técnica Industrial (1945); de Escola Técnica Industrial para Escola Técnica Federal (1959); de Escola Técnica Federal para Centro Federal de Educação Tecnológica (1999); e de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (2008) –, as quais foram, gradualmente, redimensionando a filosofia, os objetivos, o perfil e a própria organização e escopo de atuação institucional.

No movimento de territorialização, o Instituto Federal Fluminense encontra-se em 11 municípios, com uma malha espacial que alcança 12 campi, um Polo de Inovação, um Centro de Referência em Tecnologia, Informação e Comunicação na Educação e a Reitoria. Este desenho tem como base os municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Cambuci e Santo Antônio de Pádua na região Noroeste Fluminense; de Campos dos Goytacazes, São João da Barra, Quissamã e Macaé na região Norte Fluminense; na região das Baixadas Litorâneas, o de Cabo Frio; e os municípios de Itaboraí e Maricá na região Metropolitana. A representatividade territorial do IFFluminense ainda

conta com os Polos de Educação a Distância nos municípios de Casimiro de Abreu, Bom Jardim, Porciúncula e Miracema; que se somam aos municípios onde há campus, constituindo, assim, uma verdadeira rede.



**Figura 1: Mapa de Abrangência Regional**

**Fonte: Portal IF Fluminense (2018)**

Esse novo desenho traz outra dimensão ao trabalho institucional, que, além de transformar a estrutura do IF Fluminense em uma instituição de abrangência em quase todas as mesorregiões do estado do Rio de Janeiro, tem por missão:

- (i) ofertar educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia;
- (ii) desenvolver a educação profissional como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- (iii) promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- (iv) qualificar-se como centro de referência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, atuando, inclusive na capacitação técnica e atualização pedagógica dos docentes das redes públicas de ensino;

- (v) desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- (vi) realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- (vii) e, por fim, promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Por isso, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, o IFFluminense, em cumprimento aos objetivos da educação nacional, integra seus cursos aos diferentes níveis e demais modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência, da cultura e da tecnologia, tendo por objetivo primordial a formação e qualificação de profissionais na perspectiva de promover o desenvolvimento humano sustentável local e regional, por meio da tríade: ensino, pesquisa e extensão. Os cursos do instituto, em suas diversas modalidades, estão agrupados em eixos conforme suas características científicas e tecnológicas e concorrem para a mudança da realidade do Norte e Noroeste Fluminense, das Baixadas Litorâneas. Ademais, pretendem, a partir da implantação do campus Itaboraí e da Unidade de Educação Profissional de Maricá, contribuir também para o desenvolvimento da mesorregião metropolitana do Rio de Janeiro.

Como fruto do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, a partir de sua inauguração, em 23 de março de 2009, o **campus Itaperuna**, dialogando com os objetivos institucionais, visa agir na ressignificação da história de luta pela educação profissional e tecnológica pública de qualidade, através do fortalecimento da gestão participativa e democrática, garantindo seu papel ativo no desenvolvimento e na sustentabilidade da região. Embasando-se nesta visão e pensando na possibilidade de oferecer educação continuada e constante ao educando, com vistas à democratização do acesso e a verticalização dos currículos.

## 2 CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

O campus Itaperuna implementa seus cursos em sintonia com o pensamento de que o processo de formação profissional deve não só atender às mudanças aceleradas na economia e no sistema produtivo, que exigem a criação e adaptação de qualificações profissionais, como também e, sobretudo, atender às necessidades inter e multiculturais, estimular o empreendedorismo e oportunizar a continuidade aos estudos em níveis mais elevados do saber.

Articulado a essa perspectiva, o curso **Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio** prevê, além da formação profissional com bases científicas e tecnológicas sólidas para atuar na área de Administração como atividade fim, a formação técnica científica criacionista, que promova a autonomia na pesquisa e na reflexão, e, conseqüentemente, o favorecimento da formação continuada, através de cursos de graduação como Administração, Logística, Relações Públicas, entre outros.

Inserido no eixo Gestão e Negócios, o **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio** compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas e privadas, bem como do terceiro setor de todos os portes e ramos de atuação.

O eixo em que se encontra inserido caracteriza-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.

Destacam-se, na organização curricular desse curso, estudos sobre ética, empreendedorismo, normas técnicas e de segurança, redação de documentos técnicos, educação ambiental, além da capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade.

O curso Técnico Administração Integrado ao Ensino Médio apresenta-se numa concepção integradora dos saberes e práticas respeitantes à formação profissional e humana, tendo por objetivo assegurar ao aluno, simultaneamente, o cumprimento das finalidades estabelecidas para a formação geral, no Ensino Médio regular, e as condições específicas para o exercício da profissão de Técnico em Administração, relativas à habilitação profissional. A matrícula é única na mesma instituição, sendo ofertada somente a quem já concluiu o Ensino Fundamental.

Assim, o currículo do curso está fundamentado nas características da formação do profissional, com a correspondente atribuição do título, e no compromisso de formação integral: são orientadores desta proposta a missão, os princípios e os objetivos institucionais traduzidos no comprometimento com a educação emancipatória e com a inclusão social, e, sobretudo, na compreensão da educação

como uma prática social que se materializa na função de promover uma educação científico-tecnológico-humanística, visando à formação do educando não somente enquanto profissional, competente técnica e eticamente, mas enquanto cidadão crítico e reflexivo, comprometido com as transformações sociais, políticas e culturais, e em condições de atuar no mundo do trabalho na perspectiva de edificação de uma sociedade mais justa e igualitária.

A revisitação do Projeto Pedagógico do Curso ocorreu por meio de reuniões intercaladas entre Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com auxílio constante da Direção de Ensino e Coordenação de Integração Acadêmica do Campus Itaperuna. A matriz leva em consideração o perfil de ingresso e egresso proposto segundo à realidade do Noroeste Fluminense, sobretudo à microrregião de Itaperuna, atendida pelo Campus Itaperuna. As ementas levam em consideração às discussões mais recentes acerca dos eixos de formação da Educação Profissional e Tecnológica, bem como à constante observância à Base Nacional Comum Curricular.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) atua como um mecanismo constante de Elaboração, Execução e Avaliação do Projeto Pedagógico do Curso, com autonomia para definir seus próprios parâmetros de supervisão e índices de sucesso. Admite-se que suas atividades são primordiais para a instrumentalização do Projeto Pedagógico do Curso dentro de cada componente curricular, tendo o Plano de Ensino como elo nesta relação.

## 2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

<b>Denominação do curso</b>		
Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio		
<b>Modalidade</b>	<b>Nível</b>	<b>Eixo Tecnológico</b>
Presencial	Médio	Gestão e Negócios
<b>Descrição do Eixo Tecnológico</b>		
Compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação, caracterizando-se pelas tecnologias organizacionais, viabilidade econômica, técnicas de comercialização, ferramentas de informática, estratégias de marketing, logística, finanças, relações interpessoais, legislação e ética.		



<b>Unidade Ofertante:</b> Campus Itaperuna	<b>Nº de vagas ofertadas:</b> 70 vagas	<b>Periodicidade de oferta</b> Anual
<b>Forma da Oferta:</b> Integrado	<b>Regime de Matrícula:</b> Anual	<b>Turno de Funcionamento:</b> Diurno
<b>Total de Horas Aula:</b> 3.820h/a (incluindo as optativas)	<b>Carga horária total (h)</b> 3.183 horas (incluindo as optativas)	<b>Carga Horária Profissionalizante:</b> 1.240 horas
<b>Estágio Curricular Supervisionado:</b> Não obrigatório	<b>Tempo de Duração do Curso:</b> 6 semestres	<b>Tempo de Integralização:</b> Mínimo: 3 anos Máximo: Não possui (RDP)
<p><b>Público-Alvo</b></p> <p>O presente curso é ofertado para concluintes do Ensino Fundamental, sendo planejado de modo a conduzir o aluno à habilitação profissional técnica em nível médio.</p>		
<p><b>Bases Legais:</b></p> <p>Resolução CNE/CEB no 6, de 20 de setembro de 2012.          Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT – 2016.          Deliberação CENPE IFFluminense no 8, de 25 de fevereiro de 2015.          Resolução IFFluminense no 31, de 7 de março de 2016.</p>		
<p><b>Coordenação do Curso</b></p> <p>Raphael de Mello Veloso          Mestre em Engenharia de Produção          e-mail Institucional: raphael.veloso@iff.edu.br</p>		
<p><b>Título acadêmico conferido:</b> Técnico em Administração</p>		
<p><b>Requisitos de Acesso</b></p> <p>O acesso ao Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração far-se-á:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>mediante processo de ingresso em consonância com os dispositivos legais em vigência;</li> <li>por transferência de escolas da rede federal de ensino;</li> <li>por Edital de Transferência;</li> <li>por Edital de Reingresso;</li> <li>por Processo de Ingresso de Segunda Habilitação para estudantes concluintes de cursos técnicos de nível Médio em um dos campi do Fluminense;</li> <li>por Programas de Governo.</li> </ol>		
<p><b>Início do Curso</b></p>		

2015
<b>Trata-se de:</b> Reformulação de PPC

## 2.2 JUSTIFICATIVA

Como destacado anteriormente, os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia têm como uma de suas características fundamentais contribuir para o desenvolvimento das regiões nas quais estão instalados. Assim sendo, para suprir necessidades do desenvolvimento local, possibilitando aos profissionais formados o exercício da cidadania mediante qualificação profissional e perspectivas de inclusão no mundo do trabalho, é fundamental que cada campus dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia reconheça as demandas da organização social e econômica da região onde está estabelecido.

Tendo como objetivo tal reconhecimento, foi desenvolvida uma pesquisa abrangendo a microrregião de Itaperuna visando ao levantamento das principais características socioeconômicas dos municípios da referida microrregião. Os dados resultantes desse estudo revelam que a região se destaca pela oferta de empregos na área de serviços e comércio. Os valores do PIB relativo a Serviços são significativamente mais elevados do que aqueles relativos à Indústria e à Agropecuária em todos os municípios da microrregião de Itaperuna. Dessa forma, acredita-se que um curso técnico como o de Administração é fundamental para promoção da continuidade e da consolidação desse índice expressivo de participação do setor de Serviços na região.

O número de vínculos empregatícios em ocupações formais, de acordo com o IBGE (2019) por setor econômico, na microrregião de Itaperuna demonstram que a grande maioria dos empregos nessa região está alocada na área de Serviços e Comércio. Desta forma, tais setores necessitam de profissionais que atuem, eficientemente, nas seguintes áreas: recursos humanos, financeira, marketing, produção, contábil, estoques, almoxarifado, patrimônio, compras, custos, planejamento e projetos, entre outras.

Outra pesquisa confirma a importante participação desses dois setores não só na microrregião de Itaperuna, mas também em todo Noroeste Fluminense onde mais de 70% dos empregos concentram-se na área de Serviços e Comércio. Tais dados apresentam-se como forte indicativo da importância da implantação de cursos técnicos em Administração para o Noroeste Fluminense, especialmente para a microrregião de Itaperuna.

## 2.3 OBJETIVOS

### 2.3.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio se propõe a abandonar a formação profissional limitada para o mercado de trabalho e assume uma perspectiva de integralidade das dimensões técnica e humana.

Ao privilegiar a iniciativa, a liderança, a capacidade de trabalho em equipe e o espírito empreendedor, o curso visa proporcionar aos alunos uma visão sistemática e abrangente do mundo do trabalho, considerando a ótica de todos os atores envolvidos: trabalhadores, empresários, consumidores, poder público e a sociedade em geral. Para isso, o currículo proposto integra conteúdos do mundo do trabalho e da prática social do aluno, levando em conta os saberes de diferentes áreas.

### 2.3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Dada à visão de educação profissional que orienta a prática pedagógica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, tem-se como objetivos específicos do curso Técnico em Administração:

- Preparar o educando para que possa, como previsto pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, executar as funções de apoio administrativo, protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e de controle de estoques, operação de sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilização de ferramentas da informática básica como suporte às operações organizacionais;
- Desenvolver a ética ambiental para a atuação consciente e responsável do profissional na gestão ambiental;
- Desenvolver a capacidade de trabalhar em equipe, de forma respeitosa e solidária;
- Proporcionar condições para formar profissionais éticos;
- Formar profissionais que atuem sob diferentes condições de trabalho, tomando decisões de forma responsável, para contornar problemas e enfrentar situações imprevistas;
- Formar um profissional atento às mudanças de cenários do mercado e às inovações tecnológicas, capaz de inovar e ser flexível a transformações na organização;
- Estimular uma postura de liderança, com uma visão empreendedora e consciente de suas responsabilidades no desenvolvimento local e região.

- □ Proporcionar conhecimentos nas áreas de: direito, elaboração de projetos, economia, logística, matemática financeira e gestão da qualidade;
- Formar um profissional capaz de identificar oportunidades para fazer da teoria uma prática viável, objetivando soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade e a competitividade das organizações;
- Proporcionar uma visão das pessoas como parceiros das organizações, detentores de capital intelectual e responsáveis pelo sucesso da organização. Formar Profissionais preocupados com a melhoria contínua das relações interpessoais, que respeitem o próximo e saibam trabalhar em equipe.

#### **2.4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2014), o perfil profissional de conclusão do Técnico em Administração, é o profissional que executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais.

Em consonância com os objetivos gerais e específicos do curso, o Técnico em Administração terá atuação marcante em vários setores da área de Gestão e Negócios, podendo executar funções de apoio administrativo nas áreas de recursos humanos, contabilidade e finanças, controle de estoque, marketing e vendas, produção e qualidade; atendendo a fornecedores e clientes, fornecendo e recebendo informações sobre produtos e serviços; tratando de documentos variados, cumprindo todo o procedimento necessário referente aos mesmos.

O curso Técnico em Administração do *Campus* Itaperuna visa desenvolver no aluno a adoção de uma atitude ética no trabalho e no convívio social, compreendendo os processos de socialização humana em âmbito coletivo e percebendo-se como agente social que intervém na realidade. Neste modelo, se apresentam as competências pensadas para o egresso, bem como os Conhecimentos e Habilidades derivados destas.

## 2.5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular compõe-se basicamente das quatro áreas de conhecimentos obrigatórias, nas especificidades de um currículo integrado com a educação profissional, a saber:

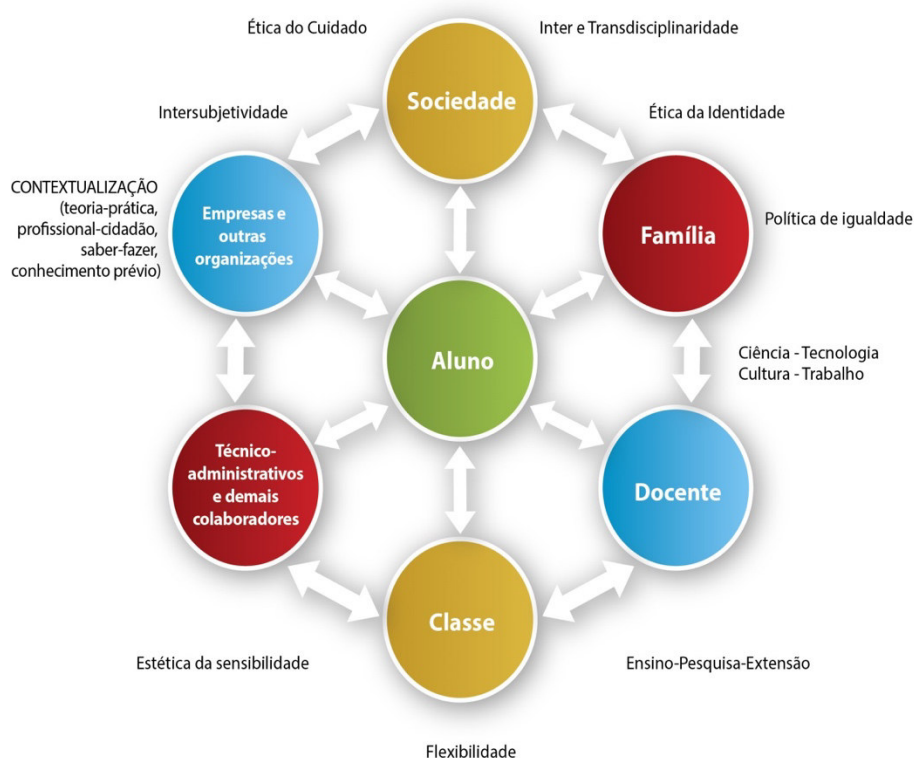
1) Linguagens e suas tecnologias, com a qual se articula a disciplina de Inglês; 2) Ciências Humanas e suas Tecnologias; 3) Ciências da Natureza, 4) Matemática e suas Tecnologias; 5) Disciplinas profissionalizantes da área de Administração.

Com as disciplinas profissionalizantes se articulam os componentes curriculares, integrando e promovendo a interdisciplinaridade. Desta forma, pretendemos, para além de romper a tradicional dicotomia e segmentação dos saberes, com vistas à compreensão global do conhecimento, legitimar a responsabilidade de criar cursos que oportunizem uma formação profissional de qualidade, articulada com as constantes mudanças da ciência e da tecnologia, permitindo, assim, efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade, que tanto modificam nossas vidas, e possibilitando a inserção autônoma dos indivíduos no mundo do trabalho.

O Componente Curricular de Inglês é organizada em módulos anuais e níveis (básico, intermediário e avançado). Sendo assim, ao ingressar no segundo ano do seu curso (primeiro ano de contato com o idioma na Instituição), o aluno cursará a disciplina Inglês I e será, no início desse ano letivo, submetido a uma avaliação de nivelamento com o objetivo de identificar seu nível de conhecimentos do idioma. A partir do resultado de tal avaliação, o aluno deverá ser alocado em uma das turmas de Inglês I no nível básico, intermediário ou avançado. No ano letivo seguinte, mediante aprovação no segundo ano do curso e no componente curricular Inglês I, o aluno cursará a disciplina Inglês II no nível básico, intermediário ou avançado, seguindo o nível de conhecimentos do idioma apresentado no ano anterior. É importante ressaltar que, caso o aluno apresente, no decorrer do curso, um nível superior ou inferior ao nível em que fora alocado quando da avaliação de nivelamento, o professor da disciplina terá autonomia para sugerir que ele seja transferido para um nível que melhor se adéque às suas necessidades. Tal organização de oferta de ensino encontra-se em consonância com o inciso IV, do art. 24, da Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece que, na educação básica, em seus níveis fundamental e médio, será possível a “organização de classes, ou turmas, com alunos de séries distintas, com níveis equivalentes de adiantamento na matéria, para o ensino de línguas estrangeiras, artes, ou outros componentes curriculares”. Dessa forma, pretende-se, através da divisão de turmas por nível de conhecimento, otimizar o trabalho com o conteúdo entre os diferentes grupos de alunos e permitir que seja ofertado um atendimento mais direcionado às necessidades reais de cada aluno, com vistas a uma maior qualidade no processo de ensino aprendizagem do idioma.

São objetivos do **Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio**, portanto, promover uma metodologia problematizadora e interdisciplinar. Essa tem como foco a reorganização curricular como um meio de romper a fragmentação do conhecimento e a segmentação presente entre as disciplinas gerais e profissionalizantes; e aquela será utilizada como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade pelo inusitado e ao desenvolvimento do espírito inventivo, nas práticas diárias.

Contudo, busca-se não somente o cumprimento dos programas, mas o envolvimento dos alunos, sua participação ativa no processo de construção do conhecimento, oportunizando o desenvolvimento de novas competências e habilidades aliando teoria e prática, por meio de técnicas/práticas variadas articuladas entre si e ao conteúdo/conhecimento selecionado e utilizado pelo docente. Trabalhar a interdisciplinaridade, nessa linha de pensamento, não implica em anular a criatividade, a autonomia do educador e as especificidades conceituais inerentes aos diversos componentes curriculares, mas reconstruí-los sob a perspectiva da discussão coletiva e do trabalho interativo entre diferentes atores sociais – para além do docente e do aluno, a família, sua classe, a escola, a sociedade – onde cada um aporta conhecimentos, habilidades e valores permitindo a compreensão do objeto de estudo em suas múltiplas relações. Os princípios da concepção pedagógica que permeiam o curso, assim, apresentam-se da seguinte forma:



**Figura 2: Princípios da Concepção Pedagógica do Curso**

**Fonte: IF Fluminense (2015)**

Nessa perspectiva, o aluno, bem como o professor, revela o seu repertório de conhecimentos prévios, a partir de suas experiências de vida e de seu conhecimento de mundo, trazendo consigo crenças e modelos mentais acerca daquilo que ele considera a sua realidade, quando diante das atividades escolares. Se tais atividades são construídas na trama das atividades sociais e coletivas, transgredindo o aspecto individual, isto justifica a importância que tem a influência decisiva da família, dos amigos, da classe e de todos os sujeitos do ambiente escolar – dos técnicos-administrativos e demais colaboradores aos docentes –, os quais interagem na (trans)formação da escola enquanto um espaço de multiplicidades, onde diferentes valores, experiências, concepções, culturas, crenças e relações sociais se misturam e fazem do cotidiano escolar uma rica e complexa estrutura de conhecimentos e de sujeitos.

Nesse contexto de interação – aluno-aluno, aluno-família, aluno-docente, aluno-empresas, aluno-servidores, etc. – as representações coletivas do educando expressam sua forma de pensamento elaborado, resultante de suas relações com os objetos que afetam. Portanto, é necessário destacar que, na medida em que os alunos interagem, ocorre reflexão de significados sendo estes compartilhados. Frente a isso, pensamos a sala de aula como um ambiente de aprendizagem social e sociável, possível de configurar uma cultura escolar interacionista, onde todos os sujeitos envolvidos formam e transformam seu conhecimento, ampliando suas redes de significados acerca de suas realidades, e produzindo uma estrutura organizada para construção de novos conhecimentos.

Na verdade, a própria seleção e organização dos componentes e conteúdos curriculares são também produtos da atividade e do conhecimento humano registrados socialmente, o que se torna ainda mais visível quando se trata do ensino profissionalizante, o qual, no âmbito das relações entre escola, empresa e sociedade, destaca a necessidade de uma educação também pautada no atendimento das necessidades da sociedade, no que se refere à exigência de organizar o currículo com base nas demandas socioeconômicas, científicas e tecnológicas da região em que cada curso encontra-se inserido.

No que diz respeito, por fim, à relação do aluno consigo mesmo, visamos estimular a autonomia e a construção de uma consciência crítica, política e reflexiva, podendo pensar e construir uma sociedade plural com vistas à melhoria da qualidade de vida das pessoas e do sistema. Busca-se, desta forma, através das múltiplas relações estabelecidas entre os sujeitos atuantes nas atividades escolares, (i) otimizar o processo de ensino-aprendizagem, e (ii) sistematizar os fundamentos, as condições e as metodologias na realização do ensino e do saber, associando-os à extensão e à pesquisa, e convertendo os objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, ou seja, selecionando conteúdos e métodos em função desses objetivos.

Todas essas relações, em verdade, são interdependentes e se interpenetram, e só fazem sentido na medida em que dialogam e agem, simultaneamente, umas sobre as outras, encontrando-se permeadas pelas diretrizes que norteiam as práticas acadêmico-pedagógicas institucionais (PDI 2018-2022), a saber:

- (i) Intersubjetividade – Considerando que os sujeitos estão organizados social e historicamente, a intersubjetividade ressignifica a ligação que estabelecem entre si, no tocante à compreensão do relacionamento mútuo entre observador e objeto observado. Isso favorece a percepção de que o ato de observar altera a natureza do objeto e proporciona as inferências possíveis do sujeito na realidade local e regional, deixando compreender que educar é um ato político e nenhuma ação pode estar caracterizada pela neutralidade. As relações intersubjetivas, nesse sentido, contribuem de forma direta ou indireta para o desenvolvimento do aluno tanto no que diz respeito à autoconfiança, segurança e credibilidade, construídas em seu círculo de relações, quanto no que diz respeito ao desenvolvimento do aspecto epistemológico, mental, e à autonomia do educando.
- (ii) Ética do cuidado – Identifica-se com o modo de vida sustentável, que supõe outra forma de conceber o futuro da Terra e da humanidade, por meio de uma nova maneira de ser no mundo e do desafio de combinar trabalho e cuidado, compreendendo que eles não se opõem, mas se compõem, limitam-se mutuamente, e ao mesmo tempo se completam. Juntos formam a integralidade humana. Isso favorece uma compreensão holística da realidade, compreendendo quatro pontos gerais: (a) respeito e cuidado pela comunidade da vida; (b) integridade ecológica; (c) justiça social e econômica; (d) democracia, não violência e paz.
- (iii) Estética da sensibilidade – atitude que qualifica o fazer humano quando defende os eixos desenvolvidos no processo educacional, permeados pela ação-reflexão-ação. Valoriza-se, portanto, (a) a sensibilidade aos valores que fazem parte de uma identidade cultural e que devem ser dimensionados nas ambiências de ensino e de aprendizagem; (b) a leveza, a delicadeza e a sutileza, estimulando “o fazer social” pela criatividade, pelo espírito inventivo, a curiosidade pelo inusitado, a afetividade, para facilitar a constituição de identidades capazes de entender o conceito de qualidade e respeito ao outro e à cultura do trabalho centrada no gosto pelo desempenho e produção eficaz da atividade.
- (iv) Política da igualdade – busca-se, para além do sentido de atender aos atores sociais, independentemente de origem socioeconômica, convicção política, gênero, orientação sexual, opção religiosa, etnia ou qualquer outro aspecto, o reconhecimento de que a educação, historicamente, tem sido um meio pelo qual o poder se apropria para sustentar o processo de dominação, mas que pode, contraditoriamente, concorrer de forma significativa para a



transformação social. Espera-se, assim, desenvolver no aluno a consciência histórica reflexiva e o respeito ao pluralismo de ideias, de concepções e à busca pela superação das contradições existentes.

- (v) Ética da identidade – fundamenta-se na estética da sensibilidade e na política da igualdade, em respeito à inter e multiculturalidade, contribuindo para a formação de profissionais-cidadãos autônomos e produtivos, conscientes de si e da sociedade em que estão inseridos.
- (vi) Interdisciplinaridade – retrata atitude dinâmica do currículo no desenvolvimento da ação pedagógica ou de abordagem aplicativa das áreas do conhecimento, a qual implica estabelecer articulações e interações que sejam pertinentes e adequadas à construção, à reconstrução e à produção do conhecimento dos sujeitos. A interdisciplinaridade oportuniza a integração e a articulação do currículo, provocando intercâmbios reais. Ressalta-se, então, que a abordagem interdisciplinar referenda uma prática em que o sujeito perceba a necessidade de estabelecer relações dentre os conteúdos abordados, na compreensão de um dado fenômeno ou na resolução de determinado problema.
- (vii) Contextualização – refere-se ao conhecimento contextualizado, produzido e utilizado em contextos específicos. Tal recurso contribui para o reconhecimento da realidade e da experiência do aluno, bem como da contribuição que suas experiências podem trazer para o processo de construção do conhecimento. Pela contextualização, os sujeitos atuam sobre sua aprendizagem, uma vez que os provoca, os instiga a elaborar hipóteses, a buscar informações, a confrontar diferentes ideias e diferentes explicações, a perceber os limites de cada explicação, inclusive daquelas que eles já possuíam, na perspectiva da construção de seu conhecimento. Nesse entendimento, o processo educacional, no que tange ao ato de constante aprendizagem, deixa de ser concebido como mera transferência de informações. É mediante a contextualização também que primamos pela superação do caráter compartimentado e dicotômico existente que separa homem/cidadão; teoria/prática; ciência/tecnologia/trabalho/cultura; saber/fazer.
- (viii) Flexibilidade – refere-se a formas mais dinâmicas para o processo de ensino-aprendizagem, visto que a sociedade do conhecimento não se fossiliza mais em modelos, em paradigmas acabados e, sim, em um paradigma novo, o qual concebe as práticas escolares como o “devir”, com a possibilidade de mudança constante. Contextualiza a crescente difusão e utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta de democratização do conhecimento.
- (ix) Indissociabilidade entre Ensino-Pesquisa-Extensão – Essa dimensão evidencia que a pesquisa e a extensão, porquanto integradas à Educação Profissional e Tecnológica (EPT), terão como

objeto a produção e divulgação de ciência e tecnologia que permitam o enfrentamento dos problemas locais e regionais, mas para além, na sua articulação com o ensino, seu compromisso será a formação de subjetividades que compreendam o potencial transformador do conhecimento enquanto promotor de qualidade de vida com sustentabilidade e democracia. Nesse contexto, insere-se o compromisso com a inovação, compreendida tanto como resultados em termos de processos e produtos que alavanquem o desenvolvimento local e regional, quanto como desenvolvimento de subjetividades capazes de produzir novas soluções ao pensar cientificamente a prática social no próprio espaço da sala de aula. Referencia, assim, enquanto um princípio didático-pedagógico de nossa política de ensino, a elaboração crítica dos conteúdos por meio da utilização e aplicação de métodos e técnicas que promovam o ensino através da pesquisa, valorizando as relações solidárias e democráticas e promovendo aspectos multiplicadores da transformação social, através da atividade de extensão. Desse modo, egressos do curso de Administração Integrado ao Ensino Médio, durante seu processo de formação, serão estimulados, no decorrer de cada disciplina, a realização de, entre outras atividades, pesquisas de campo, oficinas, trabalhos em grupo, debate e discussões, estudo dirigido, entre outros.

- (x) Indissociabilidade entre Ciência-Tecnologia-Cultura-Trabalho: para a construção do currículo devemos atentar, também, para dimensões da formação humana, tais como: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O trabalho, enquanto princípio educativo, permite a compreensão do processo histórico da produção científica e tecnológica que foi desenvolvida e apropriada pela sociedade, transformando as condições naturais de vida e ampliando as capacidades, as potencialidades e os sentidos do ser humano. Nessa perspectiva, o trabalho é o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais. A ciência pode ser conceituada como conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Ela se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade, além de introduzir a pesquisa como princípio educativo que possibilita ao estudante ser protagonista na investigação e na busca de respostas em um processo autônomo de (re)construção de conhecimentos. A tecnologia pode ser considerada uma extensão das capacidades humanas, porque o seu desenvolvimento tem por objetivo satisfazer as necessidades apresentadas pela humanidade. E, por fim, a cultura como meta universal é baseada no equilíbrio e respeito nas relações do ser humano com o ambiente. Corresponde, ainda, aos valores éticos, estéticos e políticos, que são orientadores das normas de conduta da sociedade.

Destarte, os princípios e valores filosóficos sustentados institucionalmente traduzem-se na organização da matriz curricular pela otimização de um diálogo educativo acompanhado de estrutura pedagógica, permeada pelo processo de comunicação sem fronteiras, com metodologias bem definidas que sistematizam o conhecimento significativo na busca pela efetiva democratização de saberes.

Cumprе ressaltar ainda que a efetivação da proposta pedagógica do curso passa por ações teórico-práticas, com ênfase no exercício das atividades profissionalizantes, integrando ambientes e recursos de aprendizagem, os quais incluem ambientes práticos, com a utilização dos laboratórios específicos, visitas técnicas etc. Nesse sentido, a **prática profissional** é uma metodologia que busca constantemente o estudo e a implantação de formas mais flexíveis de organização do trabalho escolar, visando à interação entre teoria e prática, bem como uma constante renovação ou atualização tecnológica, proporcionando a aproximação dos alunos ao mundo do trabalho de forma crítica. No curso, essa será diluída em todos os componentes curriculares, contextualizando por meio de ferramentas pedagógicas com vistas à aprendizagem significativa do aluno e à construção e produção de conhecimento pelo mesmo.

As atividades desenvolvidas abrangem: (i) visitas técnicas; (ii) planejamento e execução de projetos concretos e experimentais característicos da área; (iii) participação em seminários e palestras; (iv) outras atividades voltadas à relação educação e trabalho; e, (v) opcionalmente, as disciplinas Seminários de Formação Profissional e Estágio Curricular Supervisionado.

### 2.5.1 VISITAS TÉCNICAS

Visitas técnicas e trabalhos de campo são atividades didático-pedagógicas realizadas em espaços externos ao campus Itaperuna do IFFluminense, quais sejam: outras instituições de ensino, órgãos públicos, organizações não governamentais, empresas, movimentos sociais e localidades de relevância frente aos componentes curriculares dos cursos regulares de todos os níveis oferecidos. Cumprе ressaltar que embora, por princípio, tais atividades sejam complementares ao ensino, é importante e desejável sua articulação com as dimensões de pesquisa e extensão.

### 2.5.2 SEMINÁRIOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O componente curricular “Seminários de Formação Profissional” está previsto na matriz do curso, conforme Art. 163 do Regulamento Didático-pedagógico. Inclui palestras, minicursos, mesas-

redondas, simpósios, colóquios, entre outras atividades voltadas a temáticas relativas ao mundo do trabalho e específicas da área de Administração ou do eixo tecnológico no qual o curso se insere.

Os alunos poderão se matricular nesse componente desde que a matrícula seja efetivada no semestre imediatamente posterior à finalização de todos os componentes curriculares obrigatórios previstos na matriz do curso, obedecendo ao período de renovação de matrícula divulgado pelo Registro Acadêmico do campus Itaperuna. A matrícula pode ser efetivada por um semestre letivo podendo ser renovada por igual período. Com isso, fica estabelecido vínculo do aluno com o campus por, no máximo, dois semestres letivos após a integralização das componentes curriculares obrigatórias. Para aprovação, o aluno deverá ter frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para o semestre.

### 2.5.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Não há estágio curricular obrigatório para o curso de Administração Integrado ao Ensino Médio. Consideramos que o aluno, a partir do relacionamento entre teoria e prática, compartilhado através de aulas laboratoriais, visitas técnicas, seminários e palestras, estará em condições de contextualizar e colocar em ação o aprendizado; razão pela qual optamos por ofertar o estágio não-obrigatório. Esse poderá ser realizado em qualquer semestre letivo, como atividade opcional, acrescida à carga horária regular, desde que o aluno esteja matriculado. A carga horária, duração e jornada de estágio, a serem cumpridas pelo aluno, devem sempre ser compatíveis com sua jornada escolar, de forma a não prejudicar suas atividades escolares.

O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho. O estágio não obrigatório não acarreta vínculo empregatício de qualquer natureza e deve ser realizado em empresas ou instituições de direito público ou privado, devidamente conveniadas com o IFFluminense, que apresentem condições de proporcionar complementação do ensino-aprendizagem.

### 2.5.4 NÚCLEO POLITÉCNICO (ÁREA DE INTEGRAÇÃO)

A interdisciplinaridade de conteúdos prevê a interação de disciplinas como forma de desenvolver o aprendizado como um todo dentro do curso técnico. Acreditamos ser esta uma forma de proporcionar um diálogo entre os componentes curriculares possibilitando aos discentes um saber crítico-reflexivo. Dessa forma, as disciplinas relativas à formação geral e as disciplinas profissionalizantes devem, juntas, compor a formação do discente:



**Figura 3: A Interdisciplinaridade no Curso Técnico em Administração**

**Fonte: IF Fluminense (2015)**

### 2.5.5 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

No campus, busca-se o estímulo à pesquisa nos cursos integrados por meio de:

- a) seminários de redação e metodologia científicas: são oferecidos cursos de redação e metodologia científica motivando os alunos à escrita de trabalhos acadêmicos;
- b) seminários de inovação e empreendedorismo, visando motivação à criatividade;
- c) seminários de língua estrangeira, visando à escrita de resumos de trabalhos científicos;
- d) documentação de trabalhos técnicos: as disciplinas técnicas visam à documentação dos experimentos práticos por meio de artigos científicos, estimulando a iniciação científica;
- e) submissão das propostas nos eventos acadêmico do campus, a Semana Acadêmica e o CONINF, para apresentação de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano letivo.

Do ponto de vista da Extensão, relacionada ao Ensino e à Pesquisa, é possível o diálogo com a comunidade para apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos discentes através dos seguintes mecanismos:

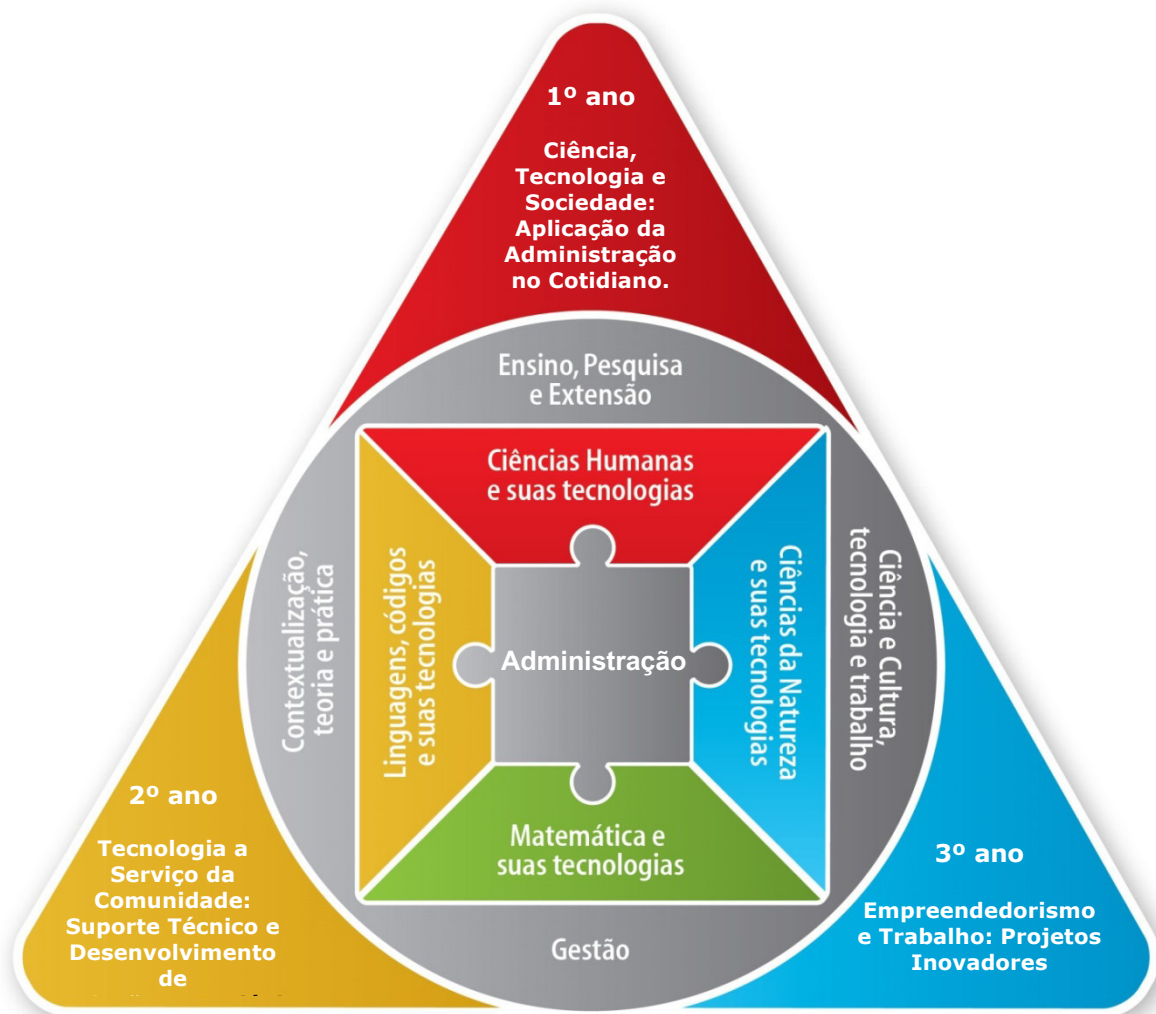
- a) apresentação dos trabalhos realizados à comunidade por meio da Semana Acadêmica;
- b) desenvolvimento de projetos de extensão para aproximar escola e comunidade.

Salienta-se que todas as atividades de Pesquisa e Extensão estão diretamente relacionadas com os conteúdos interdisciplinares trabalhados durante o curso. Dessa forma, é possível notar a presença da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão na estrutura do Curso Técnico Integrado em Administração, refletindo a interligação e indissociabilidade entre estes:



**Figura 4: Ensino, Pesquisa e Extensão no Curso Técnico em Administração**  
**Fonte: IF Fluminense (2015)**

Pode-se afirmar que a Politecnia é uma atividade chave, que, por meio de ações específicas, visa à interdisciplinaridade, à prática profissional e à interação entre ensino, pesquisa e extensão para composição da formação integral dos estudantes de Administração.



**Figura 5: Politecnicia no Curso de Administração e os norteadores para cada ano**  
**Fonte: IF Fluminense (2015)**

No 1º ano do curso, o eixo norteador é “**Ciência, Tecnologia e Sociedade: Aplicação da Administração no Cotidiano**”. Dessa forma, a Politecnicia, no ano inicial, apresenta uma proposta pedagógica que possibilita ao aluno trabalhar conceitos de Administração aplicados ao seu redor, dando um sentido prático e imediato para o tema, conquistando assim a atenção e o seu próprio interesse. Ao propor este projeto, que apresenta uma contextualização da administração no cotidiano, espera-se divulgar e facilitar o ensino desta ciência e reduzir as dificuldades de práticas experimentais nesta área do saber. Neste projeto, pretende-se explorar situações básicas de uso da administração no cotidiano do aluno, permitindo a este vivenciar a teoria na prática.

No 2º ano, o eixo norteador da Politecnicia é “**Tecnologia a Serviço da Comunidade: Suporte Técnico e Desenvolvimento de Soluções Administrativas para a comunidade**”. O ser humano participa de vários tipos de organizações sociais durante sua vida. No presente eixo, pretende-se que

o aluno aprofunde seu conhecimento relativo a processos de planejamento, organização, direção e controle que são empregados no ambiente organizacional. Espera-se com isso que o profissional, além da obter resultados satisfatórios em suas atividades, possa analisar as oportunidades de melhoria de processos, bem como aplicar sua criatividade em prol das organizações.

Por fim, a Politecnia no 3º ano é baseada no eixo **“Empreendedorismo e Trabalho: Projetos Inovadores”**, ou seja, foco central é utilizar os saberes adquiridos no decorrer dos três anos para o desenvolvimento de um projeto final. Sendo assim, as atividades devem motivar e desenvolver a criatividade dos discentes para implementação de projetos de intervenção que possam ser usados em prol da sociedade.

Cabe ao Coordenador do Curso ou a um professor responsável (designado pela Coordenação) passar ao Diretor de Ensino o cronograma de atividades a serem desempenhadas no início de cada ano letivo, tomando como base os eixos norteadores específicos de cada ano.

A instrumentalização do Eixo Politécnico descrito na Matriz acontece por meio da Área de Integração em cada Componente Curricular e deve ser objeto de constante análise e construção por parte do corpo docente e Núcleo Docente Estruturante do Curso, afim de fazer não apenas correlações entre as disciplinas, mas também promover a interdisciplinaridade em consonância com as práticas profissionais pensadas para o Egresso e também à Base Nacional Comum Curricular.

Desta forma, cada componente curricular comunica-se inicialmente com outras disciplinas da mesma série (integração horizontal), enquanto projetos paralelos têm a incumbência junto com o NDE, Corpo Docente e comunidade acadêmica, de provocar a integração de componentes curriculares perpassados ao longo da formação do discente (integração vertical), de forma a proporcionar trocas de experiências entre diferentes estágios formativos e oportunizar momentos de crescimento profissional e acadêmico a partir da prática de Integração.

Ressalta-se ainda a criação do componente curricular: Introdução à Administração, localizada no eixo Politécnico da Matriz, que tem como principal objetivo, a imersão do ingressante no universo conceitual da Administração, bem como a introdução nos conceitos que culminarão nas habilidades e competências pensadas para o perfil profissional do Egresso. A disciplina se justifica também no âmbito da inclusão dos discentes que chegam à escola com rotinas deficientes de estudo, buscando prover a todos uma igual oportunidade de aprendizado além de um incremento nos índices de permanência e êxito em sua jornada de formação.

Além do componente supracitado, foram pensados neste projeto as seguintes disciplinas no eixo Politécnico:



- Informática: Introduzir aos ingressos as ferramentas básicas de interação e suas consequências vantagens competitivas na realidade da gestão.
- Informática Aplicada: Trazer os conceitos tecnológicos e o raciocínio lógico trabalhado no primeiro ano para os novos rumos da administração e inovação.
- Fundamentos de Economia: Contextualizar os conceitos trabalhados nas disciplinas voltadas às Ciências Humanas como elo com as ciências sociais e o cotidiano dos discentes através de exemplos reais e concretos nas vidas dos discentes.
- Sociologia: Trazendo os conceitos de Ciências Sociais e Sociologia do Trabalho para o discente do terceiro ano com a visão crítica necessária para as relações sociais.
- Empreendedorismo: Buscando fomentar a prática profissional através de projetos de intervenção / elaboração de modelos de negócio e feiras profissionais.

O Núcleo Politécnico, será desenvolvido por meio de projetos, coordenados em conjunto pelos docentes do Núcleo Básico e Tecnológico, com base em tema gerador, sendo composto de, no mínimo, dois docentes e não havendo número máximo de docentes por projeto. Os projetos deverão contemplar a tríade Ensino x Pesquisa x Extensão, permitindo ainda que a avaliação do aluno integre, pontuação para disciplinas envolvidas, mediante concordância do docente. As disciplinas neste núcleo deverão conversar não somente entre si, mas seguir como elo com outras disciplinas apensadas nos núcleos Básico e Tecnológico.

Os temas geradores dos projetos, poderão ser definidos pelo Núcleo Docente Estruturante do Curso Técnico em Administração, ou ainda de livre apresentação pelos docentes envolvidos, respeitando nesse caso, a relevância e relação direta com a formação prevista do egresso. Caberá ao NDE em conjunto com a Diretoria de Ensino e Aprendizagem do Campus Itaperuna auxiliar a definição de docentes para projetos considerados necessários.

É livre a participação nos projetos de docentes de outras áreas e cursos do IFF Campus Itaperuna, tendo em vista que tal participação enriquece a formação dos alunos. Caberá aos coordenadores dos projetos definirem o número de alunos envolvidos, bem como o cronograma de atividades previstas e as formas de avaliação dos alunos. Aos docentes envolvidos será atribuída uma carga horária semanal de 2h de dedicação ao projeto, que poderá ser cumprida de acordo com o cronograma de atividades previstas.

## 2.5.6 MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR / VIGÊNCIA: a partir de 2020 / HORA-AULA: 50 minutos								
Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Primeiro Ano (h/a)		Segundo Ano (h/a)		Terceiro Ano (h/a)		
		Nº de Aulas Semanais	Total de horas-aula	Nº de Aulas Semanais	Total de horas-aula	Nº de Aulas Semanais	Total de horas-aula	
Bases Nacionais	Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	2	80	2	80	2	80
		Literatura	2	80	2	80	-	-
		Artes	-	-	2	80	-	-
		Educação Física	2	80	2	80	2	80
		Inglês	-	-	2	80	2	80
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	6	240	3	120	3	120
	Ciências da Natureza e suas	Física	3	120	2	80	2	80
		Química	-	-	3	120	2	80
		Biologia	-	-	2	80	2	80
	Ciências Humanas e suas	Filosofia	-	-	2	80	-	-
História		-	-	2	80	3	120	
Geografia		-	-	2	80	3	120	
<b>Número de aulas semanais / Carga horária anual (h/a)</b>		<b>15</b>	<b>600</b>	<b>26</b>	<b>1040</b>	<b>21</b>	<b>840</b>	
<b>Bases Nacionais - Carga horária anual (hora-aula)</b>		<b>2480</b>						
<b>Bases Nacionais - Carga horária anual (h)</b>		<b>500</b>		<b>867</b>		<b>700</b>		
<b>Bases Nacionais - Carga horária total (h)</b>		<b>2067</b>						
Habilitação Profissional	Núcleo Politécnico	Informática	2	80	-	-	-	-
		Fundamentos e Tópicos em Administração	2	80	-	-	-	-
		Fundamentos de Economia	-	-	2	80	-	-
		Informática Aplicada	-	-	2	80	-	-
		Sociologia	-	-	-	-	2	80
		Empreendedorismo	-	-	-	-	2	80
	<b>Número de aulas semanais / Carga horária anual (h/a)</b>		<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>	<b>4</b>	<b>160</b>
	Núcleo Tecnológico	Gestão de Pessoas	3	120	-	-	-	-
		Processos Administrativos	2	80	-	-	-	-
		Operações de Estoque e Armazenagem	2	80	-	-	-	-
Direito, Cidadania e Trabalho		2	80	-	-	-	-	
Marketing e Vendas		-	-	3	120	-	-	
Direito Empresarial e Gestão Pública		-	-	2	80	-	-	
Contabilidade e Finanças		-	-	-	-	3	120	
Produção e Qualidade	-	-	-	-	2	80		
<b>Número de aulas semanais / Carga horária anual (h/a)</b>		<b>9</b>	<b>360</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	<b>5</b>	<b>200</b>	
<b>Habilitação Profissional - Número de aulas semanais / Carga horária anual (h/a)</b>		<b>13</b>	<b>520</b>	<b>9</b>	<b>360</b>	<b>9</b>	<b>360</b>	
<b>Habilitação Profissional - Carga horária anual (hora-aula)</b>		<b>1240</b>						
<b>Habilitação Profissional - Carga horária anual (h)</b>		<b>433</b>		<b>300</b>		<b>300</b>		
<b>Habilitação Profissional - Carga horária total (h)</b>		<b>1033</b>						
<b>TOTAL DE AULAS SEMANAIS / AULAS ANUAIS (h)</b>		<b>28</b>	<b>1120</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO</b>		<b>3720 Horas-aula</b>			<b>3100 Horas</b>			

OPTATIVAS	Disciplinas opcionais	Espanhol	96 h
		Seminário de formação Profissional	24 h
		Estágio Supervisionado	180 h
		<b>Carga horária total das disciplinas Optativas</b>	<b>300 h – 250 h/a</b>
<b>Carga horária total do CURSO com as disciplinas Optativas (h/a / horas)</b>		<b>4.020 h – 3.350 h/a</b>	

## 2.5.7 COMPONENTES CURRICULARES

### ➤ PRIMEIRO ANO

<b>Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA I</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			
Linguagem e comunicação. Texto, gêneros textuais e leitura. Variação linguística e modalidades oral e escrita. Gêneros relacionados às práticas de estudo e pesquisa.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<b>Objetivos gerais:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;</li> <li>- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;</li> <li>- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler.</li> </ul>			
<b>Objetivos específicos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;</li> <li>- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações</li> </ul>			

específicas;

- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;
- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;
- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;
- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de autorrealização pessoal e profissional.

### **Competências**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos indeníveis, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### **Habilidades**

- Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/ escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.
- Estabelecer relações entre as partes do texto, tanto na produção como na leitura/escuta, considerando a construção composicional e o estilo do gênero, usando/reconhecendo adequadamente elementos e recursos coesivos diversos que contribuam para a coerência, a continuidade do texto e sua progressão temática, e organizando informações, tendo em vista as condições de produção e as relações lógico-discursivas envolvidas (causa/efeito ou consequência; tese/argumentos; problema/solução; definição/exemplos etc.).
- Analisar relações de intertextualidade e interdiscursividade que permitam a explicitação de relações dialógicas, a identificação de posicionamentos ou de perspectivas, a compreensão de paráfrases, paródias e estilizações, entre outras possibilidades.
- Estabelecer relações de interdiscursividade e intertextualidade para explicitar, sustentar e conferir consistência a posicionamentos e para construir e corroborar explicações e relatos, fazendo uso de citações e paráfrases devidamente marcadas.
- Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

- Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
- Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.
- Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
- Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
- Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas e composição das imagens (enquadramento, ângulo/vetor, foco/profundidade de campo, iluminação, cor, linhas, formas etc.) e de sua sequenciação (disposição e transição, movimentos de câmera, remix, entre outros), das performances (movimentos do corpo, gestos, ocupação do espaço cênico), dos elementos sonoros (entonação, trilha sonora, sampleamento etc.) e das relações desses elementos com o verbal, levando em conta esses efeitos nas produções de imagens e vídeos, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.
- Analisar elementos e aspectos da sintaxe do português, como a ordem dos constituintes da sentença (e os efeitos que causam sua inversão), a estrutura dos sintagmas, as categorias sintáticas, os

processos de coordenação e subordinação (e os efeitos de seus usos) e a sintaxe de concordância e de regência, de modo a potencializar os processos de compreensão e produção de textos e a possibilitar escolhas adequadas à situação comunicativa.

- Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.

- Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

- Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.

- Resumir e resenhar textos, por meio do uso de paráfrases, de marcas do discurso reportado e de citações, para uso em textos de divulgação de estudos e pesquisas.

- Realizar pesquisas de diferentes tipos (bibliográfica, de campo, experimento científico, levantamento de dados etc.), usando fontes abertas e confiáveis, registrando o processo e comunicando os resultados, tendo em vista os objetivos pretendidos e demais elementos do contexto de produção, como forma de compreender como o conhecimento científico é produzido e apropriar-se dos procedimentos e dos gêneros textuais envolvidos na realização de pesquisas.

- Compreender criticamente textos de divulgação científica orais, escritos e multissemióticos de diferentes áreas do conhecimento, identificando sua organização tópica e a hierarquização das informações, identificando e descartando fontes não confiáveis e problematizando enfoques tendenciosos ou superficiais.

- Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.) e comparar autonomamente esses conteúdos, levando em conta seus contextos de produção, referências e índices de confiabilidade, e percebendo coincidências, complementaridades, contradições, erros ou imprecisões conceituais e de dados, de forma a compreender e posicionar-se criticamente sobre esses conteúdos e estabelecer recortes precisos.

- Selecionar, elaborar e utilizar instrumentos de coleta de dados e informações (questionários,

enquetes, mapeamentos, opinários) e de tratamento e análise dos conteúdos obtidos, que atendam adequadamente a diferentes objetivos de pesquisa.

- Produzir textos para a divulgação do conhecimento e de resultados de levantamentos e pesquisas – texto monográfico, ensaio, artigo de divulgação científica, verbete de enciclopédia (colaborativa ou não), infográfico (estático ou animado), relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, reportagem científica, podcast ou vlog científico, apresentações orais, seminários, comunicações em mesas redondas, mapas dinâmicos etc. –, considerando o contexto de produção e utilizando os conhecimentos sobre os gêneros de divulgação científica, de forma a engajar-se em processos significativos de socialização e divulgação do conhecimento.

- Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

- Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

## **Conteúdo programático**

### **1. Linguagem e comunicação**

1.1. A linguagem e sua importância para o homem: Linguagem e Língua; Diferença entre linguagem humana e sistemas de comunicação de outras espécies.

1.2. A dimensão discursiva da linguagem: Os elementos da comunicação; As funções da linguagem.

### **2. Texto, gêneros textuais e leitura**

2.1. Texto: aspectos gerais; O texto como evento comunicativo: a interação entre autor, texto e leitor; Relações entre texto, gênero e discurso; A textualidade e sua inserção situacional e sociocultural; Fatores de textualidade.

2.2. Texto e universo de referência;

2.3. Gêneros textuais: Gênero textual X tipo textual; Gêneros textuais e intergenericidade.

2.4. A construção do sentido do texto; Sentido e contexto; Sentido literal e sentido figurado: conotação e denotação; Relações lexicais; Efeitos de sentido: Duplo sentido, ambiguidade e polissemia; Ironia; Humor.



2.5. Recursos estilísticos e figuras de linguagem: Linguagem e Estilo; Figuras sonoras; Figuras de sintaxe; Figuras de pensamento.

2.6. Conhecimento prévio, objetivos e expectativas de leitura; Procedimentos para aproximação ao texto e antecipação de sentidos: identificar o gênero e o suporte/ modo de circulação; perceber o grau de informatividade do título; presumir o papel social desempenhado pelo autor.

2.7. Dimensão global do texto: reconhecer o tema ou ideia central; identificar o propósito comunicativo em relação ao gênero a que o texto se vincula; localizar informações explícitas e apreender informações implícitas; perceber a relevância informativa. Texto, Discurso e Ideologia.

### **3. Variação linguística**

3.1. Modalidades oral e escrita; Ilusão de homogeneidade X realidade heterogênea das línguas;

3.2. Língua e mudança: o português através do tempo: Do português lusitano ao português brasileiro; As línguas indígenas encontradas pelos descobridores e porque elas não influenciaram estruturalmente o Português falado hoje no país; As influências estruturais e lexicais das línguas africanas na formação do português brasileiro popular.

3.3. Diversidade do português brasileiro: Variação geográfica, Falares brasileiros, Falares fronteiriços; Variação sociocultural e Variação individual; Os registros formal e informal; Idade e Sexo. Variação temática: português corrente e português técnico; Variação de canal: Caracterização das modalidades oral e escrita; O contínuo fala e escrita e sua relação com os gêneros textuais; Atividades de retextualização.

3.4. Os diferentes tipos de gramática e a variação linguística; os campos fonético, morfológico, sintático, semântico e pragmático da língua.

### **4. Campo das práticas de estudo e pesquisa**

4.1. Gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas orais como seminário, apresentação, palestra, mesa-redonda, debate etc.;

4.2. Gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas escritos como fichamento, resumo, resenha, monografia, ensaio, artigo de divulgação científica, relatório, artigo de opinião, reportagem científica, texto didático, esquema, relatório, verbete de enciclopédia colaborativa ou não etc;

4.3. Gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas multissemióticos como cartografia animada, videominuto, documentário, vlog científico, podcast, relato multimidiático de campo, relato de experimento, verbete de enciclopédia digital colaborativa, revista digital, fotorreportagem, foto-denúncia, infográfico (estático ou animado) etc.

4.4. Elaboração de trabalhos acadêmicos/escolares: Normas da ABNT; Requisitos básicos de

formatação e apresentação (fonte, tamanho, espaçamento etc.); Citação; Paragrafação; Prosódia do discurso científico (estrutura oracional, seleção lexical etc); Referências.

**\*Observação:** no intuito de estabelecer uma aproximação com a realidade do alunado, o trabalho com a língua portuguesa se desdobrará, sempre que possível, através de práticas intertextuais com tecnologias e gêneros digitais, sobretudo aqueles do campo da vida pessoal do educando, como Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, Whatsapp, etc.

### Área de Integração

Literatura I, Direito, Cidadania e Trabalho.

### Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999.

CASTILHO, Ataliba T. de. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.

FIORIN, José Luiz; PETTER, Margarida. África no Brasil: a formação da língua portuguesa. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2012.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

### Bibliografia Complementar

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009.

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resumo. São Paulo: Parábola, 2004.

MACHADO, Anna Rachel; LOUSADA, Eliane; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola, 2004.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Componente Curricular: LITERATURA I**

Carga Horária (h/a):

80 h/a

Período Letivo

1º ano

#### **Ementa**

Noções Básicas de Teoria Literária. As origens da literatura de Língua Portuguesa: A Idade Média e o Trovadorismo português. Humanismo e Classicismo. A literatura no Brasil. O período colonial: Quinhentismo, Barroco, Arcadismo. Romantismo.

#### **Ênfase Tecnológica**

##### **Objetivos gerais:**

- Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

##### **Objetivos específicos:**

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário;
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

### **Competências**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos indeníveis, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### **Habilidades**

- Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
- Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
- Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.
- Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
- Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.
- Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.

- Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
- Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
- Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.
- Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.
- Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
- Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
- Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

## **Conteúdo programático**

### **1. Noções básicas de teoria literária**

#### 1.1- O que é literatura

- História(s) e definição(ões); a linguagem literária; as funções da literatura; o direito à literatura; literatura e democracia.

#### 1.2- Os gêneros literários

- A literatura clássica: os gêneros épico, lírico e dramático; a evolução dos gêneros na história da literatura; relações de poder e concepções de valor na formação do cânone literário.

### 1.3- Introdução ao estudo dos gêneros literários

- Alguns princípios de análise no drama, na narrativa e na poesia (enredo, narrador, tempo, espaço, personagem, tema, verso, estrofe, rima, etc.).

- (Des)construindo a historiografia literária.

## **2. As origens das Literaturas de Língua Portuguesa**

### 2.1- A Idade Média

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Novelas de cavalaria e cantigas trovadorescas;

- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura de Cordel no nordeste brasileiro; Literaturas marginais contemporâneas;

- Sugestão de gêneros artístico-culturais: saraus, repentes, slams, vídeoclipes, playlists comentadas, raps e outros gêneros musicais.

### 2.2- O Humanismo e o Classicismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Sugestão de autores: Gil Vicente, Luís de Camões, Luísa Sigeia;

- Sugestão de conexões e diálogos: releituras do épico no cinema contemporâneo;

- Sugestão de gêneros artístico-culturais: poema, teatro, cinema, remediações, HQ's, fanfics, e-zines, etc.

## **3. A literatura no Brasil: o período colonial**

### 3.1- O Quinhentismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Literatura informativa, literatura de viagens e literatura jesuítica;

- Sugestão de autores: Pero Vaz de Caminha e Pe. José de Anchieta;

- Sugestão de conexões e diálogos: As múltiplas versões da História; Literatura indígena contemporânea (“A terra dos mil povos: história indígena do Brasil contada por um índio”, de KakaWeráJecupé; “O banquete dos deuses: conversa sobre a origem da cultura brasileira”, de Daniel Munduruku);

- Sugestão de gêneros artístico-culturais: cirandas, canções populares, lendas e contos folclóricos de matrizes europeias, africanas e indígenas, etc.

### 3.2- O Barroco

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Pe. Antônio Vieira, Sórora Mariana Alcoforado, Sórora Antónia Margarida de Castelo Branco, Sórora Maria do Céu, Gregório de Matos;
- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura e Religião; Sororidade: Mulher e Literatura;
- Sugestão de gêneros artístico-culturais: poemas, cartas, (auto)biografias, sermões, podcasts literários, (mini)documentários, etc.

### 3.3- O Arcadismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Cláudio Manuel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Silva Alvarenga, Basílio da Gama, Santa Rita Durão, Marquesa de Alorna, Teresa Orta, Beatriz Brandão;
- Sugestão de conexões e diálogos: Relações entre Literatura e Política; a Música Sertaneja Brasileira;
- Sugestão de gêneros artístico-culturais: poemas, canções variadas, mostras, festivais/feiras culturais, gêneros digitais colaborativos, etc.

## 4. Romantismo

### 4.1- A poesia romântica

- A 1ª geração da poesia romântica: (des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Gonçalves de Magalhães, Gonçalves Dias, Luíza Amélia, Narcisa Amália;
- A 2ª geração da poesia romântica: (des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Álvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Junqueira Freire;
- A 3ª geração da poesia romântica: (des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Castro Alves e Sousândrade;

### 4.2- A prosa romântica

- O romance urbano, o romance indianista, o romance regionalista e a prosa gótica;
- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Joaquim Manuel de Macedo, José de Alencar, Manuel Antônio de Almeida, José de Alencar, Bernardo Guimarães, Visconde de Taunay, Franklin Távora, Álvares de Azevedo, Ana Plácido, Maria Firmina dos Reis, Délia;



#### 4.3- O teatro romântico

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;
- Sugestão de autores: Martins Pena e Álvares de Azevedo;

4.4- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura indígena contemporânea; Ecocrítica; Literatura e Política: situações de exílio; a Independência Brasileira e a Independência de países africanos: Literaturas Pós-Coloniais em África e Portugal (“Caderno de memórias coloniais”, de Isabela Figueiredo; “Mayombe”, de Pepetela; “Terra sonâmbula”, Mia Couto; “Percurso (do Luachimo ao Luena)”, de Wanda Ramos; “Corpo Colonial”, de Juana Ruas; “Os cus de Judas”, de Lobo Antunes);

4.5- Sugestão de gêneros artístico-culturais: (ciber)poemas, contos, minicontos, teatro, cinema, playlists, jornais literários, folhetins, paródias, estilizações, videominutos, curta-metragens, podcasts, gêneros digitais colaborativos, etc.

**\*Observação:** no intuito de estabelecer uma aproximação com a realidade do alunado, o trabalho com a literatura se desdobrará, sempre que possível, através de práticas intertextuais com tecnologias e gêneros digitais, sobretudo aqueles do campo da vida pessoal do educando, como Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, Whatsapp, etc.

#### Área de Integração

Língua Portuguesa I, Direito, Cidadania e Trabalho

#### Bibliografia Básica

ABAURRE, M. L. et al. Português: contexto, interlocução e sentido. V. I, II e III. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2008.

ABREU, M. Cultura letrada: literatura e cultura. São Paulo: UNESP, 2006.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43ª ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2000.

LAJOLO, M. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

#### Bibliografia Complementar

ADORNO, T. W. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BARTHES, R. O prazer do texto. Tradução de J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CALVINO, I. Seis propostas para o próximo milênio. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

\_\_\_\_\_. Por que ler os clássicos. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira – momentos decisivos. 13. ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

COMPAGNON, A. O demônio da teoria - literatura e senso comum. Tradução de Cleonice P. B. Mourão e Consuelo F. Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

\_\_\_\_\_. Literatura para quê? Tradução de Laura Taddei Brandini. Belo Horizonte: UFMG, 2012.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.). A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 1997. 6 v.

EAGLETON, T. Teoria da Literatura – uma introdução. Tradução de Waltenir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

HUTCHEON, L. Poética do Pós-modernismo – história, teoria e ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

PROENÇA FILHO, D. Estilos de época na literatura. São Paulo: Prumo, 2013.

SONTAG, S. Contra a interpretação. Tradução de Lya Luft. Porto Alegre: L&PM, 1987.

TODOROV, T. Literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.

<b>Componente Curricular: Educação Física I</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			
Construção e vivência coletiva das práticas corporais estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo a cultura corporal de movimento. Percepção do corpo como meio de interação consigo e com o outro, bem como meio de linguagem e expressão. Conhecimento sobre o corpo nos seus aspectos físicos, culturais, sociais e afetivos.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Objetivo Geral:			
Possibilitar aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade de diferentes práticas corporais dos mais variados grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como			

os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Conhecer e problematizar o corpo tendo em vista a busca da qualidade de vida mediante uma compreensão crítica da relação saúde e atividade física. Incentivar o trabalho em equipe e a tomada de decisões nas aulas como critério de relação entre o componente curricular e a área técnica da Administração.

Objetivos Específicos:

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais, em destaque os jogos e os esportes coletivos e aquáticos;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;
- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável;
- Analisar criticamente os discursos sobre atividade física e saúde divulgados nas mídias sociais.
- Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo
- Ampliar sua capacidade de escutar e dialogar
- Trabalharemequipe

## **1 Jogos**

1.1 Grandes jogos

1.2 Jogospré-desportivos

## **2 Esporte Coletivo (Fundamentos, aspectos táticos e regras)**

2.1 Handebol

2.2 Basquete

## **3 Atividades aquáticas**

3.1 Adaptação ao meio líquido

3.2 Deslocamento na água,

3.3 Nado Crawl

## **4 Esportes de marca (Iniciação)**

4.1 Saltos

4.2 Corridas

4.3 Lançamentos e arremessos

## **5 Noções básicas de primeiros socorros: Avaliação, procedimentos e intervenção.**

## **6 Obesidade e suas implicações para a saúde (cálculo do IMC)**

**7 Nutrição: Pirâmide alimentar**

**8 Bullying na adolescência e a utilização do Fair play no esporte e na vida**

**9 Noções básicas de respostas fisiológicas do corpo quando submetido ao exercício físico**

**10 Relação entre os padrões de beleza e as mídias de massa e os transtornos alimentares (anorexia, bulimia, vigorexia).**

### Área de Integração

Gestão de Pessoas

### Bibliografia Básica

- ARAÚJO, M. et al. Os heróis, vítimas e vilões: discursos sobre a anorexia nervosa. *Psicologia & Sociedade*, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 472-483, maio/ago, 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/psoc/v24n2/24.pdf>. Acesso em: 23.jun. 2019.
- BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (orgs.). *A saúde em debate na educação física*. Blumenau: Edibes, 2003.
- COLETIVO de AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.

### Bibliografia Complementar

- DARDENNE, C. Um olhar crítico sobre as recomendações para a prática da atividade física. 2004. Dissertação. (Mestrado em Saúde Pública)- Escola Nacional de Saúde Pública, Fundação Osvaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2004.
- DARIDO, S. C. *Educação Física na escola: questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GRECO, Pablo Juan (Org.); BENDA, Rodolfo Novellino (Org.). *Iniciação esportiva universal*, 1. Belo Horizonte: Ed. UFMG, v.2, 1998.
- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, W. W.; MOREIRA, E. Carlos. *Esporte para a vida no ensino médio*. São Paulo: Telos, 2012.
- RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre Educação Física Escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. *Conexões*, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145-70, 2013.

<b>Componente Curricular: INFORMÁTICA</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			
Evolução do computador ao longo da história. Conhecimentos básicos sobre os computadores digitais. Conceitos computacionais, que facilitem a incorporação de ferramentas específicas nas atividades profissionais. Softwares editores de texto, planilhas eletrônicas e apresentações.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<p>Proporcionar a construção de conhecimentos em informática básica, hardware, software e aplicativos de escritório, desenvolver habilidades na utilização de softwares aplicativos e utilitários que possam ser utilizados como ferramentas de trabalho em suas atividades acadêmicas e profissionais.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os recursos de informática;</li> <li>• Utilizar e efetuar configurações simples do sistema operacional Windows;</li> <li>• Utilizar programas utilitários para computadores;</li> <li>• Utilizar adequadamente editores de textos e planilhas eletrônicas.</li> </ul> <p>Componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conceitos; Componentes; Definições; Software/Hardware; Sistema Operacional;</li> <li>• Básico dos Sistemas Operacionais mais utilizados;</li> <li>• Open Office: Tipos e tamanho da letra; Formatação de texto; correção de texto; Copiar, Colar; Tesoura e Pincel; Selecionar (com mouse e com teclado); Localizar e Substituir; Colorir a fonte; Configurar página; Numerar página; Marcadores; Coluna; Caixa de texto; Inserir figura; Desenho (formas diversas); Efeitos; Tabelas; planilha e gráficos; como montar uma apresentação, efeitos.</li> </ul>			
<b>Área de Integração</b>			
Processos Administrativos.			
<b>Bibliografia Básica</b>			
- NORTON, P. <b>Introdução a Informática: Conceitos Básicos</b> . Tradução: Maria Cláudia Santo Ribeiro; Revisão Técnica: Álvaro Rodrigues Antunes Ratto. São Paulo: Pearson Makron, 2006.			

- SILVA, M. G. **Terminologia Básica: Microsoft Windows XP, Microsoft Office Word 2003, Microsoft Office Excel 2003, Microsoft Office Access 2003, Microsoft Office Power Point 2003.** 6. ed. São Paulo: Érica, 2007.
- PAULA JR.; Marcellino F. **UBUNTU – Guia Prático para Iniciantes.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

### **Bibliografia Complementar**

- SCHECHTER, R. **BrOffice.org Calc e Writer: Trabalhe com Planilhas e textos em software livre.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
- RUAS, J. **Informática para Concursos: teoria e mais de 450 questões.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- SEIXAS, R. C. C. **Linux para Computadores Pessoais.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
- SOUZA, S; SOUZA, J. M. **Microsoft Office 2010: para todos nós.** Lisboa: FCA, 2010.
- TANENBAUM, A. S. **Sistemas operacionais modernos.** 3. ed. Tradução: Ronaldo A. L. Gonçalves, Luiz A. Consularo, Luciana do Amaral Teixeira; Revisão Técnica: Raphael Y. de Camargo. São Paulo: Pearson, 2010.

### **Componente Curricular: MATEMÁTICA I**

Carga Horária (h/a):	240 h/a	Período Letivo	1º ano
----------------------	---------	----------------	--------

#### **Ementa**

Teoria dos conjuntos. Conjuntos numéricos. Funções. Função afim. Função quadrática. Função Modular. Função exponencial. Função logarítmica. Trigonometria do triângulo retângulo. Sequências.

#### **Ênfase Tecnológica**

Construção de significados para os números naturais, inteiros, racionais e reais; Construir noções de grandezas e medidas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano; Construir noções de variação de grandezas para a compreensão da realidade e a solução de problemas do cotidiano. Desenvolvimento da capacidade de aplicar o raciocínio lógico e a matemática para resolução de problemas e criação de soluções, entre outros. Iniciativa na busca de informações, Investigação, Persistencia, Autonomia, Cooperação, Exercitação, Responsabilidade.

- Conjuntos
- Conjuntos Numéricas (Ênfase revisão ensino fundamental)
- Proporcionalidade
- Funções
- Função Polinomial do 1º Grau
- Função Polinomial do 2º Grau
- Geometria
- Trigonometria no Triângulo Retângulo
- Elementos de Estatística
- Sequências Numéricas

### Área de Integração

Física I, Operações de Estoque e Armazenagem.

### Bibliografia Básica

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. Volume Único.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 1.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 1.

### Bibliografia Complementar

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 1.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 1.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

### Componente Curricular: FÍSICA I

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Cinemática. Dinâmica de um ponto material. Gravitação Newtoniana. Leis de Conservação. Hidrostática.

### Ênfase Tecnológica

Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.

#### Objetivos Específicos:

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física;
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;
- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações – problemas.

#### 1 – Cinemática

1.1 – Cinemática unidimensional: Movimento retilíneo Uniforme (MRU)

1.2 – Cinemática unidimensional: Movimento retilíneo Uniformemente Variado (MRUV)

1.3 – Cinemática unidimensional: Movimento de queda livre e de lançamento vertical para cima

1.4 – Cinemática bidimensional: Lançamento oblíquo e lançamento horizontal no vácuo

1.5 – Cinemática bidimensional: Movimento Circular Uniforme (MCU)

#### 2 – Dinâmica

2.1 – Discussão sobre grandezas escalares e vetoriais

2.2 – Leis de Newton

2.3 – Estática dos corpos rígidos

#### 3 – Gravitação Newtoniana

3.1 – Leis de gravitação de Newton

3.2 – Leis de Kepler

#### 4 – Leis de conservação

4.1 – Trabalho de uma força

4.2 – Energiacínética



- 4.3 – Teorema do Trabalho-Energia cinética
- 4.4 – Energia potencial gravitacional
- 4.5 – Energia potencial elástica
- 4.6 – Conservação da Energia mecânica
- 4.7 – Impulso de uma força
- 4.8 – Quantidade de movimento
- 4.9 – Teorema do Impulso-Quantidade de movimento
- 4.10 – Conservação da Quantidade de movimento

## 5 – Hidrostática

- 5.1 – Definição de pressão
- 5.2 – Definição de densidade
- 5.3 – Princípio de Stevin e pressão de uma coluna líquida
- 5.4 – Princípio de Pascal
- 5.5 – Princípio de Arquimedes

## Área de Integração

Matemática I

## Bibliografia Básica

- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 1.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. V. 1.
- SANT'ANNA, B. et al. **Conexões com a Física**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 1.

## Bibliografia Complementar

- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H. **Física**. São Paulo: Saraiva, 2012. V. 1.
- KAZUHITO, Y.; FUKU, L. F. **Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. V. 1.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 1.
- KANTOR, C. A. et al. **Coleção Quanta Física**. São Paulo: PD, 2010. V. 1.
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2006. V. 1.

<b>Componente Curricular: FUNDAMENTOS E TÓPICOS EM ADMINISTRAÇÃO</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			
Introdução à Administração, principais teóricos e princípios fundamentais, administração do cotidiano e nas organizações.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução à Administração, Principais áreas do conhecimento</li> <li>• Abordagens e Principais Ferramentas da Administração</li> <li>• Comunicação, Oratória, Pitch, Argumentação e Apresentação;</li> <li>• Operações básicas em matemática e estatística;</li> <li>• Pensamento Crítico, Científico e Criativo;</li> <li>• Raciocínio lógico quantitativo;</li> <li>• Cultura, Responsabilidade e Cidadania.</li> <li>• Pessoas, Organizações, Empatia e Cooperação;</li> <li>• Autoconhecimento, Projeto de Vida, Currículo e Comportamento;</li> <li>• Finanças comportamentais e pessoais;</li> <li>• Educação Empreendedora e Politecna na Administração.</li> </ul>			
<b>Área de Integração</b>			
Filosofia, Matemática, Operações de Estoque e Armazenagem, Processos Administrativos, Gestão de Pessoas, Língua Portuguesa			
<b>Bibliografia Básica</b>			
LACOMBE, Francisco José Masset; HEILBORN, Gilberto Luiz José. <b>Administração</b> . Editora Saraiva, 2017.			
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. <b>Introdução à administração</b> . Atlas, 2000.			
THOMPSON JR, Arthur A.; STRICKLAND II, A. J.; GAMBLE, John E. <b>Administração estratégica</b> . AMGH Editora, 2008.			
<b>Bibliografia Complementar</b>			
BARROS, Amon; CARRIERI, Alexandre de Pádua. O cotidiano e a história: construindo novos olhares na Administração. <b>RAE-Revista de Administração de Empresas</b> , v. 55, n. 2, p. 151-161, 2015.			

MONTANA, Patrick J.; CHARNOV, Bruce H. Administração: responsabilidade social. **Administração**, p. 32 citation\_lastpage= 51, 2000.

SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. Pearson Prentice Hall, 2008.

SPRING, Joel. **Globalization of education: An introduction**. Routledge, 2014.

THALER, Richard H.; GANSER, L. J. **Misbehaving: The making of behavioral economics**. New York: WW Norton, 2015.

**Componente Curricular: GESTÃO DE PESSOAS**

Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	1º ano
----------------------	---------	----------------	--------

**Ementa**

Fundamentos e princípios da ética profissional. Motivação e comprometimento no trabalho. Processos de administração de pessoas. Técnicas de administração de pessoas.

**Ênfase Tecnológica**

Compreender a importância da gestão de pessoas para o desempenho organizacional e conhecer os processos internos e mecanismos que fazem a empresa funcionar.

**Objetivos Específicos:**

- Constatar que existe uma ética profissional e a importância da mesma para as relações no mercado de trabalho;
- Reconhecer os fatores que influenciam a motivação para o trabalho;
- Compreender como são distribuídos os cargos na estrutura organizacional;
- Identificar os custos advindos da contratação e manutenção de pessoal;
- Entender as técnicas de recrutamento e seleção de pessoas;
- Analisar os métodos e as etapas dos processos de treinamento e desenvolvimento;
- Aprender a composição do sistema de recompensas de pessoal;
- Identificar a importância do processo de avaliação de desempenho;
- Perceber os aspectos envolvidos na manutenção da saúde do trabalhador.

**Conteúdo:**

**1. Fundamentos de ética profissional**

- 1.1 Conceito de ética profissional
- 1.2 Administração, poder político e ética

## **2. Motivação**

- 2.1 Conceitos básicos de motivação
- 2.2 Teoria da Hierarquia das Necessidades de Maslow
- 2.3 Teoria dos Dois Fatores de Herzberg

## **3. Administração de pessoas**

- 3.1 Estrutura de cargos
- 3.2 Custos com pessoal
- 3.3 Recrutamento e Seleção
- 3.4 Políticas de remuneração
- 3.5 Treinamento e desenvolvimento
- 3.6 Avaliação de desempenho
- 3.7 Saúde e segurança no trabalho

### **Área de Integração**

Educação Física I, Fundamentos e Tópicos em Administração, Filosofia e Processos Administrativos.

### **Bibliografia Básica**

BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração de Recursos Humanos**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

FARIAS, C. V. S. (Org.). **Técnico em administração: gestão e negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SOBRAL, F.; PECI, A.; **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

### **Bibliografia Complementar**

ABREU-CRUZ, Lígia; OLIVEIRA-SILVA, Lígia Carolina; WERNECK-LEITE, Cibele Dayana de Sousa. As novas gerações não têm comprometimento? Diferenças no comprometimento organizacional ao longo dos grupos geracionais. **Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe) | ISSN-e: 2237-1427**, [S.l.], v. 9, n. 2, maio 2019. ISSN 2237-1427. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/38853/28227>>. Acesso em: 24 jun. 2019. doi:<https://doi.org/10.20503/recape.v9i2.38853>.

FERRAZZA, Dayane Scopel; BURTET, Cecília Gerhardt; SCHEFFER, Angela Beatriz Busato. O que as organizações entendem por gestão de talentos?. **REAd. Rev. eletrôn. adm.** (Porto Alegre), Porto Alegre , v. 21, n. 1, p. 222-247, Apr. 2015 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-23112015000100222&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112015000100222&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.0162014.49054>.

OHTSUKI, Celi Hiromi. Identificar pessoas para assumir posições de maior complexidade no contexto do processo sucessório: um modelo teórico. **Revista de Carreiras e Pessoas (ReCaPe) | ISSN-e: 2237-1427**, [S.l.], v. 4, n. 1, maio 2014. ISSN 2237-1427. Disponível em: <<http://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/19414>>. Acesso em: 24 jun. 2019. doi:<https://doi.org/10.20503/recape.v4i1.19414>.

OLIVEIRA, Lucia Barbosa de; ROCHA, Juliana da Costa. Engajamento no trabalho: antecedentes individuais e situacionais e sua relação com a intenção de rotatividade. **Rev. bras. gest. neg.**, São Paulo , v. 19, n. 65, p. 415-431, Sept. 2017 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-48922017000300415&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922017000300415&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019. <http://dx.doi.org/10.7819/rbgn.v19i64.3373>.

SILVA, FrancielleMolon da; RUAS, Roberto Lima. COMPETÊNCIAS COLETIVAS: CONSIDERAÇÕES ACERCA DE SUA FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO. **REAd. Rev. eletrôn. adm.** (Porto Alegre), Porto Alegre , v. 22, n. 1, p. 252-278, Apr. 2016 .Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-23112016000100252&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-23112016000100252&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019. <http://dx.doi.org/10.1590/1413-2311.0102015.54938>.

<b>Componente Curricular: PROCESSOS ADMINISTRATIVOS</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			

Introdução à Administração e às organizações. Os administradores e os níveis organizacionais. O processo de administração - As funções da administração: planejamento, organização, direção e controle. As áreas funcionais da organização: produção ou operações, comercial e marketing, financeira, recursos humanos.

### **Ênfase Tecnológica**

Apresentar ao aluno os principais aspectos do exercício profissional da Administração, que são básicos ao desenvolvimento das demais disciplinas do eixo principal do curso.

#### **Objetivos Específicos:**

- Definir os conceitos de administração e de organização;
- Comparar os conceitos de eficiência e eficácia;
- Identificar e descrever as atividades básicas do processo de administração;
- Identificar e descrever as principais áreas funcionais das organizações;
- Definir planejamento e discutir sua importância para a administração;
- Distinguir os diferentes tipos de planos;
- Definir conceitos de organização, estrutura organizacional e organograma;
- Compreender o conceito de direção e explicar sua importância para a administração;
- Compreender o conceito e os estilos de liderança;
- Definir a função controle e explicar sua importância para a administração;
- Distinguir os três tipos de controle quanto ao momento de realização;
- Descrever o processo de controle e suas principais etapas;
- Identificar as principais características de um sistema de controle eficaz;
- Descrever os principais instrumentos de controle.

#### **1. Introdução à Administração e às organizações**

1.1 Os administradores e os níveis organizacionais

1.2 Eficiência e eficácia

1.3 O processo de administração

1.4 As áreas funcionais da organização: produção ou operações, comercial e marketing, financeira, recursos humanos

#### **2. As funções da administração:**

2.1 Planejamento

2.1.1 Tipos de planos: operacional, tático e estratégico

2.1.2 Elaboração de Projetos

2.2 Organização

2.2.1 Estrutura organizacional e organograma

2.3 Direção

2.3.1 Estilos de liderança

2.4 Controle

2.4.1 Tipos de controle

2.4.2 O processo de controle e suas etapas

2.4.3 Características de um sistema de controle eficaz

2.4.4 Instrumentos de controle

### Área de Integração

Informática, Fundamentos e Tópicos em Administração, Gestão de Pessoas, Operações de Estoque e Armazenagem

### Bibliografia Básica

BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Fundamentos da Administração**. 1ª Ed. São Paulo: Pearson, 2012.

FARIAS, C. V. S. (Org.). **Técnico em administração: gestão e negócios**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SOBRAL, F.; PECCI, A.; **Administração: teoria e prática no contexto brasileiro**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

### Bibliografia Complementar

BUENO, Janaina Maria; DOMINGUES, Carlos Roberto; VIEIRA, Juliana; BARCELOS, Matheus. A empresa está crescendo! O que vamos fazer agora?. **Revista Pensamento Contemporâneo em Administração** [online] 2017, (Agosto-Sinmes) : [Fecha de consulta: 24 de junio de 2019] Disponible en: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=441752441005>> ISSN

CRUZ, Ana Paula Capuano da; FREZATTI, Fábio; BIDO, Diógenes de Souza. Estilo de Liderança, Controle Gerencial e Inovação: Papel das Alavancas de Controle. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba , v. 19, n. 6, p. 772-794, dez. 2015 . Disponível em <[58](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-</a></p></div><div data-bbox=)

65552015000600007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 24 jun. 2019.

<http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2015150099>.

LIMA, Guilherme Pereira. **Gestão de projetos: como estruturar logicamente as ações futuras**.

Rio de Janeiro: LTC, 2009.

OLIVEIRA, Jair de et al . Estilos gerenciais dos dirigentes de pequenas empresas: estudo baseado no ciclo de vida organizacional e nos conceitos de funções e papéis do administrador. **Rev. bras. gest. neg.**, São Paulo , v. 17, n. 57, p. 1279-1299, Sept. 2015 .Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922015000401279&lng=en&nrm=iso)

[48922015000401279&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922015000401279&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019.

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1806-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922015000401279&lng=en&nrm=iso)

[48922015000401279&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-48922015000401279&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019.

RODRIGUES, Fabiano; YU, Abraham SinOih; ROCHA, Thelma Valéria. O processo decisório em grupo: uma análise temporal-ambiental. **Rev. Adm.** (São Paulo), São Paulo , v. 49, n. 1, p.

141-157, Mar. 2014 . Available from

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000100012&lng=en&nrm=iso)

[21072014000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000100012&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019.

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000100012&lng=en&nrm=iso)

[21072014000100012&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-21072014000100012&lng=en&nrm=iso)>. access on 24 June 2019.

### Componente Curricular: OPERAÇÕES DE ESTOQUE E ARMAZENAGEM

Carga Horária (h/a):

80 h/a

Período Letivo

1º ano

#### Ementa

Função da logística na administração de empresas; A logística empresarial como diferencial competitivo; Centros de distribuição e almoxarifados; Fornecimento e distribuição: leis e normas; Históricos de distribuição e previsões de demanda. Conceitos de Estoque; Princípios de Controle e Políticas de Estoques; Recebimento de Mercadorias; Recebimento de Cargas; Pedidos de Compra e Venda; Orçamento de Compras; Romaneio de Carga e Notas Fiscais; Conferências; Classificação de Mercadorias; Princípios de Controle de Estoque; Sistemas de Controle de Estoques; Inventários; Just-in-Time/Kanban; Previsão de Demanda; Movimentação de Mercadorias; Equipamentos de



movimentação; Separação de Mercadorias; Expedição de Mercadorias; Embalagens; Unitização de Cargas; Carregamento de Modais; Layout; Operação de Sistemas de Informação.

### Ênfase Tecnológica

- Habilitar o estudante para o exercício de atividades que visem o recebimento, a armazenagem, a movimentação, a expedição e o carregamento de modais para transporte, utilizando ambientes reais ou simulados;
- Entender a importância da logística e conhecer suas características e seu nível de desenvolvimento no contexto brasileiro, utilizando-se da pesquisa como princípio pedagógico;
- Entender a importância de uma boa gestão de materiais por meio do estudo de casos; - Entender a relação entre estoques e patrimônio, utilizando uma abordagem contábil; - Conhecer e aplicar as técnicas que envolvem as operações com materiais, utilizando ambientes simulados e modelos de documentos específicos;
- Conhecer as etapas e os cuidados que envolvem o recebimento de mercadorias; - Conhecer as principais técnicas de armazenagem;
- Conhecer os equipamentos e cuidados relacionados à movimentação de cargas; - Conhecer as etapas de expedição de mercadorias;
- Conhecer as técnicas que envolvem o carregamento de modais;
- Elaborar relatórios, informes e documentos para subsidiar, em instâncias superiores, elaborações e alterações das diversas formas de planejamento, utilizando meios informatizados.

### Área de Integração

Matemática I

### Bibliografia Básica

- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: Uma Abordagem Logística**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- DIAS, Marco Aurélio P. **Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### Bibliografia Complementar

BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Logística**. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

BONFIM, Brandão. **Compras, Princípios e Administração**. São Paulo: Atlas, 2000. ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 1999.

MARTINS, Petrônio G. (Petrônio Garcia); ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. xiv, 441 p., il., (color.). Bibliografia: p. [440]-441. ISBN 9788502080232(broch.).

SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON-JONES, Alistair. **Administração da produção**. Tradução de Ailton Bomfim Brandão. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. xxii, 698, il. Inclui bibliografia e índice. ISBN 9788597002676 (Broch.).

VIANA, João José. **Administração de materiais: um enfoque prático**. São Paulo: Atlas, 2000.

<b>Componente Curricular: DIREITO, CIDADANIA E TRABALHO</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	1º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Conceito e importância do direito. Normas Jurídicas. Funções e importância dos três Poderes. Processo normativo, Legal e constitucional. Direitos fundamentais e direitos humanos. Noções básicas de direito do Consumidor. Propriedade Intelectual, importância e conceitos básicos. Direitos Fundamentais do Trabalhador, Contrato de Trabalho, Direitos, deveres e penalidades para o empregador e para o trabalhador. Rotinas Trabalhistas.</p>			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<p><b>Objetivo Geral:</b></p> <p>Conforme PPC do curso e acrescentando o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emancipação política, jurídica e profissional do jovem estudante, para o exercício de uma cidadania ativa e com excelência na carreira.</li> </ul> <p><b>Objetivos Específicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Que o egresso saia capaz de observar os fenômenos jurídico-políticos do país e consiga de maneira crítica transformar a representatividade política, bem como a sociedade como um todo;</li> </ul>			

- Que o egresso consiga entender a vital importância do desenvolvimento tecnológico do país e como a sua participação é fundamental par esse objetivo, percebendo a missão da Instituição em que está matriculado;
- Que o egresso aprenda basicamente como proteger juridicamente as inovações;  
Que o egresso consiga entender sobre direitos e deveres básicos do trabalho, seja atuando com empregador ou como empregado, bem como das relações de consumo;

### **Competências**

#### **Conhecimentos:**

- Entender o que é o Direito;
- Entender o funcionamento básico dos 3 Poderes;
- Entender basicamente o processo de criação de normas jurídicas e a diferença entre elas;
- Entender a importância da Propriedade Intelectual e seus conceitos jurídicos mais básicos.
- Entender a importância do Direito das relações de consumo e seus conceitos jurídicos mais básicos.
- Entender a importância do Direito do Trabalho e seus conceitos jurídicos mais básicos.

#### **Habilidades:**

Ser capaz de:

- Analisar criticamente sua posição como cidadão, emancipando-se juridicamente;
- Votar consciente e cobrar dos representantes eleitos que cumpram a lei e a Constituição Federal;
- Ler a Constituição e suas cláusulas pétreas e entender basicamente o seu significado;
- Criar e proteger inovações de produtos e processos a partir de conhecimentos de direito da propriedade intelectual;
- Empreender ou ser um consumidor sabedor do direito que norteia as relações de consumo;
- Empreender ou ser um empregado sabedor do direito que norteia as relações de emprego e trabalho;

#### **Atitudes:**

- Proatividade;
- Dinamismo;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Organização;
- Disciplina;

- Pontualidade;
- Reflexividade;
- Criatividade.

## **CONTEÚDO:**

### **I. Introdução ao Direito e Cidadania**

1. Conceito básico de Direito e suas características;
2. Reflexão sobre a importância do direito para o cidadão;
3. Reflexão sobre a necessidade do Estado de Direito para a sociedade;
4. Fontes do Direito;
5. Funções e importância do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário. Sistema Proporcional e Majoritário de votos. Rito de aprovação de uma lei;
6. Noções básicas das espécies de normas jurídicas;
7. Os ramos do Direito.
8. Direito Constitucional. Conceito e importância. Cláusulas pétreas. Proposta de Emenda Constitucional.
9. Debate sobre direitos humanos e direitos fundamentais. Violações dos direitos fundamentais entre 1964 a 1985.

### **II. Inovação e Consumo**

1. Finalidade do Direito do Consumidor
2. Conceito de Consumidor em todos os seus aspectos
3. Garantia legal e garantia contratual;
4. Cláusulas abusivas e direito de troca;
5. Direito de Arrependimento;
6. Conceito de Propriedade Intelectual
7. Importância da Propriedade Intelectual
8. Principais fontes jurídicas da Propriedade Intelectual;
9. Patentes, Marcas e Desenho Industrial – principais aspectos

### **III. Mundo do Trabalho e do empreendimento**

1. O que é empresa?
2. Direitos Fundamentais do Trabalhador;

3. Contrato de Trabalho;
4. Rescisões Trabalhistas;
5. Rotinas Trabalhistas;
6. Documentação básica para Admissão;

#### Área de Integração

Língua Portuguesa I, Literatura, Filosofia.

#### Bibliografia Básica

GARCIA, Gustavo Filipe Barbosa, **Curso de Direito do Trabalho**, Editora Forense - 9ª Ed. 2015.  
LENZA, Pedro, **Direito Constitucional Esquematizado**, Editora Saraiva 19ª Ed. 2015.  
**BARBOSA, Denis Borges, Tratado da Propriedade Intelectual, Editora Lumen Juris, Vol. 1, Vol. 2, Vol. 3, Vol. 4 e Vol. 5. 2013.**  
NEGRÃO, Ricardo, **Manual de Direito Comercial e de Empresa, Editora Saraiva, 2013 - Vol. 1, Vol. 2 e Vol. 3.**  
COTRIM, Gilberto Vieira. **Introdução ao Direito**. Editora: Saraiva. 23ª Edição 2004;

#### Bibliografia Complementar

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. O direito internacional em um mundo em transformações. Rio de Janeiro Renovar, 2012.  
PIOVESAM, Flavia. **Estudos Avançados de Direitos Humanos**. São Paulo: Ed. Saraiva :2012 .  
SARMENTO, Daniel .**Livres e Iguais. Estudos de Direito Constitucional**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.  
VIEIRA, **Os direitos e a política social**. São Paulo: Cortez,2004.  
VILLEY, Michel. **O direito e os direitos humanos**. São Paulo: Martins Fontes, 2016.  
BOBBIO, Norberto. **A ERA dos Direitos**. Rio de Janeiro, Ed Campus: 1992.

➤ **SEGUNDO ANO**

<b>Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA II</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
Gêneros relacionados ao campo da vida social e ao campo jornalístico-midiático.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<b>Objetivos gerais:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;</li> <li>- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;</li> <li>- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler.</li> </ul>			
<b>Objetivos específicos:</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;</li> <li>- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;</li> <li>- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;</li> <li>- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;</li> <li>- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;</li> <li>- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;</li> <li>- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;</li> <li>- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;</li> </ul>			

- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de autorrealização pessoal e profissional.

### **Competências**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

- Compreender os processos indeníveis, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.

- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### **Habilidades**

- Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais

de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

- Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo o papel da mídia plural para a consolidação da democracia.

- Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

- Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fakenews).

- Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fakenews e também exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

- Analisar os processos humanos e automáticos de curadoria que operam nas redes sociais e outros domínios da internet, comparando os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutindo os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

- Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria (como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação, de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.

- Atuar de forma fundamentada, ética e crítica na produção e no compartilhamento de comentários, textos noticiosos e de opinião, memes, gifs, remixes variados etc. em redes sociais ou outros ambientes digitais.



- Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.), identificando valores e representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

- Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

## **Conteúdo programático**

### **1. Campo jornalístico-midiático**

1.1. Leitura e produção de textos como entrevista, reportagem, fotorreportagem, foto-denúncia, artigo de opinião, editorial, resenha crítica, crônica, comentário, debate, vlog noticioso, vlog cultural, meme, charge, charge digital, politicalremix, anúncio publicitário, propaganda, jingle, spot, entre outros).

1.2. Gêneros mais complexos relacionados com a apuração e o relato de fatos e situações (reportagem multimidiática, documentário) e/ou com a opinião (crítica da mídia, ensaio e vlog de opinião etc.), tanto no que se refere a práticas de leitura/recepção quanto às de produção.

1.3. Formas de persuasão do discurso publicitário e o apelo ao consumo, incluindo discussões sobre as formas contemporâneas de publicidade (anúncios e jingles) utilizadas nas várias mídias e ambientes digitais.

1.4. Produções que envolvam diferentes mídias, de forma que os jovens possam manipular editores de texto, foto, áudio, vídeo, infográfico e de outros tipos e explorar elementos e características das diferentes linguagens envolvidas e os efeitos de sentido que podem provocar, de forma a poder ampliar as possibilidades de análise e concretização de diferentes projetos enunciativos envolvendo a divulgação de relato de fatos ou atitude responsiva em relação aos relatos e opiniões em circulação.

## **2. Campo da vida pessoal**

2.1. Textos multimodais diversos (como perfis variados, gifs biográficos, biodata, currículo web, videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (como ferramenta de gif, wiki, site etc.);

2.2. Textos de apresentação pessoal como relatos autobiográficos, mapas (e outras formas de registro) comentados e dinâmicos;

2.3. Fóruns de discussão, debates, palestras, textos reivindicatórios e projetos culturais;

2.4. Textos de divulgação, comentário e avaliação de músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc como playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins.

**\*Observação:** no intuito de estabelecer uma aproximação com a realidade do alunado, o trabalho com a língua portuguesa se desdobrará, sempre que possível, através de práticas intertextuais com tecnologias e gêneros digitais, sobretudo aqueles do campo da vida pessoal do educando, como Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, Whatsapp, etc.

### **Área de Integração**

Literatura II, Artes, Marketing e Vendas.

### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. Língua, texto e ensino. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

VAL, Maria da Graça. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WACHOWICS, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CARVALHO, Nelly. O texto publicitário na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2014.

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2009.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2006.

LAGE, Nilson. Linguagem jornalística. São Paulo: Ática, 1985.

LAGE, Nilson. Estrutura da notícia. São Paulo: Ática, 2006.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDINA, Cremilda de Araújo. Entrevista: o diálogo possível. São Paulo: Ática, 2008.

SANT'ANNA, Armando; ROCHA JÚNIOR, Ismael; GARCIA, Luiz Fernando Dabul. Propaganda: teoria, técnica e prática. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

## Componente Curricular: LITERATURA II

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Realismo e Naturalismo. Estéticas de fim de século: Parnasianismo e Simbolismo. Pré-Modernismo. Vanguardas europeias do século XX. As gerações do Modernismo: poesia e prosa. Concretismo. Pós-Modernismo e outras tendências artísticas contemporâneas. As concepções de valor no estabelecimento do cânone literário. As literaturas marginais. Os Best-sellers.

### Ênfase Tecnológica

#### Objetivos gerais:

- Compreender a arte como um saber cultural e estético gerador de significação e integrador da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção.
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas.

**Objetivos específicos:**

- Reconhecer diferentes funções da arte, do trabalho e da produção dos artistas em seus meios culturais;
- Analisar as diversas produções artísticas como meio de explicar diferentes culturas, padrões de beleza e preconceitos;
- Reconhecer o valor da diversidade artística e das inter-relações de elementos que se apresentam nas manifestações de vários grupos sociais e étnicos;
- Estabelecer relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político;
- Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário;
- Reconhecer a presença de valores sociais e humanos atualizáveis e permanentes no patrimônio literário nacional.

**Competências**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos indeníveis, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo

protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

### **Habilidades**

- Compartilhar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários, percebendo diferenças e eventuais tensões entre as formas pessoais e as coletivas de apreensão desses textos, para exercitar o diálogo cultural e aguçar a perspectiva crítica.
- Participar de eventos (saraus, competições orais, audições, mostras, festivais, feiras culturais e literárias, rodas e clubes de leitura, cooperativas culturais, jograis, repentes, slams etc.), inclusive para socializar obras da própria autoria (poemas, contos e suas variedades, roteiros e microrroteiros, videominutos, playlists comentadas de música etc.) e/ou interpretar obras de outros, inserindo-se nas diferentes práticas culturais de seu tempo.
- Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.
- Perceber as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros literários (a apreensão pessoal do cotidiano nas crônicas, a manifestação livre e subjetiva do eu lírico diante do mundo nos poemas, a múltipla perspectiva da vida humana e social dos romances, a dimensão política e social de textos da literatura marginal e da periferia etc.) para experimentar os diferentes ângulos de apreensão do indivíduo e do mundo pela literatura.
- Analisar relações intertextuais e interdiscursivas entre obras de diferentes autores e gêneros literários de um mesmo momento histórico e de momentos históricos diversos, explorando os modos como a literatura e as artes em geral se constituem, dialogam e se retroalimentam.

- Selecionar obras do repertório artístico-literário contemporâneo à disposição segundo suas predileções, de modo a constituir um acervo pessoal e dele se apropriar para se inserir e intervir com autonomia e criticidade no meio cultural.
- Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.
- Produzir apresentações e comentários apreciativos e críticos sobre livros, filmes, discos, canções, espetáculos de teatro e dança, exposições etc. (resenhas, vlogs e podcasts literários e artísticos, playlists comentadas, fanzines, e-zines etc.).
- Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/ problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.
- Produzir, de forma colaborativa, e socializar playlists comentadas de preferências culturais e de entretenimento, revistas culturais, fanzines, e-zines ou publicações afins que divulguem, comentem e avaliem músicas, games, séries, filmes, quadrinhos, livros, peças, exposições, espetáculos de dança etc., de forma a compartilhar gostos, identificar afinidades, fomentar comunidades etc.
- Criar obras autorais, em diferentes gêneros e mídias – mediante seleção e apropriação de recursos textuais e expressivos do repertório artístico –, e/ou produções derivadas (paródias, estilizações, fanfics, fanclipes etc.), como forma de dialogar crítica e/ou subjetivamente com o texto literário.
- Elaborar roteiros para a produção de vídeos variados (vlog, videoclipe, videominuto, documentário etc.), apresentações teatrais, narrativas multimídia e transmídia, podcasts, playlists comentadas etc., para ampliar as possibilidades de produção de sentidos e engajar-se em práticas autorais e coletivas.
- Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

## **Conteúdo programático**

### **1. O Realismo e o Naturalismo**

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Sugestão de autores: Machado de Assis, Eça de Queirós, Raul Pompéia, Aluísio Azevedo, Adolfo Caminha, Maria Ribeiro, Emília de Freitas, Júlia Lopes de Almeida, Guiomar Torresão, Maria Amália Vaz de Carvalho.

- Sugestão de conexões e diálogos: Aproximações entre Ciência e Ficção; Realismos em trânsito: Literaturas marginais/periféricas; Literatura de ficção científica; Literatura, Gênero e Sexualidade;

- Sugestão de gêneros artístico-culturais: contos e minicontos, crônicas, podcasts, jornais literários, roteiros e microrroteiros, cinema, playlist, gêneros digitais colaborativos, projetos de pesquisa, projetos culturais e de intervenção, etc.

## **2. Estéticas de fim de século**

### 2.1. O Parnasianismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Sugestão de autores: Olavo Bilac, Alberto de Oliveira, Raimundo Correia, Francisca Júlia;

### 2.2. O Simbolismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Sugestão de autores: Cruz e Souza e Alphonsus de Guimaraens;

2.3- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura, Poesia e Arquitetura; Literatura e Pintura/Escultura; Literatura, Símbolos e Misticismos; O silenciamento de misticismos africanos e indígenas na literatura simbolista;

2.4- Sugestão de gêneros artístico-culturais: poema, cinema, escultura, pintura, jogos de realidade aumentada/realidade virtual, videocliques, etc.

## **3. Modernismo**

### 3.1. O Pré-Modernismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- Sugestão de autores: Euclides da Cunha, Lima Barreto, Graça Aranha, Monteiro Lobato e Augusto dos Anjos;

3.1.1- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura, diáspora e imigração; Literatura e periferia; A questão do negro na Literatura; Literatura, política e messianismos;

3.1.2- Sugestão de gêneros artístico-culturais: poemas, (mini)documentários, contos e minicontos, biografias, etc.

### 3.2. Vanguardas culturais europeias

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais: o Cubismo; o Dadaísmo; o Expressionismo; o Impressionismo; o Surrealismo.

### 3.3. O Modernismo

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

- A Semana de Arte Moderna;

- A 1ª, a 2ª e a 3ª geração modernista: poesia e prosa;

- Concretismo;

- Sugestão de autores: Fernando Pessoa, Almada Negreiros, Judith Teixeira, Florbela Espanca, Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Carlos Drummond de Andrade, Cecília Meireles, Vinícius de Moraes, Murilo Mendes, Jorge de Lima, Graciliano Ramos, José Lins do Rego, Rachel de Queiroz, Jorge Amado, Cyro dos Anjos, Érico Veríssimo, Dionélio Machado, João Cabral de Melo Neto, Ferreira Gullar, Guimarães Rosa, Clarice Lispector.

3.3.1- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura e Arquitetura; Literatura e Pintura/Escultura; Literatura e Tecnologias Digitais; Literatura e Convergência Midiática;

3.3.2- Sugestão de gêneros artístico-culturais: (ciber)poemas, contos e minicontos, crônicas, paródias, fanfics, roteiros e microrroteiros, feiras culturais, projetos artísticos híbridos, (mini)documentário, projetos de pesquisa e projetos culturais, playlists, podcasts, jogos de realidade aumentada/realidade virtual, etc.

## **4. O Pós-Modernismo/Tendências contemporâneas:**

- (Des)construindo características estéticas, históricas, sociais e culturais;

4.1- Poesia - Sugestão de autores: Adélia Prado, Mário Quintana, Hilda Hilst, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Chico Buarque de Holanda, Paulo Leminski, os irmãos Campos, Manuel de Barros, Arnaldo Antunes, Luiza Jorge, Sophia de Mello BreynerAndresen, Paulina Chiziane, Manuela Margarido, José Craveirinha, Elizandra Souza, Jenyffer Nascimento, Jarid Arraes, Cristiane Sobral, Mel Duarte.

4.2- Romance - Sugestão de autores: João Ubaldo Ribeiro, Lygia Fagundes Telles, Moacyr Scliar, Chico Buarque de Holanda, Caio Fernando Abreu, Nélida Piñon, Raduan Nassar, Rubem Fonseca, Sérgio Sant'anna, Bernardo Carvalho, Milton Hatoum, Luiz Ruffato, Maria Alice Barroso, Conceição Evaristo, Ana Maria Gonçalves, Carolina Maria de Jesus, Mia Couto, Pepetela, Ondjaki, José Eduardo Agualusa, Dina Salústio, Paulina Chiziane, José Saramago, Lobo Antunes, Teolinda Gersão, Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta, Maria Velho da Costa, Lídia Jorge, Isabela Figueiredo.



4.3- Teatro - Sugestão de autores: Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna, Chico Buarque, Hilda Hilst, Maria Adelaide Amaral, Isabel Câmara, Renata Palottini.

4.4- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura e Tecnologias Digitais; Literatura e Convergência Midiática; Literatura e Fotografia; Literatura e Identidade; Gênero e diversidade sexual; Relações étnico-raciais; Literatura e Movimentos ditatoriais; Literatura, Verdade e Fake News; Literatura e Violência; Literatura, Grafite e Pichação;

4.5- Sugestão de gêneros artístico-culturais: (ciber)poemas, contos e minicontos, foto-literatura, teatro e teatro do oprimido, crônicas, paródias, fanfics e fanzines, feiras culturais, projetos artísticos híbridos, roteiros e microrroteiros, (mini)documentário, séries e minisséries, cinema, projetos de pesquisa e projetos culturais, playlists, podcasts, jogos de realidade aumentada/realidade virtual, etc.

### **5. Best-sellers e literaturas marginais**

5.1- A formação do cânone literário: concepções de valor e relações de poder;

5.2- Ementa aberta: lista de livros eleitos pelos estudantes. Algumas sugestões: Meio sol amarelo (Chimamanda Ngozi Adichie), O sol é para todos (Harper Lee), Reparação (Ian McEwan), A saga Harry Potter (J. K. Rowling), Hobbit e a saga Senhor dos Anéis (J. R. R. Tolkien), A culpa é das estrelas (John Green), O conto da aia (Margareth Atwood), Vulgo Grace (Margareth Atwood), Extraordinário (R. J. Palacio), etc.

5.3- Sugestão de conexões e diálogos: Literatura, Economia e Política; Literatura, Capitalismo e Sociedade do consumo; Literatura e Globalização;

5.4- Sugestão de gêneros artístico-culturais: (ciber)poemas, contos e minicontos, foto-literatura, teatro e teatro do oprimido, crônicas, paródias, fanfics e fanzines, feiras culturais, projetos artísticos híbridos, roteiros e microrroteiros, (mini)documentário, séries e minisséries, cinema, projetos de pesquisa e projetos culturais, playlists, podcasts, jogos de realidade aumentada/realidade virtual, etc.

**\*Observação:** no intuito de estabelecer uma aproximação com a realidade do alunado, o trabalho com a literatura se desdobrará, sempre que possível, através de práticas intertextuais com tecnologias e gêneros digitais, sobretudo aqueles do campo da vida pessoal do educando, como Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, Whatsapp, etc.

### **Área de Integração**

Língua Portuguesa II, Artes, Marketing e Vendas.

### **Bibliografia Básica**

ABAURRE, M. L.; ABAURRE, M. B. M.; PONTARA, M. Português: contexto, interlocução e sentido. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2008. 3 v.

ABREU, M. Cultura letrada: literatura e cultura. São Paulo: UNESP, 2006.

BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 43. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C. Literatura Brasileira. São Paulo: Atual, 2000.

### **Bibliografia Complementar**

ADORNO, T. W. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge de Almeida. São Paulo: Duas Cidades, 2003.

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.

ÁVILA, A. (Org.). O Modernismo. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BARTHES, R. O prazer do texto. Tradução de J. Guinsburg. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.

CALVINO, I. Seis propostas para o próximo milênio. Tradução de Ivo Barroso. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

\_\_\_\_\_. Por que ler os clássicos. Tradução de Nilson Moulin. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

CANDIDO, A. Formação da literatura brasileira – momentos decisivos. 13. ed. São Paulo: Ouro sobre azul, 2012.

COUTINHO, A.; COUTINHO, E. F. (Org.). A literatura no Brasil. São Paulo: Global, 1997. 6 v.

EAGLETON, T. Teoria da Literatura – uma introdução. Tradução de Waltenir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

ECO, U. História da beleza. Tradução de Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Record, 2005.

\_\_\_\_\_. Seis passeios pelos bosques da ficção. Tradução de Hildegard Feist. São Paulo: Cia. das Letras, 1994.

HUTCHEON, L. Poética do Pós-modernismo – história, teoria e ficção. Tradução de Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991.

PROENÇA FILHO, D. Estilos de época na literatura. São Paulo: Prumo, 2013.

SONTAG, S. Contra a interpretação. Tradução de Lya Luft. Porto Alegre: L&PM, 1987.

TODOROV, T. Literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro:

<b>Componente Curricular: ARTES</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Esta disciplina pretende analisar a arte brasileira em sua diversidade, compreendendo a cultura como meio de produção da cultura material e imaterial de um determinado grupo social. Neste contexto, será discutido de que maneira diversos sistemas de produção artística coexistem e como determinados mecanismos sociais exercem influência sobre os mesmos.</p>			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<p>Essa disciplina tem por objetivo desenvolver a visão crítica do aluno acerca da diversidade da produção artística brasileira, compreendendo aspectos artístico-conceituais da arte produzida por determinados grupos socioculturais.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os mecanismos de produção e distribuição de arte brasileira;</li> <li>• Conhecer a arte produzida no Brasil nas suas mais diversas dimensões;</li> <li>• Criar visão crítica nos alunos acerca da arte produzida no Brasil;</li> <li>• Desenvolver e educar o olhar para a leitura de obras de arte.</li> </ul> <p><b>Conteúdo</b></p> <hr/> <p><b>1º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O conceito de arte na contemporaneidade;</li> <li>• Os efeitos do capitalismo na arte do século XX;</li> <li>• A influência das vanguardas europeias na arte brasileira;</li> <li>• O Movimento modernista brasileiro: <ul style="list-style-type: none"> <li>– A semana de arte de 1922;</li> <li>– Movimento Antropofágico;</li> <li>– Segunda geração de artistas modernistas brasileiros.</li> </ul> </li> </ul> <p><b>2º Bimestre</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O construtivismo no Brasil;</li> </ul>			

- Arte brasileira dos anos sessenta;
- Arte contemporânea;
- Estudos críticos da arte:
  - As novas tecnologias;
  - O corpo na arte;
  - Tensionamentos artísticos contemporâneos.

### 3ª Bimestre

- A cultura de massa e os meios de difusão da cultura
- Patrimônio histórico e artístico
- Cultura material e cultura imaterial
- Preservação do patrimônio histórico e artístico

### 4º Bimestre

- Arte e cultura popular
- O Brasil multicultural
- Arte do africano e seus descendentes no Brasil
- Cultura indígena

### Área de Integração

Língua Portuguesa II, Literatura II

### Bibliografia Básica

- COCCHIARALE, F. GEIGER, A. **Abstracionismo Geométrico e Informal**. Rio de Janeiro: Funarte, 2004.
- CONDURU, R. **Arte afro-brasileira**. Belo Horizonte: C/Arte, 2007.
- CUNHA, M. C. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- FRADE, C. **Folclore**. São Paulo: Global, 1997.
- LARAIA, R. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
- PROENÇA, G. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2009.
- RAMOS, A. **As culturas negras no novo mundo**. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1979.

- WOLFF, J. **A produção Social da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.

### **Bibliografia Complementar**

- AMARAL, A. **Artes plásticas na semana de 22**. São Paulo: Editora 34, 1998.

- AMARAL, A. **Tarsila: sua obra e seu tempo**. São Paulo: Edusp, 2003.

- BOSI, A. **Dialética da Colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

- CASCUDO, C. **Dicionário do folclore brasileiro**. São Paulo: Ediouro, S/D.

- FERREIRA, G. **Vanguarda e subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984.

- HALL, S. **Identidade Cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2005.

- HARVERY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

- HOBBSBAUM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX – 1914 -1941**. São Paulo: Comopanhia da Letras, 2010.

- HOLANDA, S. B. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

- LOPES, N. **Sambeabá: o samba que não se aprende na escola**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

- SOUZA, M. M. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2005.

- STANGOS, N. **Conceitos da Arte Moderna**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998.

- WOOD, P. **Arte Conceitual**. São Paulo: Cosac&Naify: 2002.

### **Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA II**

Carga Horária (h/a):

80 h/a

Período Letivo

2º ano

#### **Ementa**

Construção e vivência coletiva das práticas corporais estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo a cultura corporal de movimento. Percepção do corpo como meio de interação consigo e com o outro, bem como meio de linguagem e expressão.

Conhecimento sobre o corpo nos seus aspectos físicos, culturais, sociais e afetivos.

#### **Ênfase Tecnológica**

**Objetivos gerais:** Possibilitar aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade de diferentes práticas corporais dos mais variados grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Conhecer e problematizar o corpo tendo em vista a busca da qualidade de vida mediante

uma compreensão crítica da relação saúde e atividade física. Desenvolver a capacidade de liderança junto aos pares como critério de relação entre o componente curricular e a área técnica do curso de Administração.

**Objetivos Específicos:**

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais, em destaque as lutas, os esportes coletivos, os esportes de pouca divulgação nacional e aquáticos;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;
- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável.

**Atitudes:**

- Proatividade;
- Dinamismo;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Organização;
- Disciplina;
- Pontualidade;
- Reflexividade;
- Criatividade.

**Conteúdos:**

**1. Esportes Coletivos (Fundamentos, aspectos táticos e regras)**

1.1 Futsal

1.2 Voleibol

1.3 Esportes pouco praticados no Brasil

**2. Lutas**

2.1 Diferentes tipos de lutas (movimentos básicos, princípios éticos e históricos)

2.2 Noções básicas de projeção e queda

2.3 Luta de solo

2.4 Capoeira: luta, jogo e dança.
<b>3. Atividades aquáticas:</b>
3.1 Nado Crawl (Continuidade)
3.2 Nado peito (Iniciação)
<b>4. Análise crítica sobre a relação atividade física e saúde</b>
<b>5. Mitos e verdades sobre a atividade física nas mídias sociais</b>
<b>6. Questões polêmicas no esporte: racismo e machismo</b>
<b>7. Atividade física e envelhecimento</b>
<b>Área de Integração</b>
Biologia I, História I.
<b>Bibliografia Básica</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BAHIA, M. C.; SAMPAIO, T. M. V. Lazer – Meio ambiente. Em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 173-189, maio 2007.</li> <li>• COHEN, M.; ABDALA, R.J. Lesões no esporte: diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</li> <li>• COLETIVO de AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</li> </ul>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>• MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996.</li> <li>• POIT, D. Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. 2ª Edição, Londrina: Midiograf, 2000.</li> <li>• RUFINO, L. G.; DARIDO, S. C. Possíveis diálogos entre Educação Física Escolar e o conteúdo das lutas na perspectiva da cultura corporal. Conexões, Campinas, v. 11, n. 1, p. 145-70, 2013.</li> <li>• VAGO, T. M. Educação Física na Escola: para enriquecer a experiência da infância e da juventude. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.</li> </ul>

<b>Componente Curricular: INGLÊS I</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			

Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; estudo gramatical e morfosintático; compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário; produção de textos (orais e/ou escritos) em Língua Inglesa relevantes para o desenvolvimento da competência comunicativa.

### **Ênfase Tecnológica**

#### **Objetivos:**

- Capacitar o estudante para reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo.
- Desenvolver, no aluno, a habilidade de (re)conhecimento, análise, leitura, compreensão e produção de textos de diferentes gêneros na língua inglesa;
- Desenvolver, no aluno, o conhecimento inter e intratextual, viabilizando melhores meios de analisar a recepção e a produção de textos orais e/ou escritos;
- Levar o aluno a ampliar o seu conhecimento léxico-semântico no idioma;
- Levar o aluno ao conhecimento e uso das tecnologias de apoio (informatizadas ou não), tais como dicionários e gramáticas;
- Expandir a observação do mundo do aluno com suas diferenças e levá-lo a perceber e usar a língua como pano de fundo na / para a comparação e observação das diferenças culturais.

#### **Competências**

- Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
- Compreender e usar a língua inglesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo globalizado;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, especificamente da língua inglesa, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Conhecer, analisar e confrontar opiniões e pontos de vista enunciados na língua inglesa a partir de expressões culturais específicas.

#### **Conteúdo:**

##### **1. – Estratégias de leitura:**

- 1.1 – Leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;



- 1.2 – Reconhecimento do gênero, das funções e do valor comunicativo de um texto;
- 1.3 – Vocabulário e expressões usuais pertinentes ao gênero textual em estudo;
- 1.4 – Inferência de significado pela análise contextual e formação de palavra;
- 1.5 – Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;
- 1.6 – Utilização de estratégias de leitura (skimming, scanning, predictione conhecimento prévio).

## **2. – Estudogramatical:**

### **2.1 – Nívelbásico:**

- 2.1.1 – Verb to be;
- 2.1.2 – There to be;
- 2.1.3 – Subject and object pronouns
- 2.1.4 – Possessive adjectives and pronouns;
- 2.1.5 – Genitive case / whose;
- 2.1.6 – Interrogative pronouns
- 2.1.7 – Simple Present / frequency adverbs
- 2.1.8 – Imperative;
- 2.1.9 – Can / could;
- 2.1.10 – Present continuous
- 2.1.11 – Simple present x present continuous;
- 2.1.12 – Questions with How + adjective;
- 2.1.13 – FINAL PROJECT: Advertisements.

### **2.2 – Nívelintermediário:**

- 2.2.1 – Simple past (regular and irregular verbs);
- 2.2.2 – Past Continuous;
- 2.2.3 – Simple past x past continuous;
- 2.2.4 – Future with will;
- 2.2.5 – Future with going to;
- 2.2.6 – Quantifiers;
- 2.2.7 – Degrees of adjectives (comparative and superlative forms);
- 2.2.8 – May / might / must;
- 2.2.9 – Word formation (suffixes and prefixes);

2.2.10 – FINAL PROJECT: Biographies.

### **2.3 – Nível avançado:**

2.3.1 – Present perfect;

2.3.2 – Zero and first conditionals;

2.3.3 – Second conditional.

2.3.4 – Relative clauses;

2.3.5 – Should / ought to / had better / would rather;

2.3.6 – Reported speech;

2.3.7 – Gerund and infinitive;

2.3.8 – FINAL PROJECT: Film

### **Área de Integração**

Marketing e Vendas.

### **Bibliografia Básica**

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **HIGH UP 1**. São Paulo: MacMillan, 2013.

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **HIGH UP 2**. São Paulo: MacMillan, 2013.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use: a self-study reference and practice book for advanced learners of English**. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental: estratégias de leitura – Módulo I**. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português**. 2 ed. New York: Oxford University Press, 2007.

TÍLIO, R. **Voices Plus 1**. São Paulo: Richmond, 2016.

TÍLIO, R. **Voices Plus 2**. São Paulo: Richmond, 2016.

### **Bibliografia Complementar**

CLARKE, S. **Macmillan English grammar in context: essential - with key**. Oxford, Londres: Macmillan Education, 2008.

GRELLET, F. **Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises**. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês**. São Paulo: Textonovo, 2002

HARMER, J. **The practice of English language teaching**. 4ª ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MARQUES, A. **Prime Time**. São Paulo: Ática, 2007.

MICHAELIS. **Michaelis**: dicionário escolar inglês. São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental**: estratégias de leitura – Módulo II. São Paulo: Texto Novo, 2002.

REJANI, M. **Learning English Through Texts**. Volume 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

THOMSON, A. J; MARTINET, A. V. **A practical English grammar**: exercises 1. 3 ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.

<b>Componente Curricular: MATEMÁTICA II</b>			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
Trigonometria. Números Complexos. Áreas de Figuras Planas. Geometria Espacial.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Ampliar os conceitos de trigonometria; desenvolver o conceito de números complexos e realizar operações; revisar o conceito de área e aprofundar o estudo da geometria espacial. Modelar e resolver problemas que envolvem variáveis socioeconômicas ou técnico-científicas, usando representações algébricas;			
Utilizar o conhecimento geométrico para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela.			
<ul style="list-style-type: none"><li>• Logaritmo e Exponencial</li><li>• Técnicas de contagem</li><li>• Probabilidade</li><li>• Figuras Planas</li><li>• Figuras Espaciais</li></ul>			
<b>Área de Integração</b>			
Fundamentos de Economia, Física I.			

### Bibliografia Básica

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. Volume Único.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 2.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 2.

### Bibliografia Complementar

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 2.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 2.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

### Componente Curricular: FÍSICA II

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Termometria. Calorimetria. Termodinâmica. Ondas. Óptica.

### Ênfase Tecnológica

Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.

### Objetivos Específicos:

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física;
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;

- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações – problemas.

**Conteúdo:**

**6 – Termometria**

- 6.1 – Discussão sobre temperatura e lei zero da termodinâmica
- 6.2 – Escalastermométricas
- 6.3 – Dilatação dos corpos: dilatação dos sólidos
- 6.4 – Dilatação dos corpos: dilatação dos líquidos

**7 – Calorimetria**

- 7.1 – Definição de calor
- 7.2 – Capacidade térmica e coeficiente de calor específico
- 7.3 – Calor sensível e equação fundamental da calorimetria
- 7.4 – Calor latente e mudança de estado físico

**8 – Termodinâmica**

- 8.1 – Estudos dos gases: definição de gás ideal
- 8.2 – Estudos dos gases: estado e variáveis de estado de um gás ideal
- 8.3 – Estudos dos gases: transformações de estado de um gás ideal
- 8.4 – Hipótese de Avogadro
- 8.5 – Equação de estado (equação de Clapeyron)
- 8.6 – Energia interna de um sistema termodinâmico
- 8.7 – Trabalho em transformações de estado de um gás ideal
- 8.8 – Primeira lei da termodinâmica
- 8.9 – Segunda lei da termodinâmica

**9 – Ondas**

- 9.1 – Movimento Harmônico Simples (MHS)
- 9.2 – Relação entre MHS e Movimento Circular Uniforme
- 9.3 – Ondas mecânicas e suas propriedades

**10 – Óptica**

- 5.1 – Reflexão da luz
- 5.2 – Espelhos planos
- 5.3 – Espelhos esféricos

5.4 – Refração da luz
5.5 – Lentes esféricas
5.6 – Natureza ondulatória da luz.
<b>Área de Integração</b>
Matemática II, Química I.
<b>Bibliografia Básica</b>
- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. <b>Tópicos de Física</b> . São Paulo:Saraiva, 2012. V. 2.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. <b>Os Fundamentos da Física: Mecânica</b> . São Paulo: Moderna, 2007. V. 2.
- SANT'ANNA, B. et al. <b>Conexões com a Física</b> .São Paulo: Moderna, 2012. V. 2.
<b>Bibliografia Complementar</b>
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. <b>Física: ensino médio</b> . São Paulo: Scipione, 2006. V. 2.
- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H. <b>Física</b> . São Paulo:Saraiva, 2012. V. 2.
- KANTOR, C. A. et al. <b>Coleção Quanta Física</b> . São Paulo: PD, 2010. V. 2.
- KAZUHITO, Y.; FUKU, L. F. <b>Física para o Ensino Médio</b> . São Paulo: Saraiva. V. 2.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. <b>Física Ciência e Tecnologia</b> . São Paulo: Moderna, 2012. V. 2.

<b>Componente Curricular: QUÍMICA I</b>			
Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
Química Geral e Química Orgânica: Propriedades e transformações da matéria, modelos atômicos, tabela periódica, equações e reações químicas, compostos inorgânicos, compostos orgânicos, reações de oxi-redução.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Compreender e utilizar os conceitos químicos de uma visão macroscópica, compreender os dados			

quantitativos, estimativas e medidas; compreender relações proporcionais presentes na Química. Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais, selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos, (leis, teorias e modelos) para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química.

- Compreender os conceitos de matéria e energia;
- Descrever transformações químicas em linguagem discursiva e simbólica;
- Conhecer os modelos atômicos e suas transições;
- Compreender a tabela periódica e suas tendências;
- Descrever reações químicas;
- Conceituar as classes inorgânicas;
- Conceituar as classes orgânicas.

### **1. Introdução:**

- Grandezas físicas;
- Conceitos gerais;
- Estado de agregação;
- Separação e Misturas.
- Átomos e moléculas;
- Notações químicas;
- Fórmulas químicas;
- Alotropia.

### **2. Modelos Atômicos:**

- Evolução dos modelos;
- Modelo básico do átomo;
- A eletrosfera.

### **3. Tabela Periódica.**

### **4. Ligações Covalentes:**

- Ligação polar e apolar;
- Forças Intermoleculares;
- Geometria Molecular.

### **5. Compostos Orgânicos:**

- Hidrocarboneto, haletos, álcool, aldeído, cetona, ácido carboxílico, amina e amidas.

<p><b>6. Ligação metálica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Principais ligas.</li> </ul> <p><b>7. Ligações iônicas.</b></p> <p><b>8. Compostos inorgânicos:</b></p> <p>Ácidos, bases, sais e óxidos.</p>
<b>Área de Integração</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Física.</li> </ul>
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>- CANTO, E.L., PERUZZO, F.M. <b>Química na abordagem do cotidiano.</b> São Paulo, Moderna, 2010. V. 1, 3.</p> <p>- REIS, M. <b>Química, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia.</b> São Paulo: FTD, 2010. V. 1.</p> <p>- LISBOA, J.C.F. <b>Química: Ser protagonista.</b> São Paulo: SM, 2010. V. 1.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>- BROWN, T.E., LEMAY, E.B, BURSTEN, C.M., <b>Química – A Ciência Central.</b> São Paulo: Pearson Education, 2012.</p> <p>- FELTRE, R., <b>Fundamentos da Química. Vol. Único,</b> São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>- ATKINS, P., JONES, L. <b>Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente.</b> São Paulo: Bookman, 2001.</p> <p>- USBERCO e SALVADOR, <b>Química. Vol. Único,</b> 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>- SARDELLA, A. <b>Química Serie Novo Ensino Médio. Vol. Único,</b> São Paulo: Ática, 2005.</p>

<b>Componente Curricular: BIOLOGIA I</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Características gerais dos seres vivos. Detalhamento da composição química e do tipo de célula e funcionamento celular. Princípios, evidências e teorias Evolutivas. Classificação e nomenclatura biológica. Características, importância e grupos dos Vírus, das Eubactérias, dos Protistas, dos Fungos e dos Vegetais.</p>			



## Ênfase Tecnológica

Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade;

Objetivos Específicos:

- Reconhecer os seres vivos como formados por diversos componentes bioquímicos, designando uma identidade específica;
- Identificar a realidade microscópica existente e a partir desse conhecimento incorporar o pensamento científico fundamentado no funcionamento celular;
- Compreender as relações intercelulares, tendo como base as estruturas celulares e seus compartimentos;
- Conhecer os diferentes tipos das células e tecidos dos grupos de seres vivos;
- Identificar os processos de perpetuação dos seres vivos;
- Reconhecer os grupos de seres vivos.

## Conteúdo

### **1. Características Gerais dos seres vivos:**

- Célula, metabolismo, hereditariedade, reprodução, evolução e complexidade química.

### **2. A Célula**

- Composição química das células;
- Introdução ao estudo das células – estruturas celulares e suas funções;
- Intérfase e divisão celular – mitose e meiose;

### **3. Reprodução;**

### **4. Desenvolvimento Embrionário;**

### **5. Histologia animal e vegetal;**

### **6. Evolução – princípios b.**

### **7. Introdução ao estudo dos seres vivos – Classificação, nomenclatura, características, grupos e importância:**

- Vírus;
- Eubactérias;
- Protistas;

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fungos;</li> <li>• Vegetais.</li> </ul>
<b>Área de Integração</b>
Educação Física II.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>- AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. <b>Biologia</b>. São Paulo: Moderna, 2009. São Paulo. 3. v.</p> <p>- LOPES, S. <b>Biologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.</p> <p>- LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>- FAVARETTO, J.A., MERCADANTE, C. <b>Biologia</b>. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.</p> <p>- NISTA-PICCOLO, Vilma Lení; MOREIRA, Wagner Wey. <b>Esporte para a vida no ensino médio</b>. colaboração no repertório de a Evandro Carlos Moreira, Alessandra Andrea Monteiro, Raquel Stoilov Pereira. São Paulo: Telos, 2012. 159 p., il. (Educação física escolar). Inclui bibliografia. ISBN 978-85-643-1122-0.</p> <p>- ODUM, E.P. <b>Ecology</b>. Sunderland: Singuer Associates Inc. Publisher, 1993.</p> <p>- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. <b>Biologia</b>. São Paulo: Saraiva, 2009. 3. v.</p> <p>- <b>REVISTA EDUCAÇÃO FÍSICA</b>. Rio de Janeiro: [s.n.]. Trimestral. ISSN 2238 8656.</p>

<b>Componente Curricular: HISTÓRIA I</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Compreender conceitos-chave: modo-de-produção. Política econômica. Globalização. Identificar as características do Estado Moderno europeu. Analisar as transformações culturais e políticas na sociedade europeia a partir do Renascimento e da Reforma Protestante. Apontar os fatores que motivaram a expansão marítima europeia. Reconhecer as antigas e complexas histórias das sociedades africanas antes da chegada dos europeus; diferenciar a escravidão doméstica africana da escravidão transatlântica. Caracterizar os povos americanos pré-colombianos. Analisar os reflexos do encontro entre as civilizações africanas e europeias e entre as civilizações americanas e europeias. Entender a colonização do Brasil como parte de um processo histórico internacional. Identificar as formas de organização administrativa da colônia brasileira. Relacionar os processos econômicos aos</p>			

processos socioculturais na colônia brasileira. Refletir sobre o uso da mão-de-obra escrava indígena e africana no Brasil. Contextualizar os primeiros movimentos anti-coloniais e a independência do Brasil no processo europeu de implantação do capitalismo. Identificar as principais revoluções burguesas dos séculos XVII e XVIII. Compreender a ascensão política burguesa como parte do processo de implantação do modo-de-produção capitalista.

### Ênfase Tecnológica

#### Objetivos Específicos:

- Desenvolver uma visão macro dos processos históricos, com suas mudanças e permanências;
- Despertar a criticidade sobre “fatos” já postos e cristalizados pela historiografia tradicional;
- Comparar problemáticas atuais a de outros momentos históricos, em suas semelhanças e diferenças;
- Posicionar-se de forma reflexiva e crítica diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

#### Conteúdo

1. **O Estado Moderno;**
2. **Apogeu do Absolutismo;**
3. **Mercantilismo;**
4. **Renascimento;**
5. **Reforma Protestante;**
6. **Expansão Marítima;**
7. **A África antes dos europeus;**
8. **América Pré-Colombiana;**
9. **Colonização Portuguesa:**
  - Séc. XVI a XVIII: Administração, Economia e Sociedade;
  - O tráfico negreiro.
10. **Revolução Inglesa;**
11. **Iluminismo;**
12. **Independência dos EUA;**

13. **Revolução Francesa;**
14. **Período Napoleônico;**
15. **Colonização Portuguesa:**
  - Inconfidência Mineira e Conjuração Baiana.
16. **Transferência da Corte Portuguesa para o Brasil;**
17. **Independência do Brasil.**

### Área de Integração

Geografia, Fundamentos de Economia.

### Bibliografia Básica

- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995.
- GOMES, Laurentino. **1808**. São Paulo: Planeta, 2007.
- SCHMIDT, Mario Furley. **Nova história crítica. Ensino Médio**. São Paulo: Nova Geração, 2007. Vol. Único

### Bibliografia Complementar

- ANDERSON, Perry. **Linhagens do Estado Absolutista**. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento: fortuna e família no cotidiano colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.
- HOBSBASM, Eric J. **A era das revoluções (1789-1848)**. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- IGLESIAS, Francisco. **Trajatória política do Brasil: 1500-1964**. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

### Componente Curricular: GEOGRAFIA I

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Introdução à Geografia. Localização, orientação e uso dos mapas. Geografia da Natureza e dinâmica ambiental. Geografia da População e Geografia regional do Brasil.

### Ênfase Tecnológica

Esta disciplina tem por objetivo empreender, numa perspectiva crítica, a (re)construção do conhecimento geográfico dos estudantes a partir das temáticas da Geografia.

### **Objetivos Específicos:**

- Compreender os principais conceitos geográficos como instrumentos de análise da realidade;
- Conhecer os principais fundamentos da cartografia;
- Desenvolver a capacidade de reconhecer os elementos da natureza numa perspectiva integrada e relacioná-los com as ações da sociedade;
- Entender o fenômeno demográfico e sua relação com as demais instâncias da sociedade;
- Conhecer a formação socioespacial brasileira e suas especificidades regionais.

### **Conteúdo:**

#### **1. Introdução à Geografia:**

- A Geografia como ciência: breve olhar sobre teoria, método e objeto de estudo;
- Conceitos e definições básicas;
- A Cartografia como instrumental para a ciência geográfica:
  - A Terra e os movimentos de rotação e translação;
  - Orientação e localização no espaço;
  - Coordenadas Geográficas e as noções de latitude e longitude;
  - Os mapas, sua utilização e seus elementos;
  - Sensoriamento remoto e geoprocessamento como ferramentas para a análise em Geografia.
- A Geografia da Natureza e a dinâmica ambiental:
  - A formação do planeta Terra;
  - Tectônica de placas, deriva continental e eventos geológicos;
  - O relevo terrestre;
  - O clima da Terra e o debate atual sobre mudanças climáticas globais;
  - A dinâmica das águas;
  - Vegetação e domínios morfoclimáticos;
  - A questão ambiental contemporânea.

- Geografia da População:
  - A dinâmica populacional para além da quantificação;
  - As teorias demográficas;
  - Migrações e deslocamentos humanos.
  
- Geografia Regional do Brasil:
  - Os processos de formação socioespacial brasileira;
  - As propostas de regionalização do Brasil;
  - Características regionais e contrastes.

### Área de Integração

História, Fundamentos de Economia.

### Bibliografia Básica

- DAMIANI, Amélia. **População e Geografia**. São Paulo: Contexto, 1991.
- ROSS, Jurandy (org.) **Geografia do Brasil**, São Paulo, Edusp, 2005.
- SENE, J. E. ; MOREIRA, J. C. . **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 4a. ed. São Paulo: Scipione, 2011. V. 1.

### Bibliografia Complementar

- CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C. e CORRÊA, R. L. (orgs.) **Geografia: Conceitos e Temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.
- GUERRA, A. J. T. (Org.). **Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- SANTOS, Milton. **Por Uma Geografia Nova**. São Paulo: Hucitec, 1978.
- SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. (Orgs.) **Decifrando a Terra**. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.

### Componente Curricular: MARKETING E VENDAS

Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	---------	----------------	--------

## **Ementa**

Princípios e ferramentas do Marketing e das atividades do setor de vendas, capacitando-o para atuar com eficácia no auxílio de tais atividades organizacionais.

## **Ênfase Tecnológica**

### **Habilidades:**

- Ser proativo em relação ao atendimento a clientes.
- Ser ético no tocante às vendas de produtos e serviços.
- Comportar-se de maneira empreendedora quanto ao Marketing das organizações.

### **Objetivos:**

- Identificar as funções e atividades do setor de marketing das empresas.
- Estimular a compreensão acerca do composto e ferramentas de marketing.
- Conhecer os principais aspectos e técnicas de relacionamentos com clientes.
- Compreender os processos de demanda, perfil de consumidores e variáveis de atendimento.
- Compreender técnicas de vendas, abordagem e atendimento de clientes empregadas pelas empresas.
- Compreender as atividades do setor de marketing
- Assimilar procedimentos e técnicas de marketing e vendas.
- Compreender aspectos de atendimento e relacionamento com clientes.
- Ser capaz de identificar aspectos do comportamento do consumidor.
- Empregar técnicas de vendas e atendimento aos clientes.

### **Conteúdo:**

1. Marketing.
  - 1.1 Funções do Marketing.
  - 1.2 Composto do Marketing
  - 1.3 Mix de Marketing
  - 1.4 Canais de Marketing.
  - 1.5 Marketing Digital
  - 1.6 Marketing de Conteúdo
2. Mercado
  - 2.1 Análise de Mercado
  - 2.2 Elementos de Mercado

- 2.3 Aspectos da Demanda
- 2.4 Tipos de Demanda
- 2.5 Ações Sobre a Demanda
- 2.6 Pesquisa de Marketing
  
- 3. Comportamento do Consumidor
  - 3.1 Variáveis que afetam o comportamento do Consumidor
  - 3.2 Abordagem de consumidores
  - 3.3 Relacionamento com clientes
  
- 4. Vendas
  - 4.1 Departamento de Vendas
  - 4.2 Técnicas de promoção e vendas
  - 4.3 Atendimento ao cliente
  - 4.4 Estratégias de Negociação
  - 4.5 Ética e relacionamento interpessoal com clientes.

### Área de Integração

Língua Portuguesa II, Literatura II, Inglês I.

### Bibliografia Básica

COBRA, Marcos. **Administração de marketing no Brasil**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2009.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane, YAMAMOTO, Sonia Midori. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Education, 2012.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Marketing de serviços**. 5ed. São Paulo: Atlas. 2010.

### Bibliografia Complementar

GOOSSEN, Richard J. HOLLER, Sabine Alexandra. **e-Empreendedor: a força das redes sociais para alavancar seus negócios e identificar oportunidades**. Tradução Sabine Alexandra Holler. Rio de Janeiro: Campus, 2009.



JANTSCH, John. **Marketing de baixo custo e alto impacto**: descubra o duct tape marketing, a solução mais prática do mundo para pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Thomas Nelson do Brasil, 2007.

LEVINSON, Jay Conrad; VIEIRA, Ricardo Bastos. **Criatividade de guerrilha**: torne o marketing de sua empresa irresistível com o poder dos memes. s. Tradução de Ricardo Bastos Vieira. Rio de Janeiro: MAUAD, 2004.

NOGUEIRA, José Francisco. **Gestão estratégica de serviços**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2008.

SHIRAIISHI, Guilherme. **Pesquisa de marketing Pesquisa de mercado**. São Paulo: Pearson, 2012.

<b>Componente Curricular: DIREITO EMPRESARIAL E GESTÃO PÚBLICA</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
<b>Ementa</b>			
<p>Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública; tipologias da administração Pública; a Nova Gestão Pública – NGP e seu gerenciamento no Brasil. Políticas Públicas. Conhecimentos básicos de Direito Administrativo. Lei de Acesso à Informação. Sistema jurídico da inovação e propriedade intelectual. Questões relevantes do direito empresarial e civil para a administração das atividades empresariais. Prática jurídica de constituição de empresas. Legislação: legalizando micro, pequenas, médias e grandes empresas.</p>			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<p><b>Objetivos Gerais:</b></p> <p>Conforme PPC do curso e acrescentando o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Emancipação política, jurídica e profissional do jovem estudante, para o exercício de uma cidadania ativa e com excelência na carreira.</li> <li>• Apropriação jurídica e administrativa de tecnologias e inovações empresariais;</li> <li>• Estimular o empreendedorismo, a inovação e o conhecimento básico das leis que regem o ambiente de negócios;</li> </ul> <p><b>Objetivos Específicos</b></p> <p>Conforme PPC do curso e acrescentando o seguinte:</p>			

- Propiciar a compreensão dos conceitos teóricos da Gestão Pública e Direito Administrativo;
- Distinguir os diferentes tipos de administração pública;
- Compreender a Nova Gestão Pública – NGP e gerencial;
- Entender o processo administrativo e suas implicações na gestão do setor público e de empreendimentos não governamentais.
- Aprender e aplicar na prática conhecimentos a respeito da Lei de Acesso à Informação.
- Identificar e solucionar problemas existentes nas relações econômico-empresariais;
- Conhecer as leis e normas que regem os contratos e relações empresariais;
- Distinguir os diferentes tipos de pessoa jurídica;
- Entender basicamente sobre direito societário e a história do direito comercial;
- Aprofundar conhecimentos relativos à inovação e propriedade intelectual e os diferentes tipos de inovação.
- Simular a atividade inventiva e inovadora, tanto na esfera privada quanto na esfera pública.

**Conhecimentos:**

- Entender o que é o que é gestão pública e quais as suas modalidades;
- Entender conceitos básicos do Direito e princípios administrativos;
- Entender o funcionamento básico dos 3 Poderes;
- Entender a importância da Propriedade Intelectual e da inovação, de forma mais aprofundada.
- Entender conceitos básicos do direito empresarial e direito societário.

**Habilidades:**

Ser capaz de:

- Analisar criticamente sua posição como cidadão, emancipando-se juridicamente;
- Votar consciente e exigir que administradores públicos cumpram a lei e a Constituição Federal;
- Entender a importância da inovação para a soberania e desenvolvimento nacional e o seu papel nesta missão como egresso do Instituto Federal Fluminense;
- Criar e proteger inovações de produtos e processos a partir de conhecimentos de direito da propriedade intelectual;
- Aplicar na prática os conhecimentos jurídicos e burocráticos referentes à criação de empresas;
- Aplicar na prática os conhecimentos referentes à inovação do sistema público ou empresarial;

- Empreender ou ser um empregado sabedor do direito que norteia as relações empresariais e do sistema jurídico da inovação;

**Conteúdo:**

**I. Gestão e Políticas Públicas;**

1. Conceito de Gestão Pública e Direito Administrativo;
2. Caracterização, objetivos e princípios da Gestão Pública e Direito Administrativo;
3. Relação entre Estado e governo e gestão pública; Diferenças entre setor público e privado.
4. Gestão Patrimonialista, burocrática e gerencial.
5. Funções e importância do Poder Legislativo, Executivo e Judiciário. Sistema Proporcional e Majoritário de votos. Rito de aprovação de uma lei;
6. Políticas Públicas – Privatização e Estatização;
7. Conceito de direito Administrativo; Conceito de Administração Pública.
8. Princípios da Administração Pública;
9. Serviços Públicos e Lei de Acesso à Informação.

**II. Inovação e Direito Empresarial**

10. Conceito e História do Comércio e do Direito Empresarial;
11. Conceito de Consumidor em todos os seus aspectos
12. Teoria dos Atos de Comércio
13. Teoria da Empresa
14. Transformação, incorporação, fusão e cisão de sociedades
15. Direito da Propriedade Industrial
16. As bases da inovação em processos, marketing e serviços – cases de sucesso;
17. Sujeito de Direito: Pessoa física e jurídica;
18. Empresário Individual, EIRELI;
19. Sociedade Simples;
20. Sociedade Limitada;
21. Sociedade Anônima;
22. Recuperação Judicial e Falência

**Atitudes:**

- Proatividade;
- Dinamismo;
- Respeito;
- Responsabilidade;
- Organização;
- Disciplina;
- Pontualidade;
- Reflexividade;
- Criatividade.

**Área de Integração**

Literatura II, Língua Portuguesa II.

**Bibliografia Básica**

TRINDADE, João; SCATOLINO, Gustavo - **Manual de Direito Administrativo**, 3a ed.: Rev. amp. e atualizada, 2015.

CNI, Confederação Nacional da Indústria. **Inovar é criar valor: 22 casos de inovação em micro, pequenas e médias empresas, uma iniciativa do Sebrae e da Confederação Nacional da Indústria (CNI)**, 2015. Acesso em: [http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo\\_24/2015/06/11/540/22CasosdeInovao\\_POR\\_T\\_WEB.pdf](http://arquivos.portaldaindustria.com.br/app/conteudo_24/2015/06/11/540/22CasosdeInovao_POR_T_WEB.pdf)

LENZA, Pedro, **Direito Constitucional Esquematizado**, Editora Saraiva 19ª Ed. 2015.

BARBOSA, Denis Borges, **Tratado da Propriedade Intelectual**, Editora Lumen Juris, Vol. 1, Vol. 2, Vol. 3, Vol. 4 e Vol. 5. 2013.

NEGRÃO, Ricardo, **Manual de Direito Comercial e de Empresa**, Editora Saraiva, 2013 - Vol. 1, Vol. 2 e Vol. 3.

**Bibliografia Complementar**

OSLO, M. Manual de Oslo. Acesso em: <https://www.finep.gov.br/images/apoio-e-financiamento/manualoslo.pdf>

CANÇADO TRINDADE, Antônio Augusto. **O direito internacional em um mundo em transformações**. Rio de Janeiro Renovar, 2012.

BOBBIO, Norberto. **A ERA dos Direitos**. Rio de Janeiro, Ed Campus: 1992.

PECK, Patrícia. **Direito Digital** - 5ª Ed. 2013 - Editora Saraiva

TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. **Gestão da inovação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.

**Componente Curricular: INFORMÁTICA APLICADA**

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

**Ementa**

Conhecer as atuais tecnologias e utiliza-las para a sobrevivência da organização em um mundo globalizado onde a concorrência se faz, agora também, virtualmente.

**Ênfase Tecnológica**

**Objetivos Gerais:**

- Otimizar a gestão de projetos através da utilização de tecnologia da informação;
- Entender os riscos e ameaças que uma empresa que não pensa em segurança de informação esta exposta;
- Entender a importância da utilização dos sistemas de informação em um mundo cada vez mais globalizado;
- Conhecer as vantagens e desvantagens do comércio eletrônico.
- Conhecer as novas tecnologias disponíveis para gestão da informação;
- Utilizar de forma responsável e ética as informações da empresa;

**Conteúdo**

- 1. Novas e revolucionárias Tecnologias da Informação.**
- 2. Fundamentos da inteligência de negócios: gestão da informação e de bancos de dados.**
- 3. Como desenvolver sistemas de informação.**
- 4. Telecomunicações, Internet, Intranet e tecnologia sem fio.**
- 5. Outsourcing e Administração de Serviços e Pacotes de Software de Terceiros.**
- 6. Gerenciando projetos.**
- 7. Segurança em sistemas de informação.**

- 8. Conquistando vantagem competitiva com os sistemas de informação.
- 9. E-business global e colaboração.
- 10. Comércio eletrônico: mercados digitais, mercadorias digitais.
- 11. Alinhando Política de Tecnologias da Informação ao Marketing Estratégico.
- 12. Ética, Responsabilidade Social e Responsabilidade Ambiental na utilização dos Sistemas de Informação.

#### Área de Integração

- Marketing e Vendas

#### Bibliografia Básica

- LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
- O'BRIEN, J. A. **Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2003.
- ROSINI, A. M.; PALMISANO, A. **Administração de Sistemas de Informação e a Gestão do Conhecimento**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

#### Bibliografia Complementar

- ALBERTIN, Alberto Luiz. **Comércio Eletrônico – Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação**. São Paulo: Atlas, 1999.
- DRUCKER, Peter. **As Novas Realidades**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1997.
- HARRISON, Thomas H. **Intranet Data Warehouse**. São Paulo: Berkeley Brasil, 1998.
- SIMON, Alan R.; SHAFFER, Steven L. **Data Warehousing and Business Intelligence for e-Commerce**. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 2001.
- YEFFETH, Glenn et al. **A Pílula Vermelha – Questões de Ciência, Filosofia e Religião em Matrix**. São Paulo: Publifolha, 2003.

#### Componente Curricular: FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

#### Ementa

Conceitos básicos de economia. Modos de produção, fatores de produção, oferta e demanda, equilíbrio de mercado, estruturas de mercado, macroeconomia, produção, emprego e inflação. Processo de crescimento e desenvolvimento econômico: o Brasil no mercado globalizado. A dinâmica da dependência econômica e tecnológica.

## Ênfase Tecnológica

### Objetivo Geral:

Interpretar os fatos micro e macroeconômicos e seus reflexos nos processos da tomada de decisões empresariais e de mercado;

### Objetivos Específicos:

- Conhecer os conceitos básicos da teoria econômica;
- Entender as relações econômicas nos cenários nacional e internacional e a interdependência entre elas;
- Desenvolver habilidades de gerenciamento visando a maximização dos resultados empresariais.

### Conteúdo

#### I - Noções de Economia

1. Conceitos Básicos de Economia
2. Objeto de Estudo da Economia

#### II. Produção

1. Modos de Produção
2. Fatores de Produção

#### III - Demanda e oferta

1. Oferta
2. Demanda

#### IV - Mercado

1. Equilíbrio de Mercado

2. Estruturas de Mercado
3. Macroeconomia
4. Emprego
5. Inflação

### Área de Integração

Matemática II, História I, Geografia I, Filosofia.

### Bibliografia Básica

- CANO, Wilson. **Introdução à Economia**: uma abordagem crítica. São Paulo: UNESP, 2012.
- LACERDA, Antônio Corrêa de. **O impacto da globalização na economia brasileira**. São Paulo: Contexto, 1998.
- ROSSETTI, José Paschoal. **Introdução à Economia**. São Paulo: Atlas, 2000.
- SOUZA, N. de J. **Introdução à economia**. São Paulo: Atlas, 2003.
- TROSTER, Roberto Luis; MOCHÓN, Francisco. **Introdução à Economia**. São Paulo: Makron Books, 2002.
- VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia micro e macro**. São Paulo: Atlas, 2010.
- GARCIA, M. E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 1998.

### Bibliografia Complementar

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Economia Brasileira**. São Paulo: Pearson, 2011.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Economia**. São Paulo: Pearson, 2012.
- LACERDA, Antônio Corrêa de et al. **Economia Brasileira**. São Paulo: Saraiva, 2006.
- PAIVA, Carlos; CUNHA, André. **Noções de economia**. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2008.
- VASCONCELOS, M. A. S.; PINHO, D. B. **Manual de Economia**. São Paulo: Saraiva, 2013.

### Componente Curricular: FILOSOFIA

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	2º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Introdução à filosofia; a dimensão do ser, a dimensão do conhecer; a dimensão do agir.



## Ênfase Tecnológica

### Objetivo Geral:

Apresentar um panorama das discussões clássicas e principais temas contemporâneos da filosofia, a fim de impulsionar a vivência e a prática do pensamento filosófico.

### Objetivos Específicos:

- Conhecer os grandes campos, disciplinas e temas da filosofia;
- Exercitar a crítica, a reflexão, a dúvida e o questionamento;
- Reconhecer a diversidade de compreensões acerca do mundo e ser humano;
- Despertar para a centralidade da discussão contemporânea sobre os direitos humanos.
- Ler textos filosóficos de maneira significativa;
- Ler, de modo filosófico, textos de diferentes estruturas e registros;
- Elaborar por escrito o que foi apropriado de modo reflexivo;
- Debater, tomando posição, defendendo-a argumentativamente e mudando de posição diante de argumentos mais consistentes;
- Relacionar o exercício da crítica filosófica à promoção integral da cidadania e ao respeito à pessoa, dentro da tradição da defesa dos direitos humanos;

### Atitudes:

- Criticidade;
- Tolerância;
- Empatia;
- Autonomia;
- Responsabilidade;
- Organização;
- Disciplina;

### Conteúdo:

#### Unidade 1: Filosofar

Etimologia de filosofia

Atitudes filosóficas

Sentimentos filosóficos

A utilidade da filosofia

Origem da filosofia

Principais períodos da história da filosofia

Filosofia e direitos humanos - interfaces

## **Unidade 2: O Ser**

Problemas metafísicos e ontológicos

Metafísica grega clássica

Realismo, idealismo, materialismo, mecanicismo

Corpo e alma

Natureza e condição humana

Filosofia do corpo

O ser e os direitos humanos - interfaces

## **Unidade 3: O Conhecer**

Problemas sobre o conhecimento

Relação sujeito e objeto

Representacionismo

Realismo

Idealismo

Fontes do conhecimento

Processo do conhecimento

Possibilidade do conhecimento

O pensamento científico

Tecnociências

O conhecimento e os direitos humanos – interfaces

## **Unidade 4: O Agir**

<p>Conceitos fundamentais da ética</p> <p>Razão, desejo, vontade</p> <p>A virtude</p> <p>A felicidade</p> <p>O prazer</p> <p>O Dever</p> <p>A liberdade</p> <p>Bioética</p> <p>Conceitos fundamentais da política</p> <p>Poder e política</p> <p>Estado, sociedade e poder</p> <p>Utilitarismo</p> <p>Liberalismo</p> <p>Comunitarismo</p> <p>Socialismo e Comunismo</p> <p>Feminismo</p> <p>Democracia</p> <p>Biopolítica</p> <p>Totalitarismo</p> <p>O agir os direitos humanos – interfaces</p>
<b>Área de Integração</b>
Língua Portuguesa II, Artes, História, Fundamentos de Economia.
<b>Bibliografia Básica</b>
<p>ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 6 ed. Trad. Alfredo Bosi (coord). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.</p> <p>CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>MARCONDES, Danilo. Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>
<p>ANTUNES, Ricardo et al. A dialética do trabalho: escritos de Marx e Engels. <b>São Paulo: Expressão Popular</b>, v. 1, p. 200, 2004.</p>

CAMUS, Sébastien. **100 obras-chave de filosofia**: conhecimentos indispensáveis, informações concisas e práticas, cronologia dos filósofos. Tradução de Lúcia Mathilde Endlich Orth. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. 261 p. ISBN 9788532640000(Broch.).

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. Tradução de Beatriz Vianna Boeira, Nelson Boeira. 12. ed. [S.l.]: Perspectiva, 2013. 323 p. (Debates, 115). ISBN 978-85-273-0111-4(Broch.).

MARCONDES, Danilo; FRANCO, Irley. **A filosofia: O que é? Para que serve?** Rio de Janeiro: Zahar: Editora PUC Rio, 2011.

NAGEL, Thomas. **Uma breve introdução à filosofia**. Trad. Silvana Vieira. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.

### ➤ TERCEIRO ANO

<b>Componente Curricular: LÍNGUA PORTUGUESA III</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
<b>Ementa</b>			
Gêneros relacionados à atuação na vida pública. Redação Empresarial e Oficial. Gêneros voltados à verticalização: o texto dissertativo-argumentativo, a carta argumentativa e o artigo de opinião. Competências e habilidades do Exame Nacional do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas tecnologias.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<b>Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Administração - 3º Ano</b>			
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa III			
<b>Carga Horária Semanal:</b> 2 h/a			
<b>Carga Horária Total:</b> 80 h/a			
<b>Ementa:</b>			
Gêneros relacionados à atuação na vida pública. Redação Empresarial e Oficial. Gêneros voltados à verticalização: o texto dissertativo-argumentativo, a carta argumentativa e o artigo de opinião. Competências e habilidades do Exame Nacional do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas			

tecnologias.

## **Objetivos**

### **Objetivos gerais:**

- Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;
- Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;
- Instrumentalizar-se de modo a integrar consciente e proficientemente o circuito ler, pensar, falar, escrever e reler.

### **Objetivos específicos:**

- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições da produção e recepção;
- Confrontar opiniões e pontos de vista sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas; tecnologias da comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a vida;
- Instrumentalizar-se de modo proficiente na confecção de gêneros acadêmicos;
- Propiciar ao aluno um exame crítico dos elementos que compõem o processo comunicativo visando o aprimoramento de sua capacidade expressiva oral e escrita em seu cotidiano profissional e pessoal;
- Desenvolver no aluno habilidades cognitivas e práticas para o planejamento, organização, produção e revisão de textos;
- Interpretar, planejar, organizar e produzir textos pertinentes a sua atuação como profissional, com coerência, coesão, criatividade e adequação à linguagem;
- Reconhecer, valorizar e utilizar a sua capacidade linguística e o conhecimento dos mecanismos da língua falada e escrita como instrumento de integração social e de autorrealização pessoal e profissional.

## **Competências**

- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
- Compreender os processos indeníveis, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
- Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.
- Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza.
- Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
- Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva.

## **Habilidades**

- Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos

necessários.

- Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.

- Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

- Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

- Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.

- Planejar, produzir, revisar, editar, reescrever e avaliar textos escritos e multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto o exigir.

- Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).

- Utilizar softwares de edição de textos, fotos, vídeos e áudio, além de ferramentas e ambientes colaborativos para criar textos e produções multissemióticas com finalidades diversas, explorando os recursos e efeitos disponíveis e apropriando-se de práticas colaborativas de escrita, de construção coletiva do conhecimento e de desenvolvimento de projetos.

- Apresentar-se por meio de textos multimodais diversos (perfis variados, biodata, currículo web,

videocurrículo etc.) e de ferramentas digitais (ferramenta de gif, wiki, site etc.), para falar de si mesmo de formas variadas, considerando diferentes situações e objetivos.

- Construir e/ou atualizar, de forma colaborativa, registros dinâmicos (mapas, wiki etc.) de profissões e ocupações de seu interesse (áreas de atuação, dados sobre formação, fazeres, produções, depoimentos de profissionais etc.) que possibilitem vislumbrar trajetórias pessoais e profissionais.

- Analisar criticamente o histórico e o discurso político de candidatos, propagandas políticas, políticas públicas, programas e propostas de governo, de forma a participar do debate político e tomar decisões conscientes e fundamentadas.

- Analisar formas não institucionalizadas de participação social, sobretudo as vinculadas a manifestações artísticas, produções culturais, intervenções urbanas e formas de expressão típica das culturas juvenis que pretendam expor uma problemática ou promover uma reflexão/ação, posicionando-se em relação a essas produções e manifestações.

- Participar de reuniões na escola (conselho de escola e de classe, grêmios livres etc.), agremiações, coletivos ou movimentos, entre outros, em debates, assembleias, fóruns de discussão etc., exercitando a escuta atenta, respeitando seu turno e tempo de fala, posicionando-se de forma fundamentada, respeitosa e ética diante da apresentação de propostas e defesas de opiniões, usando estratégias linguísticas típicas de negociação e de apoio e/ou de consideração do discurso do outro (como solicitar esclarecimento, detalhamento, fazer referência direta ou retomar a fala do outro, parafraseando-a para endossá-la, enfatizá-la, complementá-la ou enfraquecê-la), considerando propostas alternativas e reformulando seu posicionamento, quando for caso, com vistas ao entendimento e ao bem comum.

- Relacionar textos e documentos legais e normativos de âmbito universal, nacional, local ou escolar que envolvam a definição de direitos e deveres – em especial, os voltados a adolescentes e jovens – aos seus contextos de produção, identificando ou inferindo possíveis motivações e finalidades, como forma de ampliar a compreensão desses direitos e deveres.

- Engajar-se na busca de solução para problemas que envolvam a coletividade, denunciando o desrespeito a direitos, organizando e/ou participando de discussões, campanhas e debates, produzindo textos reivindicatórios, normativos, entre outras possibilidades, como forma de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade, pelo consumo consciente e pela consciência socioambiental.

## **Conteúdo programático**

### **1.Campo de atuação na vida pública**



1.1. Ampliação do domínio contextualizado de gêneros já considerados em outros campos – como palestra, apresentação oral, comunicação, notícia, reportagem, artigo de opinião, cartaz, spot, anúncio (de campanhas variadas) – e de outros gêneros, como discussão oral, debate, programa de governo, programa político, lei, projeto de lei, estatuto, regimento, projeto de intervenção social, carta aberta, carta de reclamação, abaixo-assinado, petição on-line, currículo, entrevista de emprego, requerimento, fala em assembleias e reuniões, edital, proposta, ata, parecer, recurso administrativo, enquete, relatório, memorando, carta comercial, ofício e circular etc.

## **2. Campo das práticas de linguagem voltadas à verticalização**

2.1. O texto dissertativo-argumentativo: a prática de Redação no Exame Nacional do Ensino Médio e em outros vestibulares do país.

2.2. Carta argumentativa: linguagem, estrutura, contexto de circulação.

2.3. Artigo de opinião: linguagem, estrutura, contexto de circulação.

2.4. Competências e habilidades do Exame Nacional do Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas tecnologias.

**\*Observação:** no intuito de estabelecer uma aproximação com a realidade do alunado, o trabalho com a língua portuguesa se desdobrará, sempre que possível, através de práticas intertextuais com tecnologias e gêneros digitais, sobretudo aqueles do campo da vida pessoal do educando, como Facebook, Instagram, Twitter, Snapchat, Whatsapp, etc.

## **Referências**

### **Básicas**

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MENDES, Gilmar; FORSTER JÚNIOR, Nestor José. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.

VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WACHOWICS, Teresa Cristina. **Análise linguística nos gêneros textuais**. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Complementares**

ANTUNES, Irandé. **Análise de textos: fundamentos e práticas**. São Paulo: Parábola, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. **A força das palavras**. São Paulo: Contexto, 2015.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das mídias**. São Paulo: Contexto, 2009.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Parábola, 2010.

FIORIN, José Luiz. **Argumentação**. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. **Português instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Área de Integração**

Sociologia, Empreendedorismo e Inglês II.

### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino**. São Paulo: Parábola, 2009.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2007.

FIORIN, Jose Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 2006.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola, 2008.

MENDES, Gilmar; FORSTER JÚNIOR, Nestor José. **Manual de Redação da Presidência da República**. Brasília: Presidência da República, 2002.

VAL, Maria da Graça. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WACHOWICS, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012.

### **Bibliografia Complementar**

ANTUNES, Irandé. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola, 2010.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CABRAL, Ana Lúcia Tinoco. A força das palavras. São Paulo: Contexto, 2015.

CHARAUDEAU, Patrick. Discurso das mídias. São Paulo: Contexto, 2009.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola, 2010.

FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2015.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2015.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, João Bosco. Redação empresarial. São Paulo: Atlas, 2010.

### **Componente Curricular: EDUCAÇÃO FÍSICA III**

Carga Horária (h/a):

80 h/a

Período Letivo

3º ano

#### **Ementa**

Construção e vivência coletiva das práticas corporais estabelecendo relações individuais e sociais, tendo sempre como pano de fundo a cultura corporal de movimento. Percepção do corpo como meio de interação consigo e com o outro, bem como meio de linguagem e expressão. Conhecimento sobre o corpo nos seus aspectos físicos, culturais, sociais e afetivos.

#### **Ênfase Tecnológica**

Possibilitar aos estudantes explorar o movimento e a gestualidade de diferentes práticas corporais dos mais variados grupos culturais e analisar os discursos e os valores associados a elas, bem como os processos de negociação de sentidos que estão em jogo na sua apreciação e produção. Conhecer e problematizar o corpo tendo em vista a busca da qualidade de vida mediante uma compreensão crítica da relação saúde e atividade física. Aplicar os conhecimentos aprendidos no curso na

organização de um evento esportivo como critério de relação entre o componente curricular e a área técnica da Administração

### **Objetivos Específicos:**

- Conhecer aspectos técnicos, táticos, tecnológicos, históricos, esportivos e culturais das práticas corporais, em destaque a ginástica, os esportes coletivos, os esportes de pouca divulgação nacional e aquáticos;
- Aprender a viver plenamente sua corporeidade, de forma lúdica, tendo em vista a qualidade de vida, promoção e manutenção da saúde;
- Aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, seu corpo, suas limitações, na perspectiva de superá-las, e suas potencialidades, no sentido de desenvolvê-las, de maneira autônoma e responsável.

### **Habilidades:**

- Saber utilizar espaços de lazer como opção de realização de prática de atividade física e esportes em harmonia com o meio ambiente e de forma segura.
- Desenvolver o autoconhecimento e autocuidado com o corpo;
- Ampliar sua capacidade de escutar e dialogar;
- Aplicar os princípios da Administração na organização de um evento esportivo.

### **Conteúdos:**

#### **1. Ginástica**

1.1 Ginástica Laboral

1.2 Ginástica esportiva

1.3 Ginástica de academia

#### **2. Dança**

2.1 Ritmo

2.2 Expressão corporal

2.3 Danças tradicionais brasileiras

#### **3. Esporte de Aventura/radicais**

3.1 Corrida de orientação

3.2 Bike, skate e patins

3.3 Slackline

#### **4. Cuidados e prevenção de lesões no esporte e na academia**

#### **5. Relação entre atividade física e meio ambiente**

<b>6. Práticas de lazer: Identificação e intervenção na escola e comunidade</b>	
<b>7. Organização de eventos esportivos</b>	
<b>Área de Integração</b>	
Biologia II.	
<b>Bibliografia Básica</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BAHIA, M. C.; SAMPAIO, T. M. V. Lazer – Meio ambiente. Em busca das atitudes vivenciadas nos esportes de aventura. Rev. Bras. Cienc. Esporte, Campinas, v. 28, n. 3, p. 173-189, maio 2007.</li> <li>• MARCELLINO, N. C. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996.</li> <li>• POIT, D. Rodrigues. Organização de Eventos Esportivos. 2ª Edição, Londrina: Midiograf, 2000.</li> </ul>	
<b>Bibliografia Complementar</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• COHEN, M.; ABDALA, R.J. Lesões no esporte: diagnóstico, prevenção e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2003.</li> <li>• COLETIVO de AUTORES. Metodologia do Ensino de Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.</li> <li>• DARIDO, S.C. Educação Física na escola: questões e reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</li> <li>• NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W.; MOREIRA, E. C. Esporte para a vida no ensino médio. São Paulo: Telos, 2012.</li> <li>• VAGO, T. M. Educação Física na Escola: para enriquecer a experiência da infância e da juventude. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.</li> </ul>	

<b>Componente Curricular: INGLÊS II</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
<b>Ementa</b>			
Leitura e interpretação de textos de gêneros diversos com aplicação de diferentes estratégias de leitura; estudo gramatical e morfosintático; compreensão de aspectos linguísticos e desenvolvimento de vocabulário; produção de textos (orais e/ou escritos) em Língua Inglesa relevantes para o desenvolvimento da competência comunicativa.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			

Reconhecer e utilizar a Língua Inglesa como instrumento de interação social e acesso a informações do mundo.

### **Competências**

- Conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações, a outras culturas e grupos sociais;
- Compreender e usar a língua inglesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo globalizado;
- Analisar, interpretar e aplicar recursos expressivos das linguagens, especificamente da língua inglesa, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção;
- Conhecer, analisar e confrontar opiniões e pontos de vista enunciados na língua inglesa a partir de expressões culturais específicas.

### **Conteúdo:**

#### **3. – Estratégias de leitura:**

- 3.1 – Leitura e compreensão de textos de gêneros diversos;
- 3.2 – Reconhecimento do gênero, das funções e do valor comunicativo de um texto;
- 3.3 – Vocabulário e expressões usuais pertinentes ao gênero textual em estudo;
- 3.4 – Inferência de significado pela análise contextual e formação de palavra;
- 3.5 – Reconhecimento de cognatos e falsos cognatos;
- 3.6 – Utilização de estratégias de leitura (skimming, scanning, predictione conhecimento prévio).

#### **4. – Estudogramatical:**

##### **4.1 – Nívelbásico:**

- 4.1.1 – Simple past (regular and irregular verbs);
- 4.1.2 – Past Continuous;
- 4.1.3 – Simple past x past continuous;
- 4.1.4 – Future with will;
- 4.1.5 – Future with going to;
- 4.1.6 – Quantifiers;
- 4.1.7 – Degrees of adjectives (comparative and superlative forms);
- 4.1.8 – May / might / must;
- 4.1.9 – Word formation (suffixes and prefixes);

4.1.10 – FINAL PROJECT: Biographies.

#### 4.2 – Nível intermediário:

4.2.1 – Present perfect;

4.2.2 – Zero and first conditionals;

4.2.3 – Second conditional.

4.2.4 – Relative clauses;

4.2.5 – Should / ought to / had better / would rather;

4.2.6 – Reported speech;

4.2.7 – Gerund and infinitive;

4.2.8 – FINAL PROJECT: Film

#### 4.3 – Nível avançado:

2.3.1. – Revisão de tempos verbais;

2.3.2. – Past perfect;

2.3.3. – Third conditional;

2.3.4. – Passive voice;

2.3.5. – Causative forms;

2.3.6. – Modal verbs for past (should have / might have / could have + past participle);

2.3.7. – FINAL PROJECT: Newspaper.

### Área de Integração

Língua Portuguesa III

### Bibliografia Básica

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **HIGH UP 1**. São Paulo: MacMillan, 2013.

DIAS, R.; JUCÁ, L.; FARIA, R. **HIGH UP 2**. São Paulo: MacMillan, 2013.

HEWINGS, M. **Advanced grammar in use**: a self-study reference and practice book for advanced learners of English. 2.ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

MUNHOZ, R. **Inglês instrumental**: estratégias de leitura – Módulo I. São Paulo: Texto Novo, 2002.

MURPHY, R. **Essential grammar in use**. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

OXFORD. **Dicionário Oxford escolar**: para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês, inglês-português. 2 ed. New York: Oxford University Press, 2007.

TÍLIO, R. **Voices Plus 1**. São Paulo: Richmond, 2016.

TÍLIO, R. **Voices Plus 2**. São Paulo: Richmond, 2016.

### Bibliografia Complementar

CLARKE, S. **Macmillan English grammar in context: essential - with key.** Oxford, Londres: Macmillan Education, 2008.

GRELLET, F. **Developing reading skills: a practical guide to reading comprehension exercises.** Cambridge: Cambridge University Press, 1981.

GUANDALINI, E. O. **Técnicas de leitura em inglês.** São Paulo: Textonovo, 2002

HARMER, J. **The practice of English language teaching.** 4ª ed. England: Pearson Education Limited, 2007.

MARQUES, A. **Prime Time.** São Paulo: Ática, 2007.

MICHAELIS. **Michaelis: dicionário escolar inglês.** São Paulo: Melhoramentos, 2009.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental: estratégias de leitura – Módulo II.** São Paulo: Texto Novo, 2002.

REJANI, M. **Learning English Through Texts.** Volume 1. São Paulo: Textonovo, 2003.

THOMSON, A. J; MARTINET, A. V. **A practical English grammar: exercises 1.** 3 ed. Oxford: Oxford University Press, 1986.

### Componente Curricular: MATEMÁTICA III

Carga Horária (h/a):

120 h/a

Período Letivo

3º ano

### Ementa

Matrizes. Sistemas lineares. Geometria analítica. Análise combinatória. Probabilidade. Equações algébricas ou polinomiais.

### Ênfase Tecnológica

Definir e representar matrizes; operar com matrizes; identificar sistemas lineares como modelos matemáticos que traduzem situações-problemas para a linguagem matemática; resolver problemas utilizando sistemas lineares; conhecer diferentes técnicas de calcular o determinante de uma matriz e suas principais propriedades; resolver problemas utilizando o cálculo da distância entre dois pontos; identificar e determinar as equações geral e reduzida de uma reta; identificar retas paralelas e retas perpendiculares a partir de suas equações; determinar a equação da circunferência na forma reduzida e na forma geral, conhecidos o centro e o raio; resolver problemas de contagem utilizando



o princípio multiplicativo ou noções de permutação simples e/ou combinação simples; utilizar o princípio multiplicativo e o princípio aditivo da contagem na resolução de problemas; identificar e diferenciar os diversos tipos de agrupamentos; calcular a probabilidade de um evento; resolver problemas utilizando a probabilidade da união de eventos e a probabilidade de eventos complementares; resolver problemas envolvendo probabilidade condicional. Interpretar informações de natureza científica e social obtidas da leitura de gráficos e tabelas, realizando previsão de tendência, extrapolação, interpolação e interpretação; Compreender o caráter aleatório e não-determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidade para interpretar informações de variáveis apresentadas em uma distribuição estatística.

- Matrizes e Determinantes
- Sistemas Lineares
- Trigonometria no Ciclo Trigonométrico
- Noções de Geometria Analítica

#### Área de Integração

Contabilidade e Finanças, Produção e Qualidade, Física III

#### Bibliografia Básica

- DANTE, L. R. **Matemática: contexto e aplicações**. São Paulo: Ática, 2009. V. 3.
- IEZZI, G. et al. **Matemática: ciência e aplicação**. São Paulo: Atual, 2004. V. 2, 3.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, R. **Matemática uma nova abordagem**. São Paulo: FTD, 2000. V. 2, 3.

#### Bibliografia Complementar

- DANTE, L. R. **Matemática**. São Paulo: Ática, 2006. V. 2, 3.
- MELLO, J. L. P. **Matemática construção e significado**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005. Volume Único.
- SMOLE, M. S.; DINIZ, M. I. **Matemática**. São Paulo: Saraiva, 2005. V. 2, 3.
- YOUSSEF, A. N.; SOARES, E.; FERNADEZ, V. P. **Matemática de olho no mundo do trabalho**. São Paulo: Scipione, 2005. Volume Único.

<b>Componente Curricular: FÍSICA III</b>			
Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
<b>Ementa</b>			
Fenômenos eletrostáticos. Fenômenos eletrodinâmicos e eletromagnéticos. Introdução à Física Moderna.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
Essa disciplina tem por objetivo trabalhar os conceitos necessários para desenvolvimento da Física no decorrer do curso, visando desenvolver habilidades de interpretação de enunciados e resolução de situações-problemas.			
<b>Conteúdo:</b>			
<b>11 – Fenômenos eletrostáticos</b>			
11.1	– Carga elétrica		
11.2	– Processos de eletrização		
11.3	– Força entre cargas: Lei de Coulomb		
11.4	– Trabalho de uma força elétrica, potencial elétrico e diferença de potencial (DDP)		
11.5	– Energia potencial elétrica		
11.6	– O comportamento de materiais condutores em equilíbrio eletrostático		
<b>12 – Fenômenos Eletrodinâmicos e eletromagnéticos</b>			
12.1	– Corrente elétrica		
12.2	– Circuitos elétricos: Elementos do circuito		
12.3	– Circuitos elétricos: Associação de resistores		
12.4	– Circuitos elétricos: Leis de Kirchhoff		
12.5	– Capacitores e associação de capacitores		
12.6	– Campo magnético		
12.7	– Campo magnético gerado por corrente elétrica (Lei de Ampère)		
12.8	– Força em uma carga elétrica em um campo magnético		
12.9	– Indução eletromagnética (Lei de Faraday)		
<b>13 – Introdução à Física Moderna</b>			
13.1	– Introdução à teoria da relatividade especial		
13.2	– Introdução aos primórdios da teoria quântica da matéria: O problema da radiação de corpo negro		
13.3	– Introdução aos primórdios da teoria quântica da matéria: O efeito foto-elétrico		

13.4 – Introdução aos primórdios da teoria quântica da matéria: O modelo atômico de Bohr.

### Área de Integração

- Compreender enunciados com a codificação e simbologia da física;
- Compreender tabelas, gráficos e relações matemáticas;
- Compreender o conceito de medir e fazer hipóteses;
- Relacionar grandezas e utilizar leis e teorias;
- Compreender a física no cotidiano, nos equipamentos e procedimentos experimentais;
- Interpretar enunciados e obter informações relevantes;
- Identificar regularidade nos experimentos;
- Resolver situações – problemas.

### Bibliografia Básica

- DOCA, Ricardo Helou; VILLAS BOAS, Newton; BISCUOLA, Gualter Jose. **Tópicos de Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 3.
- RAMALHO JÚNIOR, Francisco, FERRARO, Nicolau Gilberto, TOLEDO, Paulo Antônio. **Os Fundamentos da Física: Mecânica**. São Paulo: Moderna, 2007. V. 3.
- SANT'ANNA, B. et al.**Conexões com a Física**.São Paulo: Moderna, 2012. V. 3.

### Bibliografia Complementar

- BISCUOLA, G. J.; VILLAS BÔAS, N., DOCA, R. H.**Física**. São Paulo:Saraiva, 2012. V. 3.
- KAZUHITO, Y.; FUKE, L. F.**Física para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva. V. 3.
- TORRES, C.M.; FERRARO, N.G.; SOARES, P. A. T. **Física Ciência e Tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2012. V. 3.
- KANTOR, C. A. et al. **Coleção Quanta Física**. São Paulo: PD, 2010. V. 3.
- ALVARENGA, Beatriz; MÁXIMO, Antônio. **Física: ensino médio**. São Paulo: Scipione, 2006. V. 3.

### Componente Curricular: QUÍMICA II

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
<b>Ementa</b>			
Físico-Química: Cálculos estequiométricos, Termoquímica, Cinética, Equilíbrio e Eletroquímica.			
<b>Ênfase Tecnológica</b>			
<p>Compreender e utilizar os conceitos químicos de uma visão macroscópica, compreender os dados quantitativos, estimativas e medidas, compreender relações proporcionais presentes na Química. Reconhecer tendências e relações a partir de dados experimentais, selecionar e utilizar ideias e procedimentos científicos, (leis, teorias e modelos) para resolução de problemas qualitativos e quantitativos em Química.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer corretamente os cálculos químicos;</li> <li>• Compreender a transferência de calor (energia) nas reações químicas;</li> <li>• Compreender a velocidade e o equilíbrio das reações químicas;</li> <li>• Conceituar e entender o funcionamento de pilhas, baterias e os processos de eletrólise.</li> </ul> <p><b>CONTEÚDO:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li><b>1. Cálculo Estequiométrico:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rendimento e pureza;</li> <li>• Expressões físicas de concentração.</li> </ul> </li> <li><b>2. Concentração em Quantidade de matéria:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mistura de soluções;</li> <li>• Diluições.</li> </ul> </li> <li><b>3. Termoquímica:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reações endo e exotérmicas;</li> <li>• Entalpia padrão e Lei de Hess;</li> <li>• Cálculos de variação de entalpia.</li> </ul> </li> <li><b>4. Cinética:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Lei da ação de massas;</li> <li>• Equilíbrio dinâmico;</li> <li>• Fatores que influenciam a cinética.</li> </ul> </li> <li><b>5. Equilíbrio:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Deslocamento de equilíbrios;</li> </ul> </li> </ol>			

- Equilíbrio iônico;
- Produto iônico da água.

#### 6. Eletroquímica:

- Reações de oxi-redução;
- Eletrolise;
- Pilhas e baterias.

### Área de Integração

Física III.

### Bibliografia Básica

- CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. São Paulo: Moderna, 2010. V. 2.
- LISBOA, J. C. F. **Química: ser protagonista**. São Paulo: SM, 2010. V. 2.
- REIS, M. **Química, Meio Ambiente, Cidadania e Tecnologia**. São Paulo: FTD, 2010. V. 2, 3.

### Bibliografia Complementar

- ATKINS, P.; JONES, L. **Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente**. São Paulo: Bookman, 2001.
- BROWN, T. E.; LEMAY, E. B; BURSTEN, C. M. **Química – A Ciência Central**. São Paulo: Pearson Education, 2012.
- FELTRE, R. **Fundamentos da Química**. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.
- SARDELLA, A. **Química**. São Paulo: Ática, 2005. Volume Único.
- USBERCO e SALVADOR, **Química**. Vol. Único, 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

### Componente Curricular: BIOLOGIA II

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
----------------------	--------	----------------	--------

#### Ementa

Características, importância e grupos do Reino Animal – de poríferos a mamíferos. Princípios da transmissão das características genética e Leis de Mendel. Processos Evolutivos. Princípios e conceitos de Ecologia.

### Ênfase Tecnológica

Objetivo: Analisar de forma crítica e sistemática os diversos elementos do campo biológico, dentro de uma perspectiva da contextualização e da realidade.

## **Conteúdo**

---

### **1. Características Gerais do Reino Animal**

- Organização embriológica, morfologia e fisiológica.

### **2. Grupos do Reino Animal**

- Poríferos;
- Cnidários;
- Platelminhos;
- Nematelminhos;
- Anelídeos;
- Moluscos;
- Artrópodes;
- Equinodermas;
- Protocordados;
- Peixes;
- Anfíbios;
- Répteis;
- Aves;
- Mamíferos.

### **3. Princípios de Genética**

- Leis de Mendel;
- Transmissão das heranças hereditárias;
- Entendimento de Genealogias.

### **4. Teorias evolutivas**

- Fixismo x Evolucionismo;
- Evidências evolutivas;
- Teorias evolutivas: Princípios do Lamarckismo, do Darwinismo e do Neodarwinismo.

## 5. Conceitos e princípios em Ecologia

- Biosfera, Bioma, Ecossistema, habitat, nicho ecológico;
- Transmissão da matéria e da energia – teias e cadeias alimentares;
- Pirâmides ecológicas;
- Interações entre seres vivos;
- Ciclos Biogeoquímicos;
- Alterações ambientais.

### Área de Integração

Educação Física III.

### Bibliografia Básica

- AMABIS, J.M., MARTHO, G.R. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. São Paulo. 3. v.
- LOPES, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.
- LOPES, S.; ROSSO, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. Volume Único.

### Bibliografia Complementar

- FAVARETTO, J.A., MERCADANTE, C. **Biologia**. São Paulo: Moderna, 2009. Volume Único.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. **Biologia celular e molecular**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2000. 339 p., il. ISBN [Broch.].
- LINHARES, Sérgio de Vasconcellos; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia: ensino médio** : volume único. São Paulo: Ática, 2008. 696 p., il. ISBN (Broch.).
- ODUM, E.P. **Ecology**. Sunderland: Singuer Associates Inc. Publisher, 1993.
- SILVA JÚNIOR, C.; SASSON, S. **Biologia**. São Paulo: Saraiva, 2009. 3. v.

### Componente Curricular: SOCIOLOGIA

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Introdução à sociologia. Cultura, identidade e diversidade. Trabalho, estratificação e desigualdade. Política, cidadania e democracia.

## Ênfase Tecnológica

### Objetivo Geral:

Compreender os humanos enquanto seres sociais, indissociáveis do seu contexto histórico, por meio da consideração de variáveis naturais, culturais, políticas, econômicas, geográficas e sociais que contribuam para explicar os principais problemas sociais contemporâneos, bem como para possibilitar a reflexão, a crítica e a busca por soluções inclusivas e democráticas.

### Objetivos Específicos:

- Compreender conceitos básicos da sociologia;
- Relacionar o conhecimento sociológico com outros conhecimentos científicos, tendo em vista a complexidade da realidade e os limites de cada disciplina;
- Tematizar e problematizar algumas categorias da área de ciências humanas e sociais, conforme orientação da BNCC, tais como “Tempo e Espaço”, “Territórios e Fronteiras”, “Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética”, e “Política e Trabalho”, às quais se acrescenta “Sustentabilidade Socioambiental”.
- Analisar processos sociais, políticos, econômicos, culturais e socioambientais, em diferentes escalas geográficas e em diferentes tempos históricos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles.

### Conhecimentos:

- Diferenciar os conceitos de senso comum e conhecimento científico, compreendendo a sociologia como a ciência das relações sociais;
- Compreender os problemas do etnocentrismo, com ênfase nos preconceitos e violências que predominam no Brasil;
- Compreender a construção histórica dos direitos civis, políticos, sociais e culturais e a importância dos Direitos Humanos para uma sociedade democrática;
- Compreender as formas de organização social das relações de trabalho em diferentes tempos históricos, com ênfase no capitalismo contemporâneo e no Brasil;
- Identificar as principais formas de estratificação, mobilidade e desigualdade social, com ênfase na sociedade brasileira;
- Identificar as diferentes formas de exercício do poder e da dominação, os diversos modos de organização do poder no Estado e as distinções entre as esferas pública e privada no Estado Moderno;



- Compreender a subcidadania brasileira e o papel da participação política no exercício da cidadania;
- Compreender o papel da sociedade civil na construção de uma sociedade democrática.

### **Habilidades:**

- Praticar a dúvida sistemática, em detrimento da crença em verdades absolutas, a fim de elaborar argumentos críticos e hipóteses com base em fontes confiáveis;
- Engajar em práticas cooperativas visando à formulação e resolução de problemas;
- Estabelecer diálogos entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas, buscando a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade.

### **Atitudes:**

- Solidariedade;
- Respeito;
- Responsabilidade.

### **Conteúdo:**

#### **1 – Introdução à sociologia**

- 1.1 – Natureza, cultura e a evolução humana
- 1.2 – A ciência moderna, as humanidades e as ciências sociais
- 1.3 – Objetividade e subjetividade
- 1.4 – O ser social: indivíduos, sociedades e relações sociais

#### **2 – Cultura, identidade e diversidade**

- 2.1 – O que é cultura?
- 2.2 – Etnocentrismo
- 2.3 – Identidade e diversidade
- 2.4 – Violências raciais e de gênero
- 2.5 – Direitos Humanos

#### **3 – Trabalho, estratificação e desigualdade**

- 3.1 – Divisão social do trabalho

3.2 – Classes sociais no capitalismo

3.3 – Precarização do trabalho

3.4 – Desigualdade e violência

#### **4 – Política, cidadania e democracia**

4.1 – Iluminismo: liberalismo e socialismo

4.2 – Estado e sociedade

4.3 – Direitos civis, políticos e sociais

4.4 – Subcidadania e cidadania no Brasil

4.5 – Democracia e participação política.

#### **Área de Integração**

Filosofia, Artes, Fundamentos de Economia, Direito.

#### **Bibliografia Básica**

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2002.

BOTTOMORE, T.; OUTHWAITE, W. **Dicionário do pensamento social no século XX**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

CASANOVA, P. G. **As novas ciências e as humanidades**: da academia a política. São Paulo: Boitempo, 2006.

FERNANDES, F. **A integração do negro na sociedade de classes**: o legado da “raça branca”. Vol. 1. 5ª ed. São Paulo: Globo, 2008.

\_\_\_\_\_. **A integração do negro na sociedade de classes**: no limiar de uma nova era. Vol. 2. São Paulo: Globo, 2008.

#### **Bibliografia Complementar**

GOHN, M. da G. **Movimentos sociais no início do século XXI**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2003.

HOBBSBAWM, E. **Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

HUNT, E. K.; LAUTZENHEISER, M. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

IANNI, O. **Pensamento social no Brasil**. Bauru, SP: EDUSC, 2004.

LEÃO, N.; CANDIDO, M. R.; CAMPOS, L. A.; FERES JÚNIOR, J. **Relatório das Desigualdades de Raça, Gênero e Classe (GEMAA)**, n. 1, 2017, pp. 1-21.

LOSURDO, D. **Hegel, Marx e a tradição liberal: liberdade, igualdade, Estado**. São Paulo: UNESP, 1998.

MARSHALL, T. H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, s.d.

PINGUELLI ROSA, L. **Tecnociências e humanidades**. Vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

\_\_\_\_\_. **Tecnociências e humanidades**. Vol. 2. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

ROCHA, E. **O que é etnocentrismo?**. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SOUZA, J. **Ralé brasileira: quem é e como vive**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2009.

\_\_\_\_\_. **A tolice da inteligência brasileira: ou como o país se deixa manipular pela elite**. São Paulo: LeYa, 2015.

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o ensino médio**. 1ª ed. São Paulo: Atual, 2007.

TOSI, G. (org.). **Direitos humanos: história, teoria e prática**. João Pessoa: Editora UFPB, 2004.

WALLERSTEIN, I. **Impensar a ciência social**: os limites dos paradigmas do século XIX.

Aparecida, SP: Idéias& Letras, 2006.

WEBER, M. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Vol. 2. Brasília, DF: Editora UnB; São Paulo: Imprensa Oficial, 1999.

WEFFORT, F. C. (org.). **Os clássicos da política**. Vol. 1. 13ª ed. São Paulo: Ática, 2003.

\_\_\_\_\_. **Os clássicos da política**. Vol. 2. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2002.

### Componente Curricular: HISTÓRIA II

Carga Horária (h/a):

120 h/a

Período Letivo

3º ano

#### Ementa

Compreender conceitos-chave: modo-de-produção; infraestrutura; superestrutura; política econômica; globalização. Identificar o processo histórico de surgimento e consolidação do modo-de-produção capitalista e suas respectivas políticas econômicas. Entender o desenvolvimento do capitalismo em suas concepções, influências e transformações sociais, econômicas, políticas, culturais e militares. Analisar os conflitos gerados no seio das disputas entre nações e interesses econômicos. Compreender as diversas produções da cultura – as linguagens, as artes, a filosofia, a religião, as ciências, as tecnologias e outras manifestações sociais – nos contextos históricos de sua constituição e significação. Contextualizar as transformações na sociedade brasileira dentro de um processo histórico mundial. Identificar os fatores internos que motivaram transformações na sociedade brasileira. Compreender e refletir sobre o contexto político-social e econômico atual da sociedade brasileira, relacionando-o com nosso processo histórico.

#### Ênfase Tecnológica

#### Objetivos:

- Desenvolver uma visão macro dos processos históricos, com suas mudanças e permanências;
- despertar a criticidade sobre “fatos” já postos e cristalizados pela historiografia tradicional;

- comparar problemáticas atuais a de outros momentos históricos, em suas semelhanças e diferenças;
- posicionar-se de forma reflexiva e crítica diante de fatos presentes a partir da interpretação de suas relações com o passado.

**1. Revolução Industrial:**

- O nascimento das fábricas;
- Transformações sociais.

**2. Primeiras reações ao capitalismo;**

**3. Movimento operário;**

**4. Doutrinas sociais do século XIX;**

**5. Segunda fase da Revolução Industrial;**

**6. Imperialismo;**

**7. Primeira Guerra Mundial;**

**8. Brasil Império;**

**9. História dos africanos no Brasil;**

**10. Proclamação da República;**

**11. República Velha;**

**12. Crise de 1929 e New Deal;**

**13. Ascensão e consolidação dos Estados Totalitários;**

**14. Segunda Guerra Mundial;**

**15. Guerra Fria;**

**16. Fim da União Soviética;**

**17. A Revolução de 1930 e o Estado Novo brasileiro;**

**18. O período democrático: 1945-1964;**

**19. Movimento estudantil e movimentos sociais da década de 1960;**

**20. Ditadura Militar;**

**21. Nova República Brasileira: de 1985 aos dias atuais.**

**Área de Integração**

Geografia II, Sociologia.

**Bibliografia Básica**

- SCHMIDT, Mario Furley. **Nova história crítica**. São Paulo: Nova Geração, 2007. Volume Único.
- FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: EDUSP, 1995.
- GOMES, Laurentino. **1822**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

### **Bibliografia Complementar**

- COSTA, Emilia Viotti da. **Da Monarquia à República: momentos decisivos**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1985.
- HOBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991)**. 2. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Nações e nacionalismo desde 1780: programa, mito e realidade**. 4. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- LINHARES, Maria Yedda (Org.). **História geral do Brasil**. 9. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.
- IGLESIAS, Francisco. **Trajatória política do Brasil: 1500-1964**. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

### **Componente Curricular: GEOGRAFIA II**

Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	3º ano
----------------------	---------	----------------	--------

#### **Ementa**

Geografia econômica do capitalismo. Globalização e blocos econômicos de poder. Geografia Agrária e Geografia Urbana.

#### **Ênfase Tecnológica**

Esta disciplina tem por objetivo empreender, numa perspectiva crítica, a (re)construção do conhecimento geográfico dos estudantes a partir das temáticas da Geografia.

#### **Objetivos Específicos:**

- Aplicação dos principais conceitos geográficos como instrumentos de análise da realidade;
- Reconhecer as especificidades do modo de produção capitalista na organização do espaço geográfico mundial e brasileiro;
- Capacidade de reconhecer a globalização enquanto movimento de mudanças em variadas dimensões da realidade;
- Compreender o campo e as questões do campo brasileiro e mundial;

Compreender as questões urbanas no mundo e no Brasil.

**1. Geografia econômica do capitalismo:**

- O modo de produção capitalista e a configuração do espaço mundial;
- O mundo socialista e a Guerra Fria;
- A ordem mundial contemporânea;
- Principais conflitos no mundo;
- Fontes de energia e geopolítica.

**2. Globalização e blocos econômicos de poder:**

- A globalização como fenômeno de homogeneização política, econômica e cultural;
- Blocos econômicos: definições e exemplos;
- Nafta;
- Mercosul;
- União Europeia.

**3. Geografia Agrária:**

- O campesinato como classe e seu ordenamento territorial;
- Revolução verde e reestruturação produtiva da agricultura;
- A modernização do campo brasileiro;
- Luta pela terra e conflitos fundiários no Brasil;
- As contradições no processo de transição campo-cidade.

**4. Geografia Urbana:**

- A consolidação do capitalismo urbano;
- As cidades globais;
- As contradições do processo de urbanização;
- Um panorama da urbanização brasileira.

## História II, Sociologia.

### Bibliografia Básica

- CARLOS, A. F. A. **A Cidade**. São Paulo: Contexto, 2008.
- ROSS, Jurandyr (org.) **Geografia do Brasil**, São Paulo: Edusp, 2005.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. São Paulo: Record, 2001.
- SENE, J. E.; MOREIRA, J. C. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. 4. ed. São Paulo: Scipione, 2011. v. 1.

### Bibliografia Complementar

- OLIVEIRA, A. U. **Agricultura Camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- OLIVEIRA, A. U. **Modo Capitalista de Produção, Agricultura e Reforma Agrária**. São Paulo: FFLCU/LABUR EDIÇÕES, 2007. v. 1.
- SANTOS, M. **A Natureza do Espaço**. São Paulo, Hucitec, 1996.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, María Laura. **O Brasil: Território e Sociedade no século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001.

## Componente Curricular: CONTABILIDADE E FINANÇAS

Carga Horária (h/a):	120 h/a	Período Letivo	3º ano
----------------------	---------	----------------	--------

### Ementa

Noções preliminares de Contabilidade: objeto e objetivos. Patrimônio (bens, direitos e obrigações). Fatos contábeis. Princípios fundamentais da contabilidade. Estática Patrimonial: O Balanço Patrimonial. Livros Contábeis e os procedimentos contábeis básicos segundo o método das partidas dobradas. As variações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Resultado do Exercício. Estrutura legal e conteúdo das demonstrações contábeis. Operações com Mercadorias. Principais Impostos no contexto brasileiro. Depreciação. Formação do preço de venda. Cálculo do custo de pessoal. Documentos Fiscais e de Crédito. Meios de Pagamento. Rotinas Financeiras. Sistemas de informação aplicados.

### Ênfase Tecnológica



- Utilizar conhecimentos contábeis como instrumento de apoio para tomadas de decisões, conhecendo os reflexos dos registros contábeis sobre o Patrimônio Líquido da pessoa jurídica e física.
- Apresentar ao estudante os conceitos e práticas fundamentais no campo da contabilidade, utilizando como referência e espaço de aprendizagem ambientes empresariais reais ou simulados;
- Promover a familiarização com a linguagem e o raciocínio contábil por meio de aplicações práticas e estudo de documentos financeiros de empresas reais;
- Interpretar os relatórios contábeis, identificando a relação de seus conteúdos com diversas áreas da organização;
- Conhecer os impostos e tributos incidentes nos processos de compra, venda e distribuição de materiais trabalhando obrigatoriamente com modelos de documentos fiscais atualizados;
- Conhecer e entender a incidência de tributos vinculados às atividades industrial, comercial e de prestação de serviços, utilizando a pesquisa como forma de comparar dados atualizados sobre a tributação do país e seu impacto na vida dos cidadãos;
- Elaborar e interpretar demonstrativos de resultado do exercício, utilizando espaços simulados de produção, comercialização e prestação de serviços;
- Entender a composição dos custos e determinar o preço de venda do produto/serviço, utilizando espaços simulados de produção, comercialização e prestação de serviços;
- Conhecer, entender e calcular a incidência de tributos vinculados à Folha de Pagamento, utilizando a pesquisa como princípio pedagógico de aprendizagem;
- Por meio de simulações ou aplicações práticas reais, vivenciar rotinas financeiras com auxílio de sistemas informatizados e manipular documentos de crédito e cobrança, utilizando essa atividade como espaço de aprendizagem, aplicação de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades;
- Interagir com os componentes de filosofia e sociologia para desenvolvimento de atitudes éticas e socialmente responsáveis no exercício das funções requeridas;

### **Área de Integração**

Matemática III, Sociologia, Produção e Qualidade, Empreendedorismo.

### **Bibliografia Básica**

IUDICIBUS, S. et. al., Contabilidade Introdutória. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2010.  
 MARION, José Carlos. Contabilidade Básica. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 MARION, José Carlos, Contabilidade Empresarial, 10.ed. São Paulo: Atlas, 2011.

### **Bibliografia Complementar**

BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. Contabilidade Introdutória. 1. ed. São Paulo: Pearson, 2012.

GARCIA, Edino Ribeiro; MENDES, Wagner. Enciclopédia de Lançamentos Contábeis. 5.ed. São Paulo: IOB, 2016.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de Contabilidade Básica: contabilidade introdutória e intermediária - Texto e Exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, June Alisson Westarb; ANDRICH, Emir Guimarães; SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. Contabilidade introdutória descomplicada. Curitiba: Juruá, 2012.

SÁ, Antônio Lopes de. **Fundamentos da contabilidade geral**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2011.

### **Componente Curricular: PRODUÇÃO E QUALIDADE**

Carga Horária (h/a):

80 h/a

Período Letivo

3º ano

#### **Ementa**

Gestão das operações produtivas: objetivos de desempenho da produção, tipos de operações de produção; gestão de processos: fluxograma, mapeamento de processos; gestão da qualidade: MASP, 5s, ferramentas da qualidade, PNQ.

#### **Ênfase Tecnológica**

Conhecer as técnicas que auxiliam a melhoria e a prática das operações organizacionais, de forma que o discente possa analisar, avaliar, planejar e implementar melhorias em operações produtivas; além de adquirir uma visão integrada do processo gerencial, saber como elaborar fluxogramas e o mapeamento dos processos críticos, visando a melhoria contínua; aplicar técnicas de controle da qualidade total e conhecer certificações, visando à melhoria dos processos organizacionais.

#### **Objetivos Específicos:**

- Planejar, implantar melhorias e controlar as cadeiras produtivas;
- Identificar, padronizar e aperfeiçoar os processos;
- Implementar e acompanhar ferramentas de qualidade;
- Conhecer e aplicar as normas e regras nacionais e internacionais relacionadas a gestão da qualidade.

## **CONTEÚDO:**

### **I. Gestão das operações produtivas**

1. Definição, histórico e importância;
2. Cinco objetivos de desempenho da produção;
3. Objetivos qualificadores e ganhadores de pedidos;
4. Tipos de operações de produção;
5. Manufatura enxuta;
6. Quatro estágios da contribuição da produção segundo Hayes e Wheelwright;
7. Os Cinco objetivos de desempenho da produção;
8. Estratégias da Produção;
9. Projetos de Produtos e serviços;
10. Projeto de Rede de Suprimentos;
11. Arranjo Físico;
12. Planejamento e Controle.

### **II. Gestão de Processos:**

1. Definição e importância dos processos empresariais;
2. Processo Operacional Padrão;
3. Fluxograma;
4. Identificação de processos críticos;
5. Mapeamento de processos;
6. Melhoria contínua.

### **III. Gestão da Qualidade:**

1. Histórico da qualidade total;
2. Conceitos básicos da qualidade;
3. Ferramentas da qualidade;
4. Processo de melhoria contínua e de inovação – ciclo PDCA;
5. MASP – Metodologia de Análise e Solução de Problemas;
6. 5s os cinco sentidos da qualidade;
7. Sistemas de Gestão da qualidade: séries de normas – ISO 9000;
8. PNQ – Prêmio Nacional da Qualidade 40;

9. Sistemas de Gestão Ambiental ISSO 14000;
10. Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – SS&O BS 8800 e OHSAS- 18001;
11. Custos da Qualidade: avaliação, prevenção, falhas internas e falhas externas;
12. Desdobramento da Qualidade e a satisfação do Consumidor.

### Área de Integração

Contabilidade e Finanças, Empreendedorismo.

### Bibliografia Básica

- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Gestão da Qualidade**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- BIBLIOGRAFIA UNIVERSITÁRIA PEARSON. **Administração da Produção**. 1. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.
- SLACK, N. et al. **Administração da Produção**. São Paulo: Atlas. 1997

### Bibliografia Complementar

- CARVALHO, M M de; PALADINI, E P. **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- CARVALHO, P C. **O Programa 5s e a Qualidade Total**. 5. ed. Campinas: Alínea. 2011.
- CHIAVENATO, I. **Administração da produção: uma abordagem introdutória**. 1. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2005.
- CORREA, G. et al. **Planejamento, programação e controle da produção**. São Paulo: Atlas, 2001.
- CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007

### Componente Curricular: EMPREENDEDORISMO

Carga Horária (h/a):	80 h/a	Período Letivo	3º ano
----------------------	--------	----------------	--------

### Ementa

Perfil empreendedor. Diversas formas de empreender. Empreendedorismo no Brasil e no Norte Fluminense. Barreiras ao empreendedorismo. Identificação de oportunidades. Plano de Negócios. Formalização de Empresas. Fontes de apoio ao empreendedor. Gestão de Projetos. Empreendedorismo na carreira.

### **Ênfase Tecnológica**

Proporcionar ao aluno o conhecimento necessário à identificação de diversas oportunidades para empreender, assim como analisar sua viabilidade e agir de maneira proativa e consciente.

#### **Objetivos Específicos:**

- Reconhecer as características fundamentais do empreendedor.
- Ser capaz de identificar oportunidades internas e externas.
- Reconhecer os aspectos fundamentais para se elaborar planos de negócios.
- Mapear a necessidade de empreendedorismo no mercado de trabalho.
- Compreender o empreendedorismo como fenômeno pessoal, econômico, empresarial e social.
- Estimular o comportamento proativo e empreendedor do aluno na construção de sua trajetória profissional.
- Comportar-se de maneira empreendedora quanto à trajetória pessoal e profissional.
- Agir de maneira proativa quanto à busca de oportunidades pessoais e profissionais.

#### **Competências:**

- Compreender as diversas formas de empreendedorismo.
- Assimilar procedimentos e técnicas para elaboração de planos de negócios.
- Conhecer o gerenciamento de projetos.
- Reconhecer a relação entre empreendedorismo e carreira.

#### **Habilidades:**

- Elaborar plano de negócios.
- Identificar oportunidades diversas para empreender.

#### **Conteúdo:**

1. Falando de empreendedorismo
  - 1.1 Empreendedorismo
  - 1.2 Características do empreendedor

### 1.3 Tipos de Empreendedorismo

## 2. Empreendedorismo no Brasil

### 2.1 O empreendedorismo no Brasil

### 2.2 Empreendedorismo no Norte Fluminense

### 2.3 Oportunidades Locais

### 2.4 Rede de apoio aos empreendedores.

## 3. Pesquisa de mercado

### 3.1 Planejar para decidir

### 3.2 Pesquisa de mercado

### 3.3 Fontes de dados para pesquisa

## 4. Plano de negócios

### 4.1 Aspectos principais do Plano de negócio

### 4.2 Elaboração de um plano de negócios

## 5. Empreendedorismo na carreira

### 5.1 Análise de aspectos individuais

### 5.2 Mapeamento de oportunidades profissionais

### 5.3 Compreensão dos elementos do mercado de trabalho para o empreendedor

## Área de Integração

Produção e Qualidade, Língua Portuguesa III.

## Bibliografia Básica

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Elaboração de projetos empresariais: análise estratégica, estudo de viabilidade e plano de negócio.** São Paulo: Atlas, 2011.

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Planos de negócios que dão certo: um guia para pequenas empresas.** Rio de Janeiro: Campus, 2008.

## Bibliografia Complementar

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Campus; Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. 4. ed. rev. e atual. Campus; Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

HISRICH, Robert D; PETERS, Michael P. SHEPHERD, Dean A; SOUSA, Teresa Cristina Felix de. **Empreendedorismo**. Tradução Teresa Cristina Felix de Sousa. 7. ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.

MARIANO, Sandra R. H. MAYER, Verônica Feder. **Empreendedorismo e inovação: criatividade e atitude empreendedora**. Volume 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2008.

NAJJAR, Eduardo Rienzo e PREDEBON, José. **Urgente: O que você precisa saber sobre sua carreira**. São Paulo: Negócio, 2006.

## 2.5.8 CONCLUSÃO DO CURSO

Após a conclusão do Curso Técnico de Nível Médio é obrigatório o ato de Conferição de Grau, devendo o estudante concluinte apresentar à Coordenação de Registro Acadêmico o requerimento formal de conferição de grau, dentro do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico. Posteriormente a sua participação no ato de Conferição de Grau o estudante deverá realizar o requerimento do diploma na Coordenação de Registro Acadêmico, onde deverá entregar todos os documentos solicitados, no caso de existir pendências. Excepcionalmente, mediante justificativa, a aferição de grau fora do prazo estabelecido no Calendário Acadêmico deve ser autorizada pela Coordenação de Curso/Diretoria de Ensino.

## 2.6 LABORATÓRIOS

<b>• Laboratório de Softwares – B 20</b>	
Equipamentos / Softwares	Qtd.
Microcomputador com processador de dois núcleos; Memória RAM 2 GB; Disco rígido 160GB 7200rpm, Gravador de CD, Monitor LCD 15” Widescreen; Sistema Operacional Windows Vista Business; suíte de escritório Libre Office; Teclado; Mouse; e estabilizador.	22
Projektor de Multimídia - Datashow	01
Switch Ethernet 10/100 Mbps, 48 portas	01
<b>• Laboratório de Softwares Específicos – B 25</b>	
Equipamentos / Softwares	Qtd.
Microcomputador com processador de dois núcleos; Memória RAM 2 GB; Disco rígido 160GB 7200rpm, Gravador de CD, Monitor LCD 15” Widescreen; Sistema Operacional Windows Vista Business; suíte de escritório Libre Office; Teclado; Mouse; e estabilizador.	20
Projektor de Multimídia - Datashow	01
Switch Ethernet 10/100 Mbps, 24 portas	01
Software para desenho auxiliado por computador – Auto CAD	20
Software para desenho auxiliado por computador – SolidWorks	20
<b>• Laboratório de Softwares – F 23</b>	
Equipamentos / Softwares	Qtd.



Microcomputador com processador de dois núcleos; Memória RAM 4 GB; Disco rígido 500GB 7200rpm, Gravador de CD, Monitor LCD 15” Widescreen; Sistema Operacional Windows 7 Professional; suíte de; Teclado; Mouse ; e estabilizador.	22
Projektor de Multimídia - Datashow	01
Switch Ethernet 10/100 Mbps, 24 portas	01

### 2.6.1 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM ADMINISTRAÇÃO

O Laboratório de Práticas em Administração é um espaço de práticas de gestão visando o desenvolvimento das Competências do estudante por meio do aprimoramento de seu conhecimento; do desenvolvimento de suas habilidades; e, do direcionamento e fortalecimento de suas atitudes, trabalhando com as seguintes Finalidades e Objetivos:

- Permitir a aplicação de conceitos estudados nas aulas teóricas;
- Permitir a utilização de softwares voltados para a gestão (sistemas de informação gerenciais, simuladores, ferramentas CAD/CAM);
- Permitir a realização de jogos empresariais;
- Familiarizar o estudante com o espaço empresarial;
- Manter o registro de projetos práticos realizados pelos professores;
- Funcionar como uma agência de emprego para todo o Campus ao mesmo tempo que permite a vivência profissional;
- Permitir a formação de caráter e comportamento ético;
- Atender a uma possível substituição dos tradicionais TCCs por um Estágio Interno Obrigatório.

O laboratório é coordenado por um professor da área técnica em Administração, tendo como principal responsabilidade organizar e divulgar suas regras de funcionamento, além de zelar pelo patrimônio ali mantido. Este deverá conjuntamente: articular e estimular o registro de projetos práticos dos professores, fornecendo modelos para este fim; atuar, com a participação do Coordenador de Integração, no diálogo entre professores das propedêuticas e área técnica; promover o espaço de integração importante para as disciplinas de Prática Profissional.

## **BIBLIOTECA**

A biblioteca do campus é um espaço destinado à construção e consolidação do saber de estudantes, servidores e membros da comunidade. Possui um espaço de leitura que conta com 10 mesas e 52 cadeiras, 3 salas de estudo em grupo para 23 estudantes, compondo uma área total de 175 m<sup>2</sup>.

Seu acervo é composto de obras literárias, propedêuticas e técnicas e está em construção. Atualmente, no acervo eletrônico, gerenciado pelo sistema SophiA Biblioteca, estão catalogados cerca de 7.260 exemplares dentre eles livros, revistas, dicionários, enciclopédias gibi e DVDs, em bom estado de conservação, distribuídos nas áreas de linguagens, matemática, ciências humanas, ciências da natureza, além das áreas relativas à habilitação profissional.

## **APLICAÇÃO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Disponível para estudantes e professores de todos os cursos do campus, a Tecnoteca é uma sala de aula interativa e com visual futurístico, que oferece acesso a recursos didáticos diferenciados por meio de equipamentos como, por exemplo, 2 macbooks, 2 iphones, 2 smartphones windowsphone, 2 smartphones android, 12 ipads, 32 tabletes android, 1 lousa digital, 1 mesa digitalizadora, 1 smart TV 3D com tela de 50” e 1 sensor de movimento.

Portanto, a tecnologia é usada nesse ambiente de aprendizagem como suporte para aulas mais dinâmicas, integrando as diversas disciplinas, além de ser uma aliada nas aulas práticas dos cursos, por meio de simuladores, que também é utilizada em eventos acadêmicos, atividades de projetos de extensão e de pesquisa do campus e em aulas direcionadas a comunidade externa, especialmente de inclusão digital.

### **2.7 ATIVIDADES ACADÊMICAS ARTICULADAS AO ENSINO**

O curso de Administração tem como princípios norteadores a formação profissional, a difusão do conhecimento científico e tecnológico e o suporte ao desenvolvimento local e regional. Com o intuito de fomentar a produção de conhecimento, vem construindo um Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico, Educacional e de Pesquisa, que proporciona fomento financeiro aos educandos por meio da oferta das seguintes modalidades de bolsa:

(i) Extensão: visa contribuir na elaboração de alternativas de transformação da realidade, colaborando para o desenvolvimento socioeconômico regional, a formação de profissionais cidadãos

com responsabilidade social e ambiental, a construção e fortalecimento da cidadania, a melhoria da qualidade de vida e o estímulo ao empreendedorismo.

(ii) Iniciação Científica Jr.: propõe-se a incentivar as pesquisas e o empreendedorismo, contribuindo para o desenvolvimento regional, para o avanço técnico-científico do país e para a solução de problemas nas áreas de atuação da instituição.

(iii) Monitoria e Apoio Tecnológico: são voltadas para a ampliação do espaço de aprendizagem permitindo intensificar a cooperação entre estudantes e professores nas atividades acadêmicas e possibilitando um aprofundamento teórico e prático e o desenvolvimento de habilidades de caráter educacional, pedagógico, profissional, técnico-científico e de pesquisa.

As **atividades de Extensão** realizadas pelo instituto procuram integrá-lo com a comunidade local por meio de cursos, palestras, visitas, suporte e orientação técnica e educacional. Assim, busca-se transformar a realidade, não só por meio da formação de mão de obra, mas intervindo nos problemas e buscando soluções que possam contribuir para ofertar qualidade de vida e acesso à arte, à cultura, à informação e à formação. Propiciam também a oportunidade de tornar a escola mais viva e vibrante. Se o conhecimento é considerado um valor inestimável, colocar esse conhecimento em prática e disseminá-lo é compartilhar com outros aquilo que se tem de mais valioso e, ao mesmo tempo, multiplicar esse mesmo bem.

De forma complementar, as **atividades de Pesquisa** visam o aprofundamento de estudos por meio da investigação dos fenômenos sociais, econômicos, culturais, naturais etc. Visando cumprir o referido papel, foram instituídas para o IFFluminense linhas de pesquisa prioritárias, quais sejam:

- (i) Educação: Novas Tecnologias, Formação de Professores e Educação de Jovens e Adultos;
- (ii) Memória e Cultura;
- (iii) Tecnologia Social;
- (iv) Avaliação e Gestão Ambiental: Avaliação Ambiental e Geoprocessamento, Gestão e Planejamento de Áreas Protegidas e Gestão e Planejamento de Recursos Hídricos;
- (v) Desenvolvimento e Sustentabilidade: Estratégias Locais para o Desenvolvimento Regional, Meio Ambiente e Materiais, e Energias Alternativas Renováveis;
- (vi) Engenharia de Software;
- (vii) Sistemas de Informação;
- (viii) Ciências Agrárias: Educação Agrícola, Ciência e Tecnologia de Alimentos, e Produção Agropecuária;
- (ix) Engenharia Aeroespacial;
- (x) Engenharia de Construção Naval.

## 2.8 PROGRAMAS DE APOIO AO DISCENTE

São objetivos da Política de Apoio à Formação Integral do Estudante implementar as condições de permanência e êxito, no percurso formativo dos discentes, contribuindo para o enfrentamento das desigualdades sociais e territoriais; consolidar o apoio à formação acadêmica integral; reduzir as taxas de retenção e evasão; e promover a inclusão social pela educação, articulada com as demais políticas setoriais.

Seguem os programas básicos:

- (i) Programa de Saúde e Apoio Psicossocial: tem por princípio básico estabelecer uma política de saúde para os estudantes;
- (ii) Programa de Educação de Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas: visa garantir um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades;
- (iii) Programa de Iniciação Profissional: seu objetivo é viabilizar a inclusão social, permanência e apoio à formação acadêmica de estudantes, por meio de atividades que possibilitem seu desenvolvimento pessoal e profissional, o reconhecimento de responsabilidades e a sua preparação para o mundo do trabalho;
- (iv) Programa Moradia/Transporte/Alimentação: seu objetivo é assegurar auxílio institucional para complementação de despesas com moradia; colaborar com estudantes que tenham dificuldades em seu deslocamento no percurso residência/instituição de ensino/residência, e não tenham acesso à gratuidade do passe escolar; e conceder refeição/alimentação a estudantes em situação de vulnerabilidade social;
- (v) Programa de Desenvolvimento Técnico-Científico, Educacional, de Pesquisa e Extensão: visa contribuir para a formação cultural, científica e ética do estudante, de forma que atividades de ensino, pesquisa e extensão possam ser um aporte ao crescimento e à valorização dos conteúdos curriculares de cada curso;
- (vi) Programa Arte e Cultura: tem por intuito estimular a criatividade, a capacidade de expressão e a sociabilidade dos estudantes inseridos em atividades voltadas para o desenvolvimento de manifestações artísticas e culturais, contribuindo para o estímulo a permanência e êxito escolar;
- (vii) Programa de Esporte, Lazer e Qualidade de Vida: objetiva o desenvolvimento integral dos estudantes pelo esporte, para que os mesmos possam desenvolver as competências pessoais, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social;

- (viii) Programa de Apoio às Atividades Acadêmicas: tem por finalidade incentivar a produção intelectual dos alunos envolvidos em projetos de pesquisa e extensão através de apoio à apresentação de trabalhos e à publicação de trabalhos em periódicos.

O Campus conta ainda com o NAE (Núcleo de Apoio ao Estudante) é composto por uma equipe multiprofissional formada por: assistente social, pedagoga e psicóloga. Tem como função atender às demandas dos estudantes que emergem no espaço institucional no que diz respeito às dificuldades de aprendizagem, acesso e permanência, e à assistência social e psicológica. É responsável, também, por acompanhar as seguintes modalidades de auxílios regulares: iniciação profissional, auxílio transporte, moradia, assistência ao PROEJA. As atividades do NAE são realizadas no mesmo espaço físico da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Políticas Estudantis.

## **2.9 PROGRAMAS DE APOIO AO DOCENTE**

O IF campus Itaperuna estimula uma postura institucional de produção de conhecimento e diálogo com o saber, buscando oferecer cada vez mais uma educação pública de qualidade. Pensando nisso, foram criados o Plano de Apoio ao Desenvolvimento Acadêmico-Profissional e à Formação Continuada dos Servidores e o Programa de Apoio à Produção Acadêmica, através das portarias: nº 284 de 29 de abril 2013, e nº 916 de 19 de outubro de 2012.

O primeiro contempla incentivos às seguintes modalidades de apoio ao desenvolvimento acadêmico-profissional e à formação continuada:

- (i) Cursos de Aperfeiçoamento de Curta Duração;
- (ii) Participação em encontros, seminários, congressos ou eventos similares;
- (iii) Cursos de Graduação e Pós-Graduação e auxílio para defesa de tese/dissertação.

O último tem por finalidade incentivar a produção intelectual dos servidores. As modalidades de incentivo oferecidas são:

- (i) Apoio à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos no Brasil e na América Latina;
- (ii) Apoio à apresentação de trabalhos acadêmicos em eventos internacionais realizados no exterior (exceto na América Latina);
- (iii) Apoio a publicações de trabalhos acadêmicos em periódicos.

## 2.10 CORPO DOCENTE

Apresenta-se, a seguir, a relação de docentes responsáveis pelos componentes curriculares dos **Núcleos Básico e Específico de Formação do Técnico**, em conformidade com a Matriz Curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

<b>Docentes</b>	<b>Área</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime</b>
Adriano Henrique Ferrarez	Física	Doutor	40h / DE
Alberto Henrique Lisboa da Silva	Geografia	Mestre	40h / DE
Alcione Gonçalves Campos	Inglês	Doutora	40h / DE
Alex Garcia Marca	Biologia	Mestre	40h / DE
Anderson dos Santos Vidal	Direito	Especialista	40h / DE
Bernardo Vieira Pinto	Química	Mestre	40 horas
Claudia Aleixo Alves	Educação Física	Doutora	40h / DE
Cristiane de Paula Bouzada	Inglês	Mestre	40h / DE
Fabiana Castro Carvalho de Barros	Português / Literatura	Mestre	40h / DE
Fabiano de Oliveira Prado	Informática	Especialista	40 horas
Fábio Gustavo Viana Siqueira	História	Mestre	40 horas
Filipe Garcia Teixeira	Geografia	Especialista	40h / DE
Flavio Oliveira de Sousa	Informática	Mestre	40h / DE
Giselda Bandoli	Português / Literatura	Mestre	40h / DE
Guilherme Vieira Dias	Sociologia	Doutor	40h / DE
João Felipe Barbosa Borges	Português / Literatura	Doutor	40h / DE
Josélia Rita da Silva	Administração	Mestre	40h / DE
Luiz Claudio Tavares Silva	Administração	Mestre	40h / DE
Marcelo Pereira Cucco	Artes	Mestre	40h / DE
Marlúcia Junger Lumbreras	Administração	Mestre	40 horas
Odair Pinheiro da Silva	Matemática	Doutor	40h / DE
Patrícia Schetino Mineti	Português / Literatura	Especialista	40h / DE
Patrício do Carmo de Souza	Matemática	Mestre	40h / DE
Rafael Alves de Santana	Filosofia	Mestre	40h / DE
Ramalho Garbelini Silva	Matemática	Mestre	40h / DE
Raphael de Mello Veloso	Administração	Mestre	40h / DE
Roberta da Cruz Poubel	Língua Inglesa	Especialista	40h / DE

Rodrigo da Silva Martins	Educação Física	Especialista	40h / DE
Ronaldo Barbosa Alvim	Matemática	Mestre	40 horas
Sergio Luis Vieira do Carmo	Química	Mestre	40h / DE
Vinicius de Araujo Coelho	Física	Mestre	40h / DE

**Fonte: SUAP (2019)**

## **2.11 SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

### **2.11.1 AVALIAÇÃO DISCENTE**

A avaliação é realizada de forma processual, ou seja, faz parte de todo o processo de ensino e aprendizagem. Seu caráter é diagnosticador e formativo, com vista à formação integral do cidadão, sua preparação para o mundo do trabalho e a continuidade aos estudos.

São princípios básicos da avaliação: o aprender a ser, o aprender a conviver, o aprender a fazer e o aprender a conhecer. Com isso, propõe-se a verificação do rendimento escolar por meio da avaliação contínua, considerando os aspectos qualitativos e quantitativos. Os resultados obtidos pelos alunos no decorrer do período letivo são considerados parte do processo de ensino e aprendizagem. A frequência também é considerada como critério de promoção e de acordo com as bases legais é exigido o mínimo de 75% do total de horas letivas para aprovação.

Devem ser aplicadas aos alunos, por bimestre, no mínimo, uma atividade de elaboração individual, correspondente de 60% a 80% dos saberes previstos para o componente curricular, e atividades outras capazes de perfazer o percentual de 20% a 40% da previsão total para o bimestre.

Entende-se por “atividades de elaboração individual” provas escritas, apresentações orais, elaboração e desenvolvimento de projetos e outras formas de expressão individual, além de outros instrumentos de trabalho condizentes com o cotidiano de cada componente curricular. As “atividades outras”, por sua vez, são caracterizadas por trabalhos em grupos, pesquisas, jogos ou quaisquer outras que desenvolvam a convivência coletiva, a criação, a expressão oral, iniciativa e todas que colaborem para a formação do cidadão criativo e solidário.

A avaliação da aprendizagem deve acontecer no decorrer do processo bimestral, com, no mínimo, duas atividades avaliativas, e o resultado do rendimento do aluno deve ser revertido em um único registro (numa escala de 0 a 10, com uma casa decimal) correspondente ao percentual de desenvolvimento dos saberes adquiridos.

O professor tem autonomia de utilizar os métodos e estratégias que melhor se adaptem às especificidades do componente curricular, aos temas trabalhados no bimestre ou período didático-pedagógico proposto.

Caso o aluno discorde do resultado de alguma avaliação a que foi submetido, ele terá direito à revisão, desde que a solicite por meio de requerimento próprio, junto ao Registro Acadêmico, apresentando o ponto de discordância e o documento comprobatório em até cinco dias letivos após a divulgação do resultado. Por sua vez, os requerimentos devem ser encaminhados para a Coordenação da Área de Administração, que analisará o mérito junto ao professor do componente curricular. Havendo necessidade, pode ser instaurada uma comissão com três membros, sendo o Coordenador da Área de Administração e dois outros professores do corpo docente do curso, para que se realize a revisão e se registre o parecer da comissão, alterando ou não o resultado com a devida justificativa. Para finalizar o processo, a Coordenação responsável deverá emitir parecer conclusivo em até 10 dias letivos após a solicitação da revisão.

O aluno que deixar de comparecer à avaliação individual poderá ter outra oportunidade, mediante preenchimento de formulário adquirido no Registro Acadêmico. O formulário de requisição de segunda chamada, acompanhado do documento que justifique a ausência, deve ser apresentado pelo próprio aluno ou por seu representante ao professor do componente curricular ou à Coordenação da Área de Administração no prazo de até três dias letivos após a data da avaliação em primeira convocação. Cabe ao professor do componente curricular analisar tendo como base a coerência entre a justificativa e os casos previstos em Lei.

Na impossibilidade de imediata realização da segunda chamada, em virtude de ocorrência de recesso escolar no meio do período letivo, a avaliação individual será feita dentro dos primeiros quinze dias após o retorno às atividades escolares. Mas, se o aluno não comparecer na data divulgada pelo professor do componente curricular, perderá o direito de fazê-la.

É resguardado ao aluno o direito de realizar as avaliações previstas para o bimestre, porém quando estiver impossibilitado por motivo de saúde, gestação ou outro caso previsto em Lei, por um período maior e/ou de imprevisível retorno às atividades escolares, deverá obedecer aos seguintes procedimentos: (i) solicitação através de requerimento próprio à Coordenação responsável ou à Diretoria de Ensino e Aprendizagem com as devidas comprovações médicas, no início da impossibilidade; e (ii) comunicação imediata quando do retorno, à Coordenação responsável ou à Diretoria de Ensino e Aprendizagem, para os devidos encaminhamentos.

O professor deve promover, ao longo do ano letivo, um processo de reconstrução dos saberes ao aluno que não obtiver o rendimento mínimo de 60% no bimestre, por meio de avaliação de recuperação, que será aplicada ao final de cada semestre. Entende-se por rendimento semestral, o



resultado da média aritmética dos rendimentos dos dois bimestres consecutivos que compõem o semestre letivo. Essa avaliação de recuperação deve se dar no mínimo uma semana após a divulgação do rendimento semestral de cada componente curricular, observando o período de avaliações definido no Calendário Acadêmico do campus. O resultado obtido deve substituir o rendimento semestral alcançado em tempo regular, desde que seja superior a este, conforme Regulamentação Didático Pedagógica.

### 2.11.2 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO

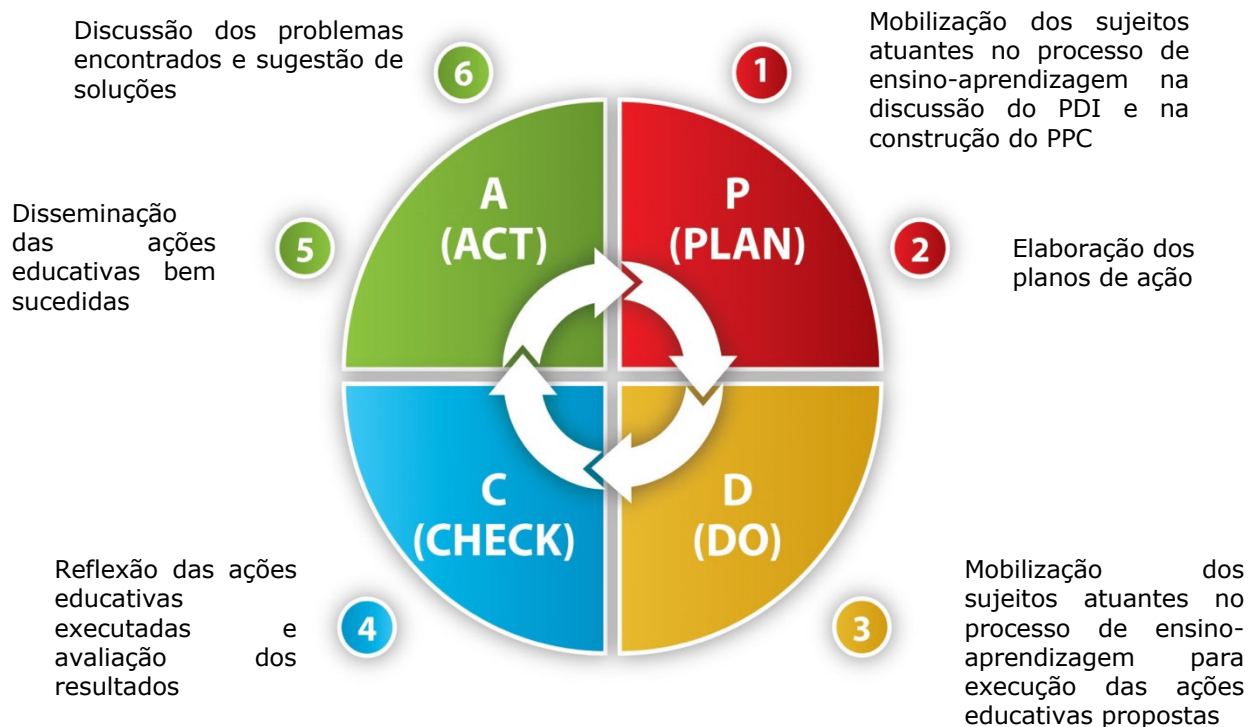
O aluno regularmente matriculado no Curso Técnico em Administração poderá obter aproveitamento de estudos dos componentes curriculares, desde que atenda aos requisitos estabelecidos na Regulamentação Didático-Pedagógica. O aproveitamento de estudos poderá ser concedido pela Coordenação da Área de Administração, mediante aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas nos últimos cinco anos, desde que haja correlação com o perfil de conclusão do curso em questão, a partir de:

- (i) componentes curriculares concluídos com aprovação em cursos;
- (ii) qualificações profissionais;
- (iii) processos formais de certificação profissional.

## 2.12 AÇÕES VISANDO À QUALIDADE DO CURSO E MELHORIA CONTÍNUA

Considerando compromisso com a prestação de serviços de qualidade e a importância de uma avaliação contínua de seus cursos, o campus Itaperuna implementa uma política de avaliações para diagnosticar aspectos que precisam de ajustes.

Visando a melhoria contínua, o projeto pedagógico do curso, a estrutura física e de pessoal, os processos administrativos que dão suporte aos cursos são avaliados tomando como base o ciclo PDCA (Plan, Do, Check, Action). A partir desse fundamento, avaliações serão realizadas periodicamente num ciclo de aperfeiçoamento que prevê o planejamento das ações, a execução das mesmas, a verificação dos resultados e posteriormente, a discussão sobre possíveis ações corretivas e/ou melhorias. Na Figura 6 é apresentado o ciclo PDCA.



**Figura 6: Ciclo PDCA que norteia as ações de melhoria da qualidade dos cursos**

**Fonte: IF Fluminense (2015)**

Nas subseções seguintes, serão apresentadas as ações que visam à qualidade do curso e/ou melhoria contínua do mesmo.

### 2.12.1 AVALIAÇÕES INTERNAS

#### CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe nos cursos Integrados do campus é realizado em dois momentos, no mínimo: ao fim do 1º semestre e ao fim do 2º semestre. Nessas ocasiões reúnem-se o Diretor de Ensino, Coordenador do Curso, Corpo Docente, Equipe Pedagógica e Representante do Registro Acadêmico com intuito de avaliar a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. É uma oportunidade para apontamento das dificuldades encontradas e dos possíveis pontos de melhoria, favorecendo as estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

#### AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A Equipe Pedagógica fará bimestralmente uma análise a partir dos dados lançados pelos docentes no Sistema Acadêmico (notas, faltas, conteúdos ministrados e outros). Os resultados serão apresentados aos docentes visando apoiá-los na aplicação de novas metodologias de ensino. Os

resultados também servirão de base para profissionais especializados como Psicólogo, Assistente Social e Pedagogo com intuito de dar suporte aos alunos com déficit de aprendizagem. Trimestralmente, a Equipe Pedagógica, por meio de reuniões entre os professores das áreas profissionalizantes e propedêuticas avaliará a integração entre as disciplinas, cujo objetivo é a formação integral do aluno.

#### 2.12.2 AVALIAÇÃO EXTERNA

A avaliação externa será feita regularmente, através de estudo ao atendimento das expectativas da comunidade, ou seja, do próprio mercado de trabalho em relação ao desempenho dos formados e também com os ex-alunos para verificar o grau de satisfação em relação às condições que o Curso lhes ofereceu e vem a lhes oferecer (formação continuada). Essa avaliação ficará a cargo da Diretoria de Pesquisa e Extensão através de projetos de pesquisa.

#### 2.12.3 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Anualmente, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, é realizada pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, uma pesquisa por meio de formulários que buscam avaliar a percepção dos alunos em relação ao seu curso considerando: o corpo docente, a infraestrutura física do campus e seus laboratórios, os servidores administrativos e a gestão.

Os resultados obtidos nesta avaliação servirão de base para implementação de novas estratégias de ensino e de gestão, tendo em vista a melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição com intuito de proporcionar uma formação de qualidade aos estudantes do campus.

#### 2.12.4 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE EM SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Considerando a importância de todos os servidores por um único objetivo, que é o sucesso do processo de ensino-aprendizagem no IFFluminense campus Itaperuna, os setores administrativos também são avaliados. Para isso, os processos de trabalho de cada um dos setores que compõem o campus são padronizados e constantemente verificados através de uma Equipe de Qualidade instituída pela Direção Geral.

## **2.13 INFRAESTRUTURA UTILIZADA**

### **V- AGÊNCIA DE OPORTUNIDADES**

A agência de oportunidades atua com o intuito de aproximar o aluno do mercado de trabalho. Nesse sentido, busca parcerias com empresas e instituições da região para que as mesmas ofereçam vagas de estágios e empregos para os alunos do campus. A agência ainda tem como atribuições: divulgar e orientar estudantes, professores e unidades concedentes sobre a política de estágios; organizar e divulgar eventos acadêmicos sobre o assunto e mediar a relação entre a instituição e o mundo do trabalho, contribuindo para a inserção socio profissional dos estudantes.

As atividades da Agência de Oportunidades são realizadas no mesmo espaço físico da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Políticas Estudantis.

### **VI- MECANOGRRAFIA**

Espaço destinado à reprodução de materiais impressos solicitados pelos discentes ou docentes, provendo recursos didáticos complementares às aulas.

### **VII- MINIAUDITÓRIOS**

Atualmente são dois espaços com capacidade para comportar até 100 pessoas cada um, destinados a eventos, reuniões e encontros. Possuem computador, projetor e tela de projeção, além de serem ambientes climatizados para proporcionar maior conforto aos participantes.

### **VIII- RECURSOS AUDIOVISUAIS**

São oferecidos a servidores e estudantes, em especial aos docentes, uma gama de recursos audiovisuais, os quais são utilizados como forma de garantir um ensino mais atraente, interativo e eficaz. Listam-se como recursos audiovisuais, projetores e caixas de som em todas as salas de aula, 1 câmera fotográfica digital, 2 câmeras fotográficas semiprofissionais, 1 filmadora digital e 1 filmadora semiprofissional.

## **IX- MICRÓDROMO**

Espaço que possibilita aos discentes acesso livre e gratuito à internet e softwares, possuindo 20 máquinas para realização de pesquisas e elaboração de trabalhos acadêmicos. Este espaço objetiva oferecer aos estudantes, sobretudo, a ampliação das possibilidades de pesquisa e acesso à informação (articulação ensino-pesquisa-extensão), e a inclusão no mundo digital.

## **X- DEPENDÊNCIAS ESPORTIVAS**

Para a realização de aulas regulares de Educação Física, aulas de iniciação esportiva e treinamentos, o campus dispõe de piscina, quadra poliesportiva coberta, campo de futebol e academia. Os esportes praticados nas dependências esportivas visam contribuir para a melhoria da qualidade de vida de estudantes e servidores, visto que esta é uma prática saudável e que contribui para a concentração, disciplina e trabalho em equipe. A academia está disponível aos estudantes inscritos em atividades esportivas, devidamente acompanhados do professor, como futsal, vôlei, handebol, natação e basquete, de modo a elevar o condicionamento físico e melhorar o desempenho dos atletas.

## **XI- CANTINA E REFEITÓRIO**

Nestes espaços, é servida alimentação gratuita a todos os discentes. Este conta com 1 lanchonete – cujo serviço é terceirizado –, um pequeno refeitório e 2 TVs LCD de 42 polegadas. Tem-se, também, como principal espaço destinado à alimentação, um novo refeitório com capacidade para atender 160 pessoas.

## **XII- SETOR DE SAÚDE**

As rotinas do setor de saúde são de três naturezas: ocupacional, assistencial e educacional. A rotina ocupacional: consiste no recebimento de atestados médicos para obtenção de licença para tratamento da saúde do servidor ou de seu familiar. A Rotina assistencial: realização de consultas ambulatoriais em esquema de livre demanda (aberto a toda comunidade do IFFluminense), tanto para casos sintomáticos, quanto para fornecimento de atestados médicos para realização de atividades desportivas (para estudantes atletas que utilizem a academia da escola e para servidores). A Rotina Educacional: participação em eventos educativos com realização de palestras e cursos, atendendo a demandas das diretorias. Este setor possui 2 mesas, 1 computador, 1 armário, 1 arquivo, 1 glucosímetro, 1 esfignomanômetro, 1 negatoscópio, 1 maca, 1 padiola e 2 maletas de primeiros socorros. A equipe responsável pelo setor é composta por 2 técnicos em enfermagem e 1 Médico.

### **XIII- PARQUE ACADÊMICO INDUSTRIAL**

Consiste em um ambiente de aprendizagem voltado principalmente para execução das aulas práticas dos cursos técnicos do Eixo Tecnológico de Controle e Processos Industriais e Produção Industrial. O espaço abriga 18 laboratórios, além de um miniauditório, sala para professores, sala para coordenadores de cursos e técnicos de laboratório e sala de apoio, totalizando 3 mil metros quadrados de área construída.

Projetado para integrar a sala de aula aos laboratórios industriais do campus, o Parque Acadêmico Industrial conta com espaços voltados para a formação profissional e pesquisa nas áreas de Automação Industrial; Acionamentos e Máquinas Elétricas; Eletrônica Digital; Eletrônica Industrial; Instalações Elétricas; Automação Predial; Energias Renováveis; Usinagem; Máquinas Operatrizes; Soldagem; Motores; Hidráulica, Pneumática e Metrologia; Bombas e Instalações; Química Industrial; Refrigeração e Ar-Condicionado; Tratamentos Térmicos e Ensaio Mecânicos.

#### **2.14 CERTIFICAÇÃO E HABILITAÇÃO**

Após a conclusão de Curso Técnico de Nível Médio é obrigatório o ato de Conferência de Grau para que o aluno tenha direito de retirar o seu diploma de técnico.

Ao término do curso, com aproveitamento e frequência mínimos para aprovação, será conferida ao educando a habilitação profissional com o Diploma de Curso Técnico em Administração e seu respectivo Histórico Escolar. Contudo, caso o discente não confira grau, terá direito somente à Declaração de Conclusão de Curso e ao Histórico Escolar.

### 3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. BraBrasília008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm)>. Acesso em: 05-07-2019.

BRASIL. **Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Res. CNE/CEB no 01, de 05 de dezembro de 2014.** Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. **Res. CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Res. CNE/CEB nº 04 de junho de 2012.** Nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Res. CNE/CEB nº 06 de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

\_\_\_\_\_. **Res. CNE/CEB nº 39 de 2004.** Aplicação do Decreto 5.154/2004 na Educação Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008.** Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 5.154, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

\_\_\_\_\_. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96. Link: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em 05-07-2019.

IFF. PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 do Instituto Federal Fluminense. Link: <[http://portal1.iff.edu.br/aceso-a-informacao/gestao-e\\_planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2018-2022-com-resolucao-menor.pdf](http://portal1.iff.edu.br/aceso-a-informacao/gestao-e_planejamento/plano-de-desenvolvimento-institucional-pdi/pdi-2018-2022-com-resolucao-menor.pdf)>. Acesso em 05-07-2019.

\_\_\_\_\_. Portaria IFFluminense nº 284, de 29 de abril de 2013, Disponível em: <<http://portalantigo.iff.edu.br/servidor/politica-de-capacitacao/edicao-2013-plano-de-apoio-ao-desenvolvimento-academico-profissional-e-a-formacao-continuada-dos-servidores/Portaria%20284-2013%20Apoio%20Desenvolvimento%20Academico%20e%20Formacao%20Continuada.pdf>>. Acesso em 05-07-2019.

\_\_\_\_\_. Regulamentação Didático-Pedagógica. Cursos da Educação Básica e Graduação. Campos dos Goytacazes: 2011. Disponível em: <[http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/itaperuna/painel-do-estudante/regulamentacao\\_didatico-pedagogica-if-fluminense-versao-final-para-aprovada-no-conselho-para-site.pdf](http://portal1.iff.edu.br/nossos-campi/itaperuna/painel-do-estudante/regulamentacao_didatico-pedagogica-if-fluminense-versao-final-para-aprovada-no-conselho-para-site.pdf)> . Acesso em: agosto de 2019.

SIDRA, I. B. G. E. Sistema IBGE de recuperação automática. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADC/T). Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br>>. Acesso em julho de 2019 v. 27, 2019.



## ANEXO A - ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Acompanhamento da Execução do Projeto Pedagógico
1- A carga horária especificada no quadro de horários está de acordo com a carga horária prevista na matriz curricular?
2- As notas de cada disciplina estão sendo lançadas dentro dos prazos especificados no sistema adotado?
3- O calendário acadêmico está sendo cumprido na íntegra?
4- A frequência está sendo registrada no sistema adotado?
5- O conteúdo programático das disciplinas está sendo registrado no sistema adotado?
6- O conteúdo programático de cada disciplina está sendo ministrado?
7- As atividades avaliativas estão sendo cumpridas de acordo com o regulamento didático pedagógico?
8- As visitas técnicas estão ocorrendo conforme planejado?
9- Os projetos práticos são implementados?
10- Os recursos didático-pedagógicos estão atendendo às necessidades do curso (canetas, quadros, datashow, computadores)?
11- As salas de aula estão adequadas ao processo de ensino aprendizagem?
12- Os laboratórios estão atendendo às necessidades do curso?
13- As aulas das dependências estão sendo ministradas?
14- As visitas às comunidades de acordo com o eixo do curso estão sendo realizadas?
15- Os professores estão capacitados quanto aos princípios avaliativos do IFFluminense?
16- Os alunos estão frequentando regularmente às aulas em cada disciplina?
17- Os alunos estão aproveitando as oportunidades criadas pelo campus Itaperuna com intuito de sanar os déficits de aprendizagem detectados (monitorias, aulas extras etc)?
18- Os alunos desenvolvem as atividades complementares para fixação dos conteúdos (listas de exercícios, trabalhos etc.)
19- As coordenações encaminham os alunos que apresentam deficiências psicossociais e pedagógicas ao setor responsável?
20- O setor de atendimento ao aluno tem criado mecanismos para solucionar os problemas que lhe são apresentados?
21- A equipe pedagógica tem dado o suporte aos professores?
22- Os PPCs estão sendo acompanhados e avaliados conforme o previsto?
23- Os Conselhos de Classe estão ocorrendo regularmente?
24- Os problemas detectados no Conselho de Classe são encaminhados ao setor responsável?
25- O acervo da biblioteca reflete os livros mencionados na bibliografia básica de cada disciplina?
26- As atividades que visam à interdisciplinaridade estão sendo executadas?
27- As atividades de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão estão sendo executadas?
28- As atividades que visam à aproximação teórico-prática estão sendo executadas?



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE  
CAMPUS ITAPERUNA  
BR 356, KM 3, CIDADE NOVA, ITAPERUNA / RJ, CEP 28300-000  
Fone: (22) 3826-2300

RECOMENDAÇÃO N° 2/2019 - GABCI/DGCITAPER/REIT/IFFLU

20 de agosto de 2019

Considerando a reunião do Conselho de *Campus* do IFF *Campus* Itaperuna, ocorrida no dia 14/08/19, informo que o referido Conselho aprovou o Projeto Pedagógico de Curso do Curso Técnico em Administração Integrado com alterações no texto, na politecnia e na carga-horária.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Renata Riscado Cardoso, COORDENADOR - FG1 - GABCI, GABINETE**, em 20/08/2019 10:03:01.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 20/08/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 92670

**Código de Autenticação:** 37b5826e19



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**

**ORDEM DE SERVIÇO Nº 25 DE 03 DE AGOSTO DE 2016**

A DIRETORA GERAL do *campus* Itaperuna do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE, Michelle Maria Freitas Neto, nomeada pela Portaria de nº 371 de 15/04/2016, publicada no Diário Oficial do dia 18/04/2016, no uso das atribuições legais que lhe foram conferidas;

**CONSIDERANDO:**

A necessidade da instituição de Núcleo Docente Estruturante (NDE) para o Curso Técnico em Administração do *campus* Itaperuna;

A necessidade de representatividade do corpo docente para o recebimento de Avaliadores Institucionais e para a proposição de ações que visem à melhoria do Curso;

O Memorando nº 04, de 03 de agosto de 2016, emitido pela Coordenação do Curso Técnico em Administração;

A Portaria nº. 1.388, de 14 de dezembro de 2015;

**RESOLVE:**

I – INSTITUIR o Núcleo Docente Estruturante do Curso Técnico em Administração do IFFluminense *campus* Itaperuna;

II – DESIGNAR os professores que comporão o Núcleo Docente Estruturante conforme tabela abaixo.

<b>Professor</b>	<b>Mat. SIAPE</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>	<b>Competência</b>
Alberto Henrique Lisboa da Silva	1034626	Mestrado	40h / DE	Titular
Anderson dos Santos Vidal	2241265	Especialização	40h / DE	Titular
Cristiane de Paula Bouzada	1786592	Mestrado	40h / DE	Titular
Gustavo Machado Costa	1711140	Mestrado	40h / DE	Titular
Luiz Claudio Tavares Silva	2241466	Mestrado	40h / DE	Presidente
Marlucia Junger Lumbreras	1310575	Mestrado	40h	Titular
Patricio do Carmo de Souza	1894508	Mestrado	40h / DE	Titular
Rafael Alves de Santana	1889937	Mestrado	40h / DE	Titular

Atenciosamente,

Michelle Maria Freitas Neto  
Diretora Geral  
*IFFluminense campus Itaperuna*

***O documento original e assinado está disponível no Gabinete do IFFluminense campus Itaperuna.***